

Caminhos dos **CAMPOS GERAIS**

(Campos Gerais Path) 2017-2018

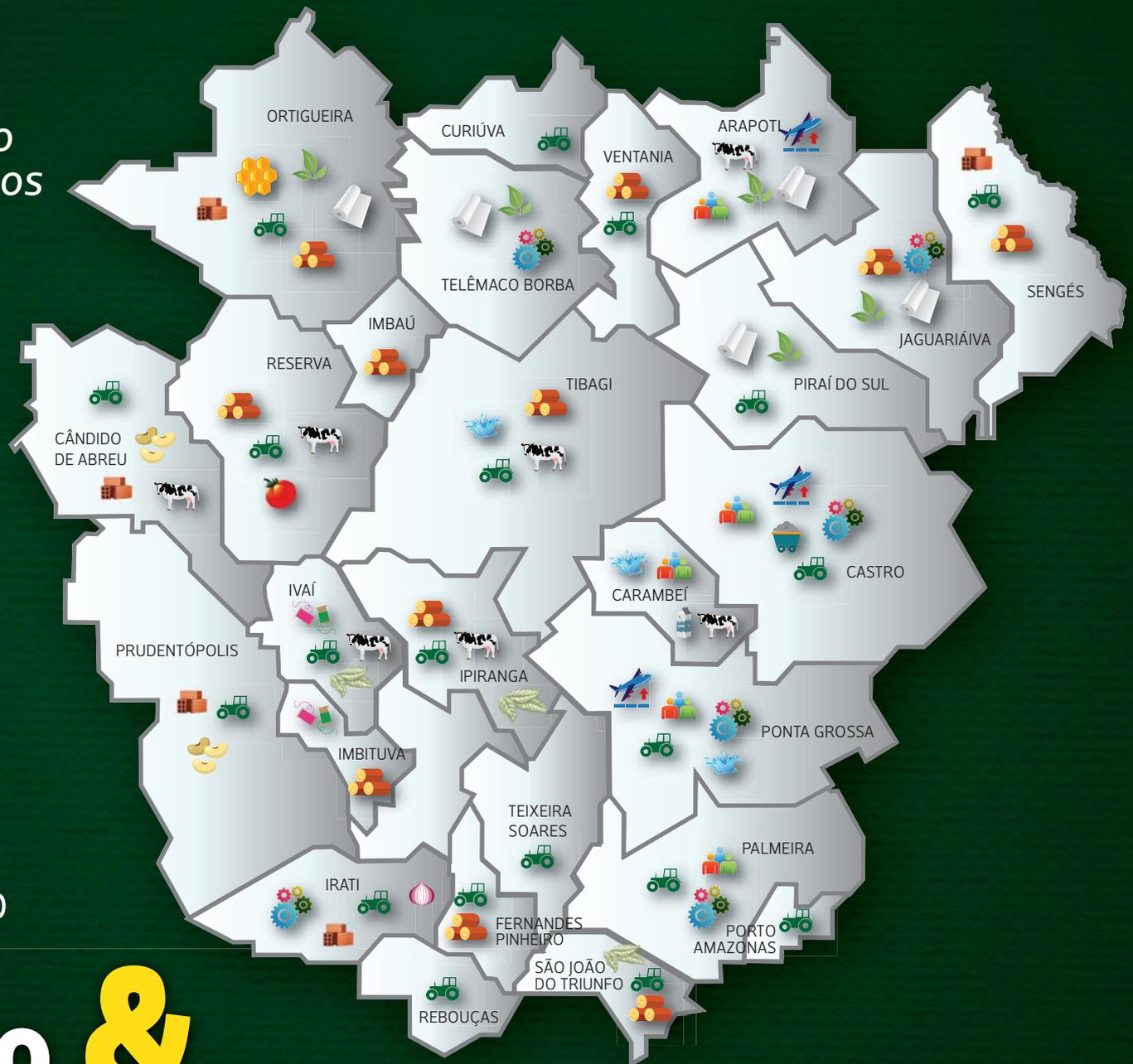
aRede
jornaldamanhã

Anuário
socioeconômico
dos 26 municípios
dos Campos
Gerais | Paraná

Socioeconomic
Yearbook of the
26 cities Of Campos
Gerais | Paraná

Management &
Entrepreneurship

Gestão & Empreendedorismo



Realização:

ITAIPU BINACIONAL

CAIXA BRASIL GOVERNO FEDERAL

SANEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

SEBRAE

AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

PREFEITURA DE PONTA GROSSA

ACIPGO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

VCG

20 Anos CCR RodoSul

jornaldamanhã

EXISTEM MIL
OPORTUNIDADES
NA REGIÃO DOS
CAMPOS GERAIS.

**EXISTEM MIL MANEIRAS
DO SEBRAE/PR
AJUDAR VOCÊ A
FAZER A DIFERENÇA.**

Os Campos Gerais são uma das mais importantes regiões do sul do Brasil. Ela contempla dezenas de indústrias de alcance nacional, uma população de mais de 1 milhão de habitantes e um dos polos agrícolas mais fortes do país.

O Sebrae/PR sabe bem disso. E está presente em Ponta Grossa, Guarapuava e Telêmaco Borba para ajudar você, dono de micro ou pequena empresa, a fazer a diferença na hora de empreender.

SEBRAE/PR. FAZENDO A DIFERENÇA PARA QUEM QUER EMPREENDER.

Para saber mais, acesse sebraepr.com.br ou entre em contato com o Sebrae/PR mais perto de você.

Ponta Grossa: **42 3228 2500** • Guarapuava: **42 3626 7200** • Telêmaco Borba: **42 3272 9854**



Investir para crescer

O atual contexto econômico deixou mais evidente a necessidade de boas práticas de gestão e empreendedorismo no Brasil. Nos Campos Gerais, empresários, instituições e gestores públicos unem forças para garantir a expansão dos negócios e o crescimento socioeconômico. Os últimos anos têm sido um desafio para pequenos e grandes empreendedores em todo o país. Para continuar crescendo em um contexto complicado e instável da economia, é preciso criar estratégias para se manter competitivo e informado sobre o mercado. De olho nessa necessidade, a oitava edição do Anuário **Caminhos dos Campos Gerais** traz como tema “Empreendedorismo e Gestão”. A ideia é destacar as estratégias viabilizadas por empresas, instituições e órgãos nos últimos anos para colaborar no crescimento da região, melhorando a capacitação e poder de competitividade dos empreendedores.

Condições favoráveis para o desenvolvimento industrial, planos de negócios de sucesso e habilidade gerencial são fatores importantes para o crescimento dos Campos Gerais, uma das regiões que mais cresce no Paraná. Os fatores que colaboram para isso são vários: geração de riquezas, atração de

investimentos industriais e potencial de consumo. De 2011 para cá, Ponta Grossa e os municípios vizinhos receberam mais de R\$ 10 bilhões em investimentos privados, com apoio do programa Paraná Competitivo, do governo do estado.

Administração contábil, financeira, fiscal, gestão de pessoas, tudo isso influencia no desenvolvimento regional. Nesse que é o maior entroncamento rododiferroviário do sul do País, os municípios estão em uma localização estratégica: estão próximos da capital do estado, do Porto de Paranaguá – maior porto granaleiro do mundo – e do aeroporto Afonso Pena. Além de ter, agora, um aeroporto mais próximo ainda, em Ponta Grossa.

Nesta edição, o leitor tem acesso a indicadores socioeconômicos de 26 municípios da região: Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Rebouças, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania. Além disso, vai conhecer várias iniciativas de gestão e empreendedorismo nos Campos Gerais.

Summary in English

The past few years have been a challenge for micro, small and large business owners across the country. To continue growing in an unstable context of the Brazilian economy, it is necessary to keep competitive and informed about the changes in the market. Focusing on this need, the eighth edition of the **Caminhos dos Campos Gerais** Yearbook features “Entrepreneurship and Management” as its theme. The idea is to present the strategies of companies and institutions in the last years to collaborate with the growth of the region, improving the qualification of the entrepreneurs, besides highlighting recent investments in the municipalities.

Favorable conditions for industrial development, successful business plans and management ability are only some characteristics of Campos Gerais, one of the fastest growing regions in Paraná. Each year the generation of wealth, the attraction of investments and the potential of consumption increase. From 2011 onwards, Ponta Grossa and neighboring municipalities received more than R\$ 10 billion in private investments, with the support of the Paraná State Competitive program.

The survey by IPC Marketing publishing company, which annually releases the socioeconomic survey of 27 municipalities in the region, brought good news to Campos Gerais in 2017. In total, there are 102,842 companies - the most prominent are Service and Commerce companies, Represent 17% of the total. The expected consumption potential for this year is R \$ 20.2 billion - one billion more than 2016.

Accounting, financial, tax administration, people management, all these influences regional development. At the largest junction of road and rail in the south of the country, the municipalities occupy a strategic location: they are close to the state capital and the port of Paranaguá - the largest grains port in the world. Last year, cities gained a closer airport, in addition to Afonso Pena, with the reactivation of Sant'Anna Airport in Ponta Grossa.

Many investments are planned for the largest city in the region. In this new industrial cycle, Ponta Grossa has approximately 10 projects in progress, in addition to the projects started, which should generate almost R \$ 500 million in investment and more than one thousand jobs.

In this issue of the yearbook, the reader has access to socioeconomic indicators of 26 municipalities in the region: Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Imbaú, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Rebouças, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi and Ventania. Furthermore, you will get to know about various management and entrepreneurship initiatives that have made a difference in the region.

Caminhos dos CAMPOS GERAIS

Diretor Superintendente e Jornalista Responsável: **Eloir Rodrigues** - MTB 3525 | Diretor Executivo: **Márcio Krzyuy** | Gerente Executiva: **Adriana Alencar** | Gerente de Conteúdos: **Mário Martins** - MTB 6638 | Reportagem: **Gisele Barão da Silva** - MTB 9378 | Fotografia: **Cristiano Barbosa** | Arte e Diagramação: **Geverson Dalzotto Cunha** | Tradução: **Juliana Do Rocio Galvão**

Realização:

jornaldamanhã

aRede

multi media

Contatos:

Rua Marques de Souza, 93, Oficinas, CEP 84035-360, Ponta Grossa – Paraná - Telefone 42. 3220.6262





Ninguém faz tanto, com tanta energia.

Recorde mundial de produção de energia em 2016:

103.098.366 MWh

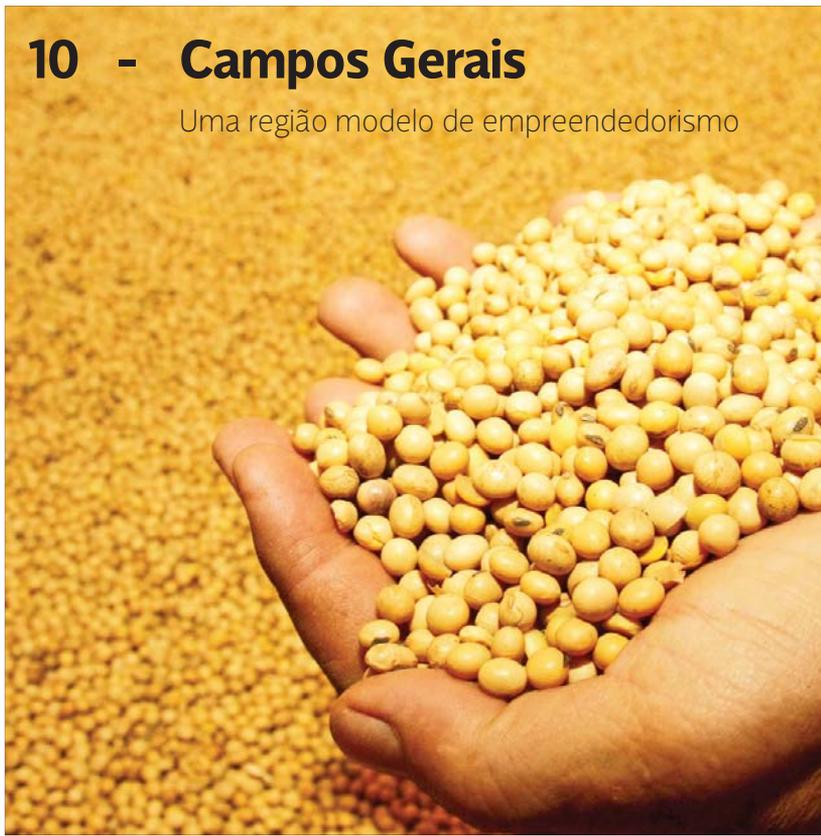
Integração
que gera energia
e desenvolvimento



itaipu.gov.br

10 - Campos Gerais

Uma região modelo de empreendedorismo



20 - Ponta Grossa

Potencial de consumo entre os 5 maiores do PR

30 - Indústrias na região

Emprego e renda para os Campos Gerais

38 - Gestão Pública

Redução e controle de gastos públicos

42 - Acipg

Atendimento ao empreendedor e núcleo setoriais

44 - Ensino Superior

Universidades apoiam empreendedores

52 - Cooperativas

Bons exemplos na gestão de negócios

60 - Fiep

Entrevista com o Edson Luiz Campagnolo

64 - Rodonorte

Obras que beneficiam a região e o estado





68 - Aeroporto

Um novo caminho para Ponta Grossa

70 - Água

Líder nos sistemas de armazenagem

72 - Sebrae

Programas de apoio ao empreendedorismo

76 - Comércio

Iniciativas para impulsionar o crescimento

78 - Fomento Paraná

Apoio e financiamento para as cidades do estado

84 - Unicred

Atendimento personalizado e eficiente

88 - Sicredi

Destaque no cooperativismo de crédito

90 - Consaúde

Uma empresa com 25 anos de excelência

92 - Hotelaria

PG na rota das grandes redes de hotéis



Indicadores Econômicos

Dados socioeconômicos dos municípios

96 Ponta Grossa	108 Ipiranga	119 Rebouças
98 Arapoti	110 Irati	120 Reserva
99 Cândido de Abreu	111 Ivaí	121 S. João do Triunfo
102 Carambeí	112 Jaguariaíva	122 Sengés
103 Castro	114 Ortigueira	123 Teixeira Soares
104 Curiúva	115 Palmeira	126 Telêmaco Borba
105 Fernandes Pinheiro	116 Piraí do Sul	127 Tibagi
106 Imbaú	117 Porto Amazonas	130 Ventania
107 Imbituva	118 Prudentópolis	

SAC CAIXA – 0800 726 0101

(Informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência
auditiva ou de fala – 0800 726 2492

Ouvidoria – 0800 725 7474

facebook.com/caixa | twitter.com/caixa
caixa.gov.br

CRÉDITO RURAL CAIXA

COM VOCÊ EM TODOS OS MOMENTOS



A CAIXA oferece uma variedade de linhas de crédito
para todas as etapas do agronegócio.

CAIXA. A vida no campo pede mais que um banco.

Acesse caixa.gov.br e saiba mais.



CAIXA


BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Crescimento

Uma região modelo de empreendedorismo

Gestão e empreendedorismo são termos que têm tudo a ver com a região dos Campos Gerais. As atividades econômicas do estado, ligadas ao incentivo das políticas públicas colaboram para o crescimento alguns setores, o que representa a força do interior do estado.

A pesquisa da IPC Marketing Editora, que todos os anos faz o levantamento

socioeconômico de 27 municípios da região, trouxe boas notícias para os Campos Gerais em 2017. São 102.842 empresas – o maior destaque são as empresas de Serviço e Comércio, mas as indústrias representam 17% desse total. O potencial de consumo previsto para 2017 é de R\$ 20,2 bilhões – um bilhão a mais do que o previsto para 2016. Neste que é o maior entroncamento rodoferroviário do sul do

País, os municípios estão próximos da capital do estado, do Porto de Paranaguá – maior porto granaleiro do mundo – e do aeroporto Afonso Pena. Além de ter, agora, um aeroporto mais próximo ainda, em Ponta Grossa.

Os Campos Gerais também têm uma veia de empreendedorismo em diversos setores da economia. Empresários com habilidade de vislumbrar possibilidades de crescimento da região, que trazem inovações tecnológicas e novos produtos, especialmente no agronegócio – tradicionalmente uma das áreas responsáveis por colocar a região em evidência no Paraná. Nesse sentido, as cooperativas são as grandes representantes desse movimento.

Algumas entidades têm se reunido para fortalecer o ambiente de negócios da região. Recentemente, o Sebrae apresentou para a Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) a proposta para mon-



102.842 empresas

17% no setor industrial

tar um Comitê Territorial na região. A ideia é criar ações estruturantes em todo o estado, a partir de parcerias estratégicas. Além disso, parcerias com órgãos como a Fomento Paraná – financiadora que tem como maior acionista o governo do Estado – têm colaborado para o crescimento das empresas nessa localidade.

Outra perspectiva positiva se apresenta com o convênio assinado entre a Caixa Econômica Federal e a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) neste ano. Com ele, as empresas associadas aos sindicatos filiados à Fiep poderão ter acesso a linhas de crédito com taxas diferenciadas na Caixa. Essa é uma estratégia para ajudar as indústrias neste momento de crise, quando o mercado tem praticado altas taxas.

Os Campos Gerais também se destacam na formação de mão de obra, com as instituições de ensino superior. Algumas delas, como a UEPG e a UTFPR, mantêm projetos de apoio ao empreendedorismo.

Summary in English

Management and entrepreneurship, themes of this edition of the “Caminhos dos Campos Gerais” yearbook, have everything to do with the region. Innovative economic activities, linked to the incentive of public policies, contribute to the growth of the economy, which represents the strength of the countryside of Paraná.

IPC Marketing Publishing Company, which carries out a socioeconomic survey of 27 municipalities in the region every year, has brought good news to Campos Gerais in 2017. In total, there are 102,842 companies – the most important are the Service and Commerce sectors, but the industries represent 17% of this total. The potential for consumption in 2017 is R \$ 20.2 billion – one billion more than expected for 2016. In this region which is the largest road-rail junction in the south of the country, the municipalities are close to the state capital Curitiba, Port of Paranaguá – largest grains port in the world and Afonso Pena airport.

Campos Gerais also have a vein of entrepreneurship in various sectors of the economy. The region has entrepreneurs with the ability to identify growth possibilities that bring technological innovations and new products, especially in agribusiness – traditionally one of the responsible areas for putting the region in evidence in Paraná. The Castrolanda, Capal and Frisia cooperatives are the great representatives of this movement. Some entities have come together to strengthen the region’s business environment. Recently, Sebrae presented to the Association of Municipalities of Campos Gerais (AMCG) the proposal to set up a Territorial Committee. The idea is to create structuring actions throughout the state, with strategic partnerships. In addition, partnerships with agencies such as the Fomento Paraná – financier that has as its largest shareholder the state government – have collaborated for the growth of local companies.

Another positive perspective is presented by the agreement signed between Caixa Econômica Federal (federal bank) and the Federation of Industries of Paraná (Fiep) this year. With it, the companies associated to the affiliated unions to the Fiep can have access to lines of credit with differentiated rates in Caixa Econômica Bank. This is a strategy aims to help industries in this time of crisis, when the market has been practicing high rates.

Campos Gerais also excels in labor training with the State University of Ponta Grossa (UEPG) and the Federal Technological University of Paraná (UTFPR). These two institutions maintain projects to encourage entrepreneurship.





Ciclo de industrialização

A qualidade dos nossos recursos naturais, a localização estratégica, as iniciativas de fomento aos empresários e mesmo a duplicação de rodovias são alguns fatores de influência na industrialização dos Campos Gerais. Desde 2011, foram mais de R\$ 10 bilhões em recursos a partir do programa Paraná Competitivo – o que gerou mais de 15 mil empregos. Apenas para mencionar alguns exemplos mais recentes, as grandes Ambev, Klabin, Mars e GHM do Brasil e Vegetallis viram na região uma oportunidade de expandir o seu negócio. Somente o investimento da GHM do Brasil é de R\$ 1,7 bilhão, gerando 1,4 mil empregos diretos. As obras começaram no início do ano e as atividades devem começar em dois anos. A chegada das unidades do Ramada Hotel e do Ibis em Ponta Grossa confirmam que a cidade tem sido um atrativo para empresas de setores diferenciados.

Agronegócio

A tradição dos Campos Gerais na agricultura e na pecuária colabora para os números positivos desse setor. A produção agrícola da região está entre as maiores do estado e do país, com municípios de produção recorde: Prudentópolis tem a maior produção de feijão no Paraná, Irati a maior produção de cebola no estado; Castro é a maior produtora de leite do Brasil e Reserva concentra 16% da produção de tomate do estado, segundo dados do Seab. As cooperativas Castrolanda, Frísia e Capal são grandes responsáveis por manter alta produtividade e inovação, além de organizar alguns dos maiores eventos agropecuários do Brasil. A Expoleite, em Arapoti, é um exemplo. Em abril, a 12ª feira ExpoFrísia surpreendeu público e expositores. A Agroleite, evento promovido pela Castrolanda e que neste ano deve acontecer entre 15 e 19 de agosto, aumentou para 2017 as áreas de campo para Dinâmicas de Máquina, o que reflete alto interesse do público pela feira e o crescimento do evento.

A força do interior do Paraná

O estudo IPC Maps, realizado pela IPC Marketing Editora, empresa paulista especializada em informações de mercado, como os municípios do interior do estado têm representatividade no crescimento. O consumo de bens e serviços no Paraná deve somar R\$ 268,8 bilhões em 2017, um aumento de 9% em relação a 2016. Desse total, 65% serão gastos em cidades do interior do estado. A pesquisa utilizada dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e outros indicadores dos estados. Com forte base agrícola e industrial, o Paraná tem o quinto maior potencial de consumo do País, atrás de São Paulo, Mina Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Ponta Grossa está entre as cinco cidades do estado com maior potencial de consumo. Em relação ao ano passado, aconteceram algumas mudanças no ranking. Cascavel superou Ponta Grossa e assumiu a quarta posição.

Empregos

No período dos últimos 12 meses, de março de 2016 a fevereiro de 2017, cidades dos Campos Gerais se destacaram na geração de emprego. Entre os 60 municípios com mais de 30 mil habitantes, três deles estão no 'top 10' no saldo, segundo o Ministério do Trabalho. Telêmaco Borba, Palmeira e Castro ocupam posição de destaque, entre os 16 primeiros do Estado. Juntos, eles geraram quase mil novas vagas no mercado de trabalho.

Empreendedorismo

Indicativo das iniciativas empreendedoras em uma cidade, o índice de abertura de novas empresas registrou bons números em 2016 para Ponta Grossa. Segundo a Junta Comercial do Paraná (Jucepar), houve a abertura de 3.936 empresas, o que representa uma alta de 6,78% em relação ao número de constituições em 2015, que foi de 3.686. Esse índice está acima da média estadual, que foi de 2,9% e, entre as seis maiores cidades do Paraná, é o segundo maior resultado, empatado com Foz do Iguaçu, e perdendo apenas para Maringá, que teve crescimento de 12,5%.



**DEDICAÇÃO DE
TODOS OS DIAS:**

**TRABALHAR
PELA QUALIDADE
DE VIDA DOS
PARANAENSES.**

FELIX MIGUEL CSZYWICKI
Agente Suporte Operacional -
Guarapuava / Campos Gerais



DEDICAÇÃO SEM LIMITES AO POVO DO PARANÁ.



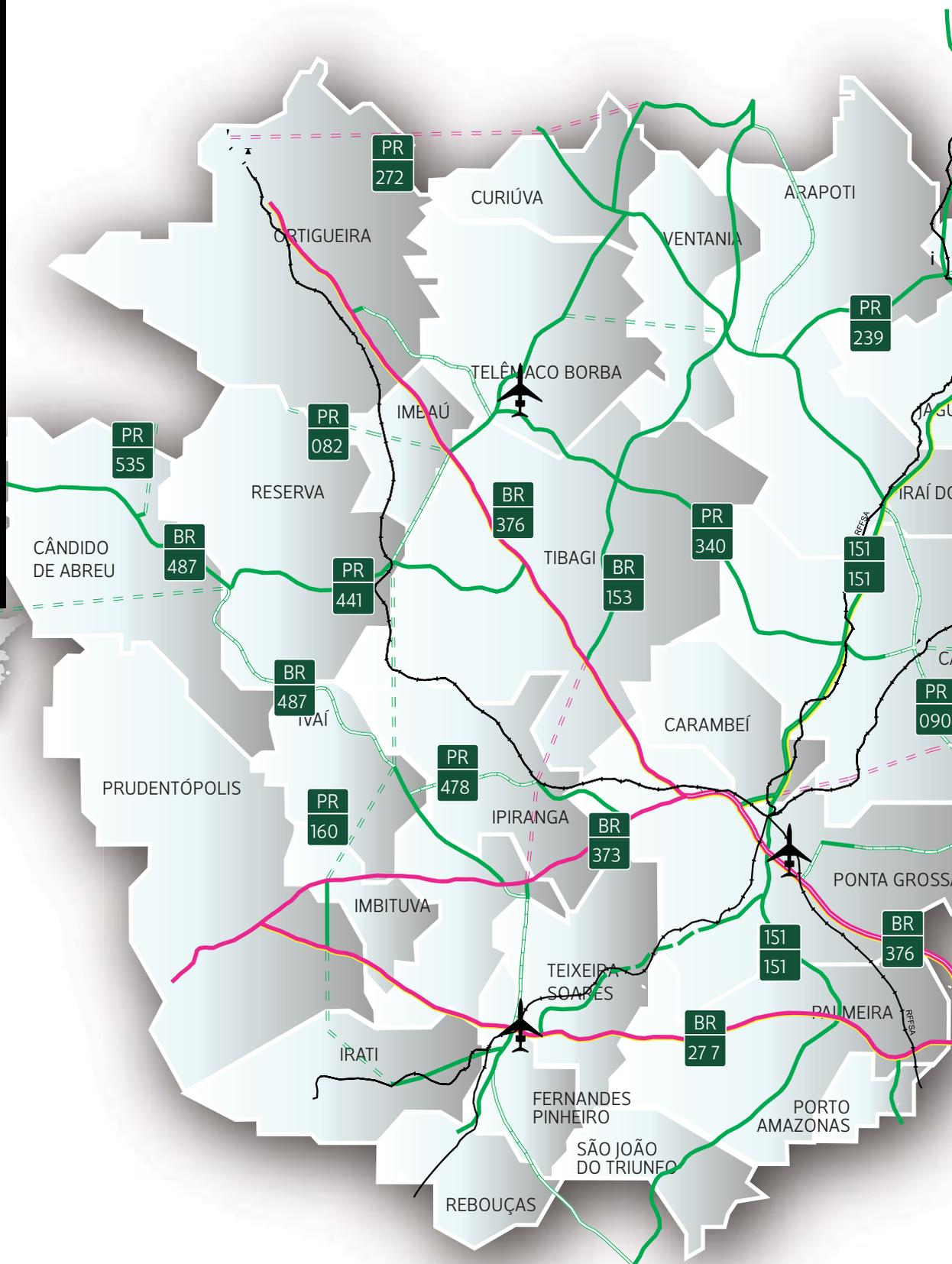
**INVESTIMENTOS
NOS
CAMPOS GERAIS
NOS ÚLTIMOS
6 ANOS.**

R\$ 550 milhões
investidos em
obras de
saneamento e
tratamento de
esgoto para
melhorar a
qualidade de vida
da população.



Localização privilegiada

Nos últimos anos, a região dos Campos Gerais protagonizou um ciclo de industrialização. Os investidores atribuem à localização privilegiada a atenção que todo o empresariado tem dedicado aos municípios. Com rodovias duplicadas, alta qualidade dos recursos naturais, e facilidade de logística, os Campos Gerais tornaram-se um centro de novos investimentos. A região está próxima do Porto de Paranaguá, da capital do estado e de vários aeroportos. Além disso, os empresários se beneficiam da possibilidade de desenvolver parcerias com gestores públicos, em prol do crescimento econômico das cidades.





102.842
NÚMERO DE EMPRESAS:





**EM 150 DIAS
DE GOVERNO,
15 OBRAS
CONCLUÍDAS
E 52 EM EXECUÇÃO.**



**2 NOVOS CMEIS
E 10 CAMPOS SOCIETY
EM CONSTRUÇÃO.**

**23 UNIDADES ESCOLARES
EM REFORMAS
E AMPLIAÇÕES.**





**5 LIGAÇÕES
INTERBAIRROS.**

**JÁ SOMOS
A 37ª MELHOR
CIDADE BRASILEIRA
PARA MORAR.
A 7ª DO PAÍS
EM SANEAMENTO
BÁSICO.**

**E JUNTOS, FAREMOS
MUITO MAIS.**



**MAIS DE 2 MIL
VAGAS ABERTAS
E MAIS DE 1.500
TRABALHADORES
EMPREGADOS
ATRAVÉS DA AGÊNCIA
DO TRABALHADOR.**


**P R E F E I T U R A D E
PONTA GROSSA**

pontagrossa.pr.gov.br

Produtividade

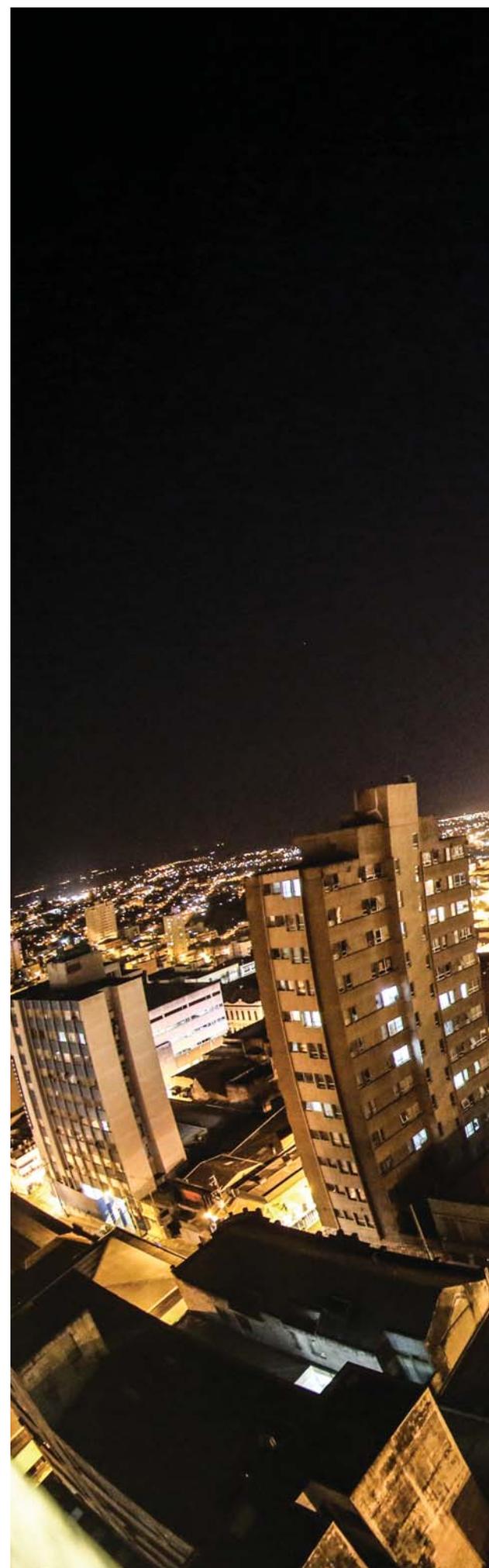
Potencial de consumo da cidade está entre os cinco maiores do PR

O município Ponta Grossa registrou índices expressivos de crescimento. Um deles é a arrecadação de Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que cresceu 69% nos últimos cinco anos – passando de R\$ 459,8 milhões em 2011 para R\$ 779,9 milhões em 2016. O Valor Bruto da Produção Agropecuária também tem estatísticas positivas. Cresceu 8% de 2014 para 2015, segundo dados da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (Seab). O VPB saltou de R\$ 465,9 milhões em 2014 para R\$ 506,8 milhões em 2015. Na produção agrícola, Ponta Grossa se destaca principalmente com a soja, milho e feijão. Juntos, os três produtos somaram 359.135 toneladas em 2015.

Esses números são reflexo de dois setores que já se tornaram marca registrada do município: as indústrias e o agronegócio. O potencial de industrialização de Ponta Grossa tem sido explorado com maior intensidade a partir do programa Paraná Competitivo. Nos últimos cinco anos, foram R\$ 2 bilhões em investimentos com apoio do programa do governo estadual. A cidade, com população de 341.130 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem se beneficiado com geração de emprego e renda pelas indústrias que se instalaram recentemente. Em outro extremo, a produção agropecuária coloca a cidade em evidência no estado. Ponta Grossa sedia um dos principais eventos do setor – a

Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa (Efapi), uma oportunidade para os produtores da cidade e da região trocarem experiências, fecharem negócios e conhecerem novas tecnologias.

Para atender ao crescimento do município, várias políticas precisam ser implantadas. Nesse sentido, a prefeitura tem buscado algumas parcerias. No mês de maio, a gestão municipal assinou, junto à Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) a contratação do Programa Municipal de Atração de Investimentos (PMAI). Esse projeto vai funcionar através da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD). O objetivo é evidenciar a cidade para novos investidores. Somando investimentos já iniciados em 2017, neste ano o número deve chegar a R\$ 500 milhões na cidade. Somente estes empreendimentos devem gerar cerca de 1,5 mil vagas de emprego diretas e indiretas até o final de 2018. Quando este documento estiver pronto – a previsão é para novembro – vai funcionar como norteador aos investidores, ajudando a definir a vocação econômica, características urbanas, mapeamento das cadeias produtivas e estratégias de ação para atrair empresas. No fim de maio, a prefeitura apresentou ao governador Beto Richa projetos de investimentos em obras de infraestrutura urbana e ligações em bairros distantes do centro da cidade, que somam R\$ 30 milhões. Com isso, as condições de mobilidade e infraestrutura devem ser beneficiadas no município.



Summary in English

In recent years, Ponta Grossa has recorded significant growth rates. Taxes on the Circulation of Goods and Services (ICMS) increased by 69% in the last five years - from R \$ 459.8 million in 2011 to R \$ 779.9 million in 2016. The Gross Value of Agricultural and Livestock Production also have positive indexes. It grew 8% from 2014 to 2015, according to data from the State Secretariat of Agriculture and Supply (Seab). The VPB jumped from R \$ 465.9 million in 2014 to R \$ 506.8 million in 2015.

In agricultural production, Ponta Grossa stands out mainly with soybeans, corn and black beans. Together, the three products reached 359,135 tons in 2015. These numbers are a reflection of two sectors that have already become trademarks of the municipality: industries and agribusiness. The city hosts one of the main events of the sector - the Agricultural, Industrial and Commercial Fair of Ponta Grossa (Efapi).

The potential of industrialization has been explored with greater intensity from the Paraná Competitivo program. In the last five years, R\$2 billion in investments have been supported by the state government program, which has contributed to the

generation of employment and income. But the city has also sought partnerships to foster the growth of the municipality. In May, municipal management signed a contract with the Commercial, Industrial and Business Association of Ponta Grossa (ACIPG) to hire the Municipal Investment Attraction Program (PMAI). This project will work through the Paraná Development Agency (APD), with the objective of attracting new business investments.

Additional investments already started in 2017, this year the number should reach R\$ 500 million in the city. Only these enterprises are expected to generate about 1,500 direct and indirect jobs by the end of 2018. Once the partnership document is ready - the forecast is for November 2017 - it will act as a guideline for investors, helping to define the Economic vocation, urban characteristics, mapping of productive chains and strategies of action to attract companies. In addition, in the end of May, the city government presented to Governor Beto Richa investment projects in urban infrastructure works and connections of (in the outskirts), totaling in R\$ 30 million.





A Companhia de Habitação de Ponta Grossa - Prolar, há 28 anos tem a missão de equacionar o déficit habitacional, trazendo consigo a responsabilidade pela execução da política habitacional do Município de Ponta Grossa, a Princesa dos Campos Gerais.

Nos últimos 5 anos, Ponta Grossa conquistou o maior índice de investimento do interior do Estado, bem como, ampliou todos os seus números na esfera social, tal fato foi consolidado com a liderança que a Prolar exerce regionalmente, ao trazer Ponta Grossa para o seleto grupo das cinco cidades com maior redução de déficit habitacional do nosso país.

O Governo Municipal através da atual gestão, imprimiu um novo ritmo de trabalho, atendendo também uma demanda crescente de famílias que passam por uma patente evolução financeira mantendo como grande sonho a casa própria.



PROLAR
COMPANHIA DE HABITAÇÃO
DE PONTA GROSSA



P R E F E I T U R A D E
PONTA GROSSA



Por outro lado, não é só o desenvolvimento da Companhia que garante o crescimento habitacional de forma planejada e efetiva para que atenda aos anseios de todos, para isso, a Prolar conta com uma sinergia muito boa junto às demais secretarias e órgãos do município, equacionando questões básicas como a extinção de mais de 60% dos pontos de favelização e a expansão na qualificação profissional das famílias atendidas pela Companhia, para que assim, o município de Ponta Grossa aumente o ritmo do seu crescimento sem que isso torne-se um problema para sua população.

Nesse sentido, a Companhia de Habitação não se furta à responsabilidade de capitanear a viabilização de projetos e recursos junto aos demais entes federados e setores produtivos até a elaboração de mecanismos que desenvolvam políticas públicas que proporcionem de modo eficiente a universalização do acesso a moradia.

Com toda essa história, e uma bagagem de mais de 20 mil famílias atendidas, a Companhia de Habitação de Ponta Grossa (Prolar) orgulha-se, hoje, de manter em seu quadro uma equipe comprometida, a qual não mede esforços na missão de suprir o déficit habitacional do Município, sedimentando a sua posição de celeiro de investimentos, seja da gestão pública ou na iniciativa privada, sem esquecer-se de valores como responsabilidade social, profissionalismo, respeito, espírito de equipe e credibilidade.



Empresariado Prestação de serviços e comércio em foco

As estatísticas sobre abertura de empresas mostram números positivos para a cidade. Segundo números da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), houve a abertura de 3.936 empresas. Isso representa uma alta de 6,78% em relação às constituições de 2015 (3.686). Esse número está acima da média estadual, que foi de 2,9% em 2016. Entre os seis maiores municípios do Paraná, Ponta Grossa empata com Foz do Iguaçu com o segundo melhor resultado. Fica atrás apenas de Maringá – onde o índice cresceu 12%.

Muitas empresas também acabaram fechando, como um reflexo do momento

econômico em todo o país. Mas em 2017 a perspectiva parece melhorar. No primeiro trimestre deste ano, Ponta Grossa teve o maior crescimento do número de geração de empresas entre as principais cidades do Paraná. De janeiro a março, foram 1175 novas empresas registradas. Esse valor representa 25% a mais do que os registros do mesmo período de 2016. No Paraná, o crescimento médio foi de 15%. Segundo as informações da Sala do Empreendedor, entre as 359 formalizações registradas nestes três primeiros meses, localizada na Prefeitura de Ponta Grossa, a maior parte se refere à prestação de serviços, 58% do total. O restante, 42%, se refere ao comércio.

Novas indústrias

A expectativa para os próximos anos é de crescimento industrial de Ponta Grossa. Segundo o Iplan, o valor aproximado dos investimentos deve ficar em torno de R\$ 100 milhões. O município solicitou ao governo do estado financiamento para executar obras. Ponta Grossa também é uma das cidades que mais recebem investimentos do Programa Paraná Competitivo, do governo do estado, o que levou diversas indústrias a se instalar no município. Um dos destaques em 2017 foi a inauguração da Vegetallis, um indústria de óleo química, um dos mais recentes empreendimentos, com investimento de R\$ 40 milhões. A primeira planta fabril tem previsão de início das atividades ainda neste ano. Os investimentos em infraestrutura têm crescido em 2017. São R\$ 40 milhões em pavimentação pela prefeitura. As obras de infraestrutura também acabam trazendo reflexos no setor de empreendedorismo.

42.358
empresas
atuantes

Em 5 anos

**Dois
bilhões**

de reais em
investidos
com apoio
do Estado

Em 2016 foram
abertas **3.936**
novas empresas
crescimento de

6,78%



Ponta Grossa



Aeroporto

A reativação do aeroporto Sant'anna, no ano passado, também contribuiu para colocar Ponta Grossa na rota de investimentos, já que a ponte aérea com Campinas facilita os negócios. A prefeitura pretende ainda apresentar um projeto para ampliação do aeroporto no valor de R\$ 40 milhões, que estão assegurados no Plano Plurianual. Com isso, busca-se aumentar a infraestrutura do aeroporto para que possa receber aeronaves maiores e garantir a instrumentalização de voos.



Apoio ao empreendedorismo

No sentido de aumentar o poder competitivo e a otimização dos negócios dos pequenos e micro empreendedores da cidade, uma das iniciativas da prefeitura é a realização da Semana do Microempreendedor Individual (MEI) na Sala do Empreendedor, em parceria com o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae). O evento aconteceu em maio e neste ano os atendimentos aumentaram em mais de 60%. Os empreendedores puderam ter acesso a informações sobre alvarás, pagamentos atrasados, formalizações, emissão de boletos, Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), entre outros serviços. Também em maio, aconteceu a 1ª Semana de Orientação Fiscal do Microempreendedor Individual.



EM TRÊS ANOS,

MAIS DE

86

MILHÕES

**DE VISUALIZAÇÕES
DE PÁGINAS.**

PERÍODO DE 01/11/2013 A 05/07/2017.



TRAGA SUA MARCA PARA CRESCER COM A GENTE.

42 3220.6262

comercial@arede.info

www.aredes.info

 **aRede** Aconteceu.
Tá na rede!



COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS

A DIFERENÇA QUE VOCÊ VÊ



A COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS É UMA EMPRESA VINCULADA À PREFEITURA MUNICIPAL, RESPONSÁVEL POR ELABORAR PROJETOS E LEVAR **PAVIMENTAÇÃO A TODOS OS BAIRROS DA CIDADE.**





ANTES E DEPOIS



DURANTE A GESTÃO 2013-2016 FORAM PAVIMENTADOS MAIS DE 230 MIL M², O QUE CORRESPONDE A APROXIMADAMENTE 35 QUILOMETROS LINEARES DE QUALIDADE DE VIDA E MELHORIAS NA MOBILIDADE URBANA DA POPULAÇÃO PONTA-GROSSENSE.



AV. VISCONDE DE TAUNAY, 794 | TEL: 3026-1600

Fábricas Campos Gerais estão na rota das indústrias

Em 2016, o número de empresas que escolheram os Campos Gerais como sede já demonstrava o potencial de industrialização da região. Mars, DAF e Ambev são alguns exemplos de investimentos que receberam o apoio do programa Paraná Competitivo, do governo do estado – em que os Campos Gerais foram a região mais favorecida, concentrando cerca de 90% dos empreendimentos ligados ao programa. Essa iniciativa gerou vagas e mais infraestrutura para os municípios. Mão de obra qualificada e logística são alguns fatores que contribuem para atrair os aportes.

Neste ano, o número de empresas que pretende se instalar por aqui só cresce. A Cargill anunciou investimento de R\$ 20 milhões em uma nova fábrica. A empresa concluiu a aquisição da SGS Microingredients, no Distrito Industrial, com o objetivo de expandir a atuação no ramo de óleos industriais. O valor corresponde a atualizações e adaptações da fábrica rural, que passará a ser Cargill. São 80 funcionários e capacidade produtiva de 56 mil toneladas por ano.

A Água sistemas de armazenagem também prevê investimento em Ponta Grossa, numa área cedida pela prefeitura, com 160 mil m². O grupo vai avançar com o projeto “Smart Sistemas Construtivos”, que vai gerar uma indústria de materiais de construção civil a seco. O investimento inicial é de R\$ 15 milhões, que deve chegar a R\$ 90 milhões nos próximos oito anos.

Atualmente a capacidade de produção do grupo é de 50 placas de geopolímero – feito com vidro reciclado que substitui o cimento – e será de mil placas

5 EM
anos
foram investidos

R\$ 10
bilhões
na região



Palmeira

Em maio deste ano, gestores públicos de Palmeira apresentaram projetos de energia limpa ao secretário da Casa Civil Valdir Rossoni que devem ser desenvolvidos na cidade. No início de 2017, a prefeitura recebeu uma comitiva de uma empresa alemã especializada em energia fotovoltaica (energia pela claridade) para investimento de US\$ 300 milhões. Os empresários querem instalar usinas solares no município e aguardam parecer prévio do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para iniciar os trabalhos. Para este projeto inicial a Prefeitura já organizou a doação de 113 mil metros quadrados de área. Executivos chineses do grupo Ced Prometheus e Poly Technology também se mostraram interessados em investir US\$ 200 milhões em uma usina fotovoltaica. Para o prefeito Edir Havrechaki, a viabilização deste projeto colocará Palmeira como referência em produção de energia limpa no Paraná. “Esse é o grande desafio do século, produzir energia de maneira limpa e sustentável, e estamos trabalhando para colocar Palmeira no centro dessa discussão como exemplo para o país”, disse.

por dia com a nova unidade. A primeira fase, com aporte de R\$ 15 milhões, deverá ter as obras iniciadas em seis meses, com a conclusão em até dois anos, para a fabricação de uma linha de produtos de casas impermeabilizadas. O investimento contará com financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e terá como foco principal o mercado nacional, mas parte da produção também será exportada. No total, serão geradas mais de 800 vagas de emprego, com, no mínimo, 230 diretas e 580 indiretas.

Já a Heineken anunciou oficialmente em junho que concluiu a aquisição da Brasil Krin Holding S.A, que fabrica os produtos da marca Schin – um negócio de R\$ 2,2 bilhões. Essa transação tem impacto direto em algumas fábricas, inclusive a unidade de Ponta Grossa, que terá sua produção ampliada. Essa unidade recebeu entre 2014 e 2016 cerca de R\$ 400 milhões em investimentos. A capacidade de produção é de 4,7 milhões de hectolitros ao ano.



Oportunidade Madero constrói nova unidade em PG

Um novo investimento da rede de restaurantes Madero confirma o potencial de industrialização de Ponta Grossa. Até o final de 2017, deve estar em funcionamento a nova unidade da marca, ao lado da fábrica já atuante na cidade. Em junho, a prefeitura formalizou a doação de um terreno no Distrito Industrial Cyro Martins, onde as obras já começaram. A propriedade tem 27 mil m². A construção será para trabalhar com panificação industrial, cerveja artesanal, especiarias, molhos, temperos e condimentos, sorvetes e outros gelados comestíveis, produtos alimentícios em geral, bem como comércio atacadista de mercadorias.

O grupo Madero já tem uma fábrica na cidade de 7 mil m², com essa nova construção passará a ter 14 mil m², até o término deste ano. Já em 2018 passará a ter 21 mil m². A partir de 2018, a rede terá alguns equipamentos de alta tecnologia e contará com a câmara de congelados robotizada. E o investimento em Ponta Grossa não para por aí. A presidência já manifestou o interesse em trazer parte da estrutura administrativa para a cidade no ano que vem, como escritório de engenharia e produção de móveis.

Atualmente, o Madero tem um faturamento de R\$ 680 milhões, com a meta de ultrapassar R\$ 1 bilhão no ano que vem. Nesse movimento de expansão, Ponta Grossa é uma das cidades mais

beneficiadas. O presidente do Madero, que chegou a morar na cidade por alguns anos, destaca a gestão municipal como um dos diferenciais para atração da marca. “Ponta Grossa está fazendo o que o Madero faz: na crise, estamos ocupando espaço e trazendo benefícios para o povo. Estaremos sempre investindo na cidade”, diz. Com a previsão de atrair cerca de 190 empregos diretos, a fábrica deve movimentar também o mercado de trabalho. “Isso é uma obrigação de todo empresário neste momento difícil do Brasil. Precisamos cuidar do nosso país e não medir esforços para crescer e gerar emprego”.

O prefeito Marcelo Rangel, na cerimônia que concretizou a doação do terreno para a obra, disse que logística, mão de obra qualificada e oportunidade e expansão foram fatores determinantes para a vinda do Madero. “E pelo fato também de apresentarmos agilidade nos processos administrativos, de atração de novas indústrias. Entre as mais de 40 novas indústrias que chegaram a Ponta Grossa nos últimos quatro anos, sem dúvida nenhuma a indústria do Madero é a mais simbólica, não só porque representa a pujança do nosso município, mas porque representa o nosso povo, é uma empresa familiar”, disse. O secretário municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional Paulo Carbonar destacou que a obra já está sendo executada e o trabalho da pasta na viabilização desse projeto. “Ficamos contentes em ter uma equipe que dê o respaldo para isso acontecer”.



Jaguariaíva

Complexo avícola deve criar aproximadamente 1,5 mil vagas

A confirmação do investimento da General Mediterranean Holding (GMH) em Jaguariaíva traz para o município a expectativa de geração de empregos e renda. O contrato entre a gestão municipal e os empreendedores foi assinado em junho do ano passado. Trata-se de um complexo avícola, que inclui um frigorífico e uma fábrica de rações, e que deve ser responsável por aproximadamente R\$ 1,5 mil postos de trabalho diretos. O investimento total será de R\$ 1,7 bilhão. Serão quatro áreas diferentes. O local terá incubatório, área de recrias, fábrica de ração e frigorífico. A produção está prevista para daqui dois anos, e a conclusão do empreendimento até o final do ano. “Vai ser um frigorífico altamente automatizado, com produção de 400 mil cabeças por dia, com os equipamentos mais sofisticados, de procedência holandesa e alemã”, diz Luiz Paulo Rover, sócio do empreendimento. O foco do empreendimento será na exportação, com uma pequena parte destinada ao mercado interno.

Ipiranga

Ainda em negociação, Tirol deve investir R\$ 70 milhões na cidade

Outra grande expectativa é a vinda de uma unidade da Tirol para Ipiranga, que tem uma estimativa de investimento de R\$ 70 milhões. A Tirol é uma fábrica de laticínios com sede em Treze Tílias, no estado de Santa Catarina. Possui uma filial em Chapecó e unidades terceirizadas no Paraná e em Goiás. São mais de 1,4 mil colaboradores diretos e nove mil produtores de leite. Dois diretores da empresa estiveram na cidade em setembro do ano passado para rever o posicionamento estratégico da instalação, e destacaram a escolha da cidade como uma bacia leiteira importante para a região. Parte das obras começou em agosto de 2016, mas não há previsão para o término da construção e início das operações. O objetivo da diretoria também é fomentar a agricultura familiar da localidade, com investimento em tecnologia e auxílio aos produtores. A previsão inicial era de que a fábrica gerasse 153 vagas de trabalho. Essa instalação integra um plano de expansão da Tirol, com a meta de atingir produção de 2 milhões de litros. Inicialmente, a unidade em Ipiranga deve ter capacidade de produzir 600 mil litros de leite por dia.

Ortigueira

Klabin faz na Região o maior investimento da sua história

A Unidade Puma, inaugurada em junho do ano passado, é um marco no novo ciclo de crescimento da empresa. Com a conclusão do projeto, a Klabin passar a ser a única empresa do Brasil a produzir, em uma mesma planta, celulose branqueada de fibra curta, celulose branqueada de fibra longa e celulose fluff. Esse é o maior aporte da Klabin em seus 117 anos de história. A Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papel ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Possui 15 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. A Klabin tem uma previsão de investir R\$ 950 milhões até o final de 2017. O projeto em Ortigueira é o maior investimento privado da história do Paraná. Recebeu aporte de R\$ 8,5 bilhões, valor que inclui infraestrutura e impostos recuperáveis. As obras duraram dois anos. A capacidade de produção é de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.





TRANSPORTE PÚBLICO COMO OPÇÃO DE MOBILIDADE

O avanço de cidades e o desenvolvimento urbano dependem de medidas capazes de tornar o transporte coletivo eficiente. Só a partir da mudança de postura pública, empresarial e individual é que se possibilita o crescimento ordenado de uma cidade.

A opção pelo transporte público em relação ao individual só se tornará uma realidade à medida que o sistema viário dá preferência a esse modal, com faixas exclusivas, semáforos sincronizados, tecnologia e muito planejamento. Tudo isso, aliado à percepção de que uma cidade desenvolvida é aquela em que todos optam por esta alternativa e não por causa do seu custo, mas por sua eficiência. Assim teremos mais harmonia, mais respeito, menos poluição sonora, menos consumo de combustível e mais qualidade de vida.

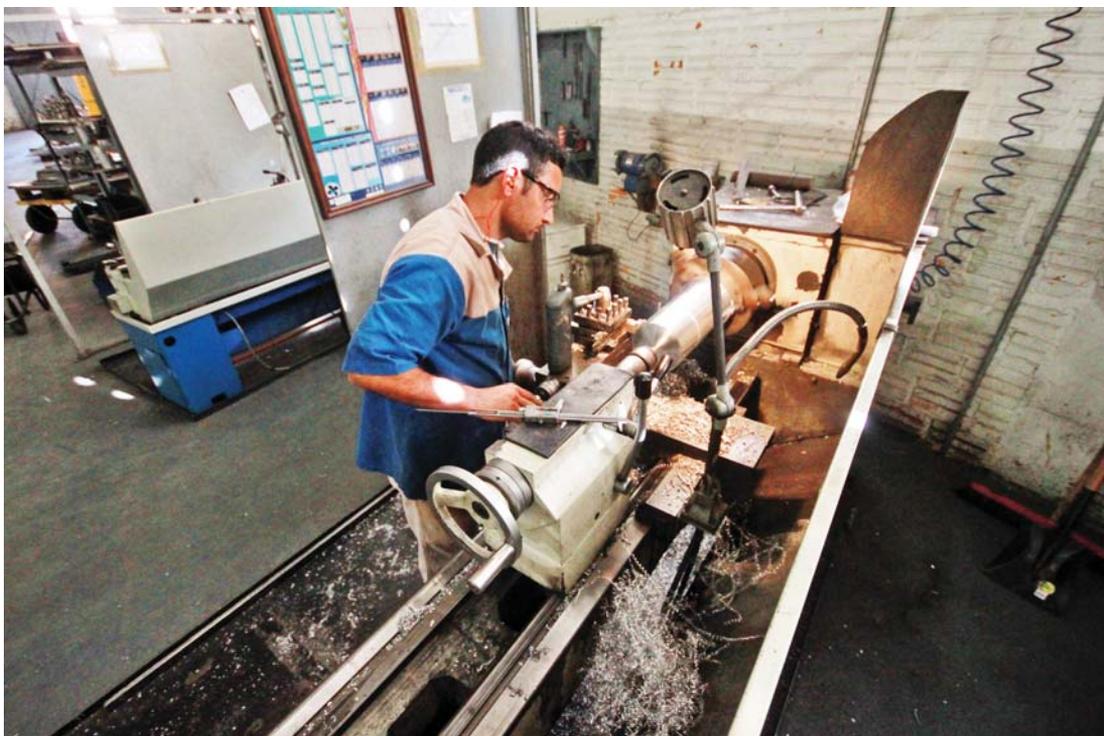
Depende de todos!



www.vcg.com.br
0800 42 1070

Empregos

PR entre os estados que mais geraram vagas



Gás natural

Em março deste ano, foi inaugurada a rede de distribuição de gás natural nos Campos Gerais. Com isso, teve início o fornecimento de combustível canalizado para as empresas Cargill (fabricante de alimentos) e Evonik (da área de produção biotecnológica de insumo para o mercado de nutrição animal). Essas duas empresas receberam apoio do programa Paraná Competitivo. São 76 quilômetros de rede e um investimento de R\$ 85 milhões. Esse gás chega por um gasoduto e evita que as indústrias mantenham grandes reservatórios de combustíveis. É uma matriz energética limpa e ecologicamente mais adequada, reduzindo custos de produção e tornando as indústrias mais competitivas. As obras para a implantação de uma estrutura para a distribuição de gás nos Campos Gerais começaram em 2014, no distrito industrial de Ponta Grossa, na rede já existente na cidade. O ramal que liga Ponta Grossa, Carambeí e Castro tem potencial de volume para um fornecimento extra de 20 mil metros cúbicos por dia para indústrias e postos de combustíveis.

Segundo um levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipardes) com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, o Paraná é o segundo Estado que mais criou empregos formais no Brasil entre janeiro de 2011 e abril deste ano. Já descontadas as demissões, o número chega a 230,2 mil empregos gerados no período.

O primeiro lugar ficou com São Paulo, com saldo de 373,8 mil vagas. O Paraná está à frente de estados como Santa Catarina (208,4 mil), Goiás (204,3 mil) e Rio Grande do Sul (190,7 mil). No ranking municipal, Ponta Grossa ocupa o 6º lugar no estado. Entre janeiro de 2011 e abril 2017, Curitiba foi a cidade que mais gerou empregos, com saldo de 23,5 mil vagas, com uma participação de 10,2% do total. Maringá ficou em segundo lugar (17,5 mil), seguida por Cascavel (13,1 mil), Londrina (9,7 mil), Foz do Iguaçu (9,5 mil) e Ponta Grossa (7,8 mil empregos).

Boa parte desse resultado pode ser

atribuído ao fato de o Paraná ter criado um ambiente mais favorável para o setor produtivo, atraindo mais investimentos.

Nesse processo, o Paraná Competitivo, que promove incentivos fiscais, teve papel fundamental. O programa atraiu mais de R\$ 40 bilhões em investimentos produtivos para o Estado desde 2011. Os empreendimentos beneficiados criaram empregos, o que elevou o poder de consumo e se refletiu no desempenho de vários setores.

Comércio e serviços foram os setores que tiveram os maiores saldos de emprego no Paraná no período. Foram 156,3 mil novas vagas nas atividades de serviço e outros 81,8 mil no comércio. A agropecuária ficou em terceiro lugar, com 6,6 mil vagas, e a administração pública em quarto lugar, com 5,7 mil vagas. Serviços industriais de utilidade pública registraram um saldo de 2,2 mil vagas e o setor extrativo mineral ficou com saldo de 638. Os índices negativos vieram da construção civil, que registrou perda de 6,2 mil postos, e a indústria da transformação, que eliminou 16,8 mil.

Empresas nos Campos Gerais



Obras não iniciadas	Empregos	Empresa	Valor
	120	BO Packaging Brasil	R\$ 30 milhões
Águia/Smart	26	Aler (Comércio de Móveis)	R\$ 600 mil
R\$ 90 milhões	22	DSE (Móveis de Aço)	R\$ 400 mil
230 empregos	25	MPRE (Pre Moldados)	R\$ 3,4 milhões
Darnel	20	FGE (metalúrgica)	R\$ 300 mil
R\$ 120 milhões	46	Rickli (borrachas)	R\$ 1,6 milhão
300 empregos	16	Protecta (produtos agropec.)	R\$ 2 milhões
	62	Escritel (instal. elétricas)	R\$ 510 mil
	140	MasterCargas	R\$ 38 milhões
	11	Betomaq	R\$ 100 mil
	5	Cervejaria Brauns	R\$ 670 mil
	60	Palmeira Ambiental	R\$ 2 milhões
	135	Mars	R\$ 166 milhões
	12	RHAL (produtos agrícolas)	R\$ 2 milhões



Reduzir gastos Gestão pública adota medidas para garantir resultados financeiros

Nas prefeituras dos Campos Gerais, adotar medidas de austeridade e incentivar o empreendedorismo tem sido as principais estratégias para driblar a crise econômica e estimular o crescimento local. É o que explica o secretário municipal de Gestão Financeira de Ponta Grossa, Cláudio Grokoviski. O maior desafio deste ano, segundo ele, é reestabelecer o equilíbrio financeiro. “Isso é um desafio para

todos os municípios do Brasil. O orçamento, às vezes, não se configura conforme a previsão”, explica. “As despesas sempre aumentam, e a arrecadação nem sempre acompanha”.

A formação faz diferença nesse aspecto. Cláudio é graduado em Ciência Contábeis e Administração Pública, além de pós-graduado em Contabilidade Pública e é o primeiro servidor de carreira a ocupar

o cargo. Ele trabalha na prefeitura desde 1995.

Em termos de gestão, o que tem funcionado para reduzir os gastos da prefeitura são algumas atitudes como a revisão da metragem das casas, com a revisão da planta genérica de valor, para impactar no IPTU. Outra mudança foi a Central de Veículos da prefeitura, que já tem reduzido o consumo de combustível e otimizado o uso da frota. No ano passado, também foram reduzidas as horas extras dos servidores municipais. Mesmo com um menor número de pessoas e com redução das horas extras, buscou-se manter a qualidade do serviço público.

O fato de os processos passarem por um sistema informatizado também colabora para a agilidade dos encaminhamentos e, conseqüentemente, a redução de gastos da prefeitura. O alvará online já é um exemplo disso – uma das maiores reclamações da população, segundo o secretário, era a demora na entrega de alvarás. A prefeitura ainda busca negociar alguns contratos de alto valor da área da saúde para reduzir ainda mais as despesas.



Associativismo ajuda população de Tibagi

Em Tibagi, um dos exemplos mais marcantes é o Programa Recicla Tibagi. Essa iniciativa transformou um grupo de catadores de materiais recicláveis em Associação. Hoje, eles mesmos administram o Recicla. São 98 associados que estão conseguindo aumentar a renda individual, com a venda de materiais separados no Centro de Compostagem e Triagem (CCT).

A gerente da Secretaria de Meio Ambiente, Leri Ribeiro, conta que os profissionais passaram por várias etapas de capacitação, aprendendo sobre associativismo, cooperativismo e capacitação, entre 2009 e 2012. Eles também participaram do Fórum Lixo e Cidadania em Curitiba, onde conheceram a realidade do setor em outros municípios. “Antes, alguns deles trabalhavam no antigo lixão a céu aberto, era seu meio de subsistência. Essas pessoas foram convidadas para o projeto e agora ficam só na reciclagem”, explica.

Com essa iniciativa, a renda dos trabalhadores aumentou consideravelmente. Antes do projeto, os lucros divididos geravam de R\$ 50 a R\$ 100 por mês. “Eles dependiam de atravessadores, que pagavam o que queriam”, conta Leri. Hoje, os catadores conseguem ganhar um salário mínimo e com adicional para produtividade. Além disso, realizam o processo de compostagem para fazer adubo e flores ornamentais, o que é utilizado em praças e campos de futebol do município. A prefeitura ajuda com alimentação, transporte e um barracão com infraestrutura para os trabalhos.

A prefeitura oferece apoio técnico através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, alimentação, transporte, e um barracão para os trabalhos. A ideia, no entanto, é que a Associação fique cada vez mais independente e possa se autogerir. “Também realizados palestras de conscientização em que os catadores contam sua história. Hoje, eles são conhecidos e reconhecidos pela população”, diz a coordenadora.

Castro

Em Castro, algumas medidas foram adotadas; as secretarias municipais foram reduzidas de 14 para 10; valorizou-se funcionários de carreira através de funções gratificadas e redução de cargos comissionados. Em 2016, o índice de pessoal chegava a 56,88% da Receita Corrente Líquida. No primeiro quadrimestre de 2017 (somando os últimos 12 meses, de maio de 2016 a abril de 2017) esse índice caiu para 55,02%.

A prefeitura também está buscando melhorar a arrecadação com fiscalização mais rigorosa relativa a cobrança do ISS e também da Dívida Ativa, enviando para protesto os inadimplentes. Da Receita prevista para 2017 que é de R\$ 191 milhões, o Município já arrecadou R\$ 64 milhões, estando dentro do previsto.

A pavimentação de 2,6 KM do acesso ao Contorno Norte que ligará os dois distritos industriais já despertou o interesse de indústrias para se instalarem no município. A gestão municipal tem áreas que podem ser concedidas para novas indústrias e está buscando a instalação de novas empresas.

Apoio aos novos empreendedores

O incentivo ao empreendedorismo também é uma estratégia viável para melhorar os números de um município.

Uma programação especial voltada aos microempresários da cidade colaborou para a otimização dos negócios. De 8 a 12 de maio, a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa realizou a Semana do Microempreendedor Individual (MEI) na Sala do Empreendedor, em parceria com o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae).

Em comparação ao ano passado, o total de atendimentos aumentou em mais de 60%, chegando a quase 1.270. Entre os serviços disponibilizados estiveram formalizações, alterações, baixas, emissão de boletos, Declaração Anual do Simples Nacional (DASN) e outros serviços, como informações sobre alvarás e pagamentos atrasados, por exemplo. Também aconteceu a disponibilização de serviços de entidades parceiras, como a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG); o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); a Fomento Paraná, a Sociedade Garantidora de Crédito e o Sicoob.

Para a coordenadora de Fomento, Empreendedorismo e Inovação da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Tônia Mansani, as novas instalações da Sala do Empreendedor colaboraram para o aumento da procura. “A ampliação da Sala contribuiu seguramente para o incremento da procura de atendimento. Nos anos anteriores a Semana do MEI acontecia no hall da Prefeitura, local que gerava tumulto, apesar da visibilidade. Hoje também os empreendedores estão mais atentos aos serviços disponibilizados”, diz.

95 ANOS DE HISTÓRIA, **95 ANOS** DE CONTRIBUIÇÕES PARA PONTA GROSSA

Nossa relação com Ponta Grossa completou 95 anos. Essa relação é baseada em carinho, confiança e força de vontade para crescer.



95



**DESDE O INÍCIO, AS AÇÕES CRIADAS
PELA ACIPG BUSCARAM INFLUENCIAR
O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE.**

Foram muitas campanhas, incentivos e inúmeras contribuições para os negócios da região.

E se influenciarmos o crescimento de Ponta Grossa há quase 1 século, significa que não vamos parar tão cedo. Porque a ACIPG nasceu para servir a Ponta Grossa.

ACIPG 

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA



Boas iniciativas

Para empreender é necessário ter pesquisa de mercado e qualificação

Apesar do contexto econômico brasileiro, iniciativas de empreendedorismo têm ganhado espaço no mercado, principalmente com micro e pequenas empresas. Essa é a análise do diretor de Associativismo da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Amarildo Pramio. Para ele, o brasileiro é criativo e empreendedor, mas não recebe apoio suficiente das instituições, como o poder público e os bancos. A instabilidade política e econômica, no entanto, deixa os empresários inseguros, e a categoria acaba não fazendo grandes apostas no mercado.

“Quem está empreendendo é o menor, que às vezes até tira o fundo de garantia para investir. Mas o risco é grande, porque o número de consumidores é o mesmo, mas o poder de compra diminuiu”, diz. Pramio explica que há no Brasil um certo amadorismo quando se trata da abertura de um novo negócio. E é essencial que os empreendedores se qualifiquem antes de criar uma empresa. “É preciso buscar conhecimento, tanto da área financeira como de marketing, por exemplo. Tem que aprender a administrar”.

Uma das saídas para isso é fazer um projeto para o empreendimento, uma maneira de saber com antecedência se

ele pode dar o retorno esperado ou não. “Quando o empresário faz um planejamento embasado em pesquisa de mercado, ele tem maior segurança sobre o sucesso do seu negócio e é uma solução para esse problema brasileiro, de investir sem saber se vai dar resultado”, explica Pramio.

Em Ponta Grossa e no cenário nacional, o setor de serviços é o que mais tem crescido, segundo o diretor, enquanto que o crescimento do comércio tem diminuído. Isso porque vários trabalhadores do comércio que foram demitidos nos últimos anos, optaram por vender seus serviços por conta própria. Esse diagnóstico de Pramio se confirma. De acordo com o estudo IPC Maps, elaborado pela IPC Marketing Editora, em um ano Ponta Grossa ganhou quase 2 mil empresas do ramo de Serviços. De 18.285 no ano passado, o município passou para 20.059 em 2017. Já o setor do Comércio, apesar de não perder números, teve um crescimento pouco significativo. Eram 14.807 no ano passado. Neste ano, são 14.981.

“No comércio, têm surgido algumas iniciativas diferentes para chamar a atenção do consumidor: como os *food trucks* e as micro cervejarias. Eles atingem um público com maior poder aquisitivo que a crise não pegou”, diz. Outro potencial também está no agronegó-

cio, uma das tradições na economia local. Essa área tem recebido alguns incentivos. “A própria ACIPG tem núcleos setoriais que reúnem pessoas do mesmo mercado, e tivemos convênios com a prefeitura, onde estamos pegando pessoas do ‘agro’, que têm um negócio informal, para transformar em empreendedor regularizado e cativar o consumidor. O setor do agronegócio tem crescido, mas não do jeito que Ponta Grossa merece”, conta.



Conheça os 15 núcleos ativos na ACIPG

- 1 **NSTI** – Núcleo Setorial de Tecnologia da Informação (Associação)
- 2 **NSM** – Núcleo Setorial de Moda
- 3 **NAPES** – Núcleo de Alimentação para eventos (Associação)
- 4 **NAPG** – Núcleo de Artesãos de Ponta Grossa
- 5 **NETUR** – Núcleo de empreendedores em Turismo Rural
- 6 **NGTUR** – Núcleo de Guias de Turismo
- 7 **NSSBE** – Núcleo Setorial de Salões de Beleza
- 8 **NRCCG** – Núcleo de Representantes Comerciais dos Campos Gerais (Associação)
- 9 **NSPP** – Núcleo Setorial de Profissionais de Propaganda (Associação)
- 10 **NCJE** – Núcleo do Conselho do Jovem Empresário (Conjove)
- 11 **NEVDBBE** – Núcleo de Empreendedores em vendas diretas Beleza e Bem Estar
- 12 **NSAPG** – Núcleo Setorial das Agropecuárias de Ponta Grossa
- 13 **NCPG** – Núcleo de Construtores de Ponta Grossa
- 14 **NEGD** – Núcleo Empresarial de Gestão e Desenvolvimento
- 15 **NFPG** – Núcleo da Fotografia de Ponta Grossa

Auxílio

Na ACIPG, duas ações são fundamentais para auxiliar os empreendedores, o Programa Empreender e o Ponto de Atendimento ao Empreendedor. Programa Empreender é uma parceria com o Sebrae que promove núcleos setoriais para agregar as empresas e profissionais autônomos de um mesmo segmento. Assim, eles podem solucionar problemas comuns, trocar experiências e realizar eventos, por exemplo. Com isso, todos fortalecem seus ramos de atuação.

Nesse programa, a Associação disponibiliza um consultor para orientar a elaboração do planejamento estratégico, identificando as demandas do grupo e ações necessárias para as soluções. Entre outros objetivos os empresários dos núcleos buscam longevidade, competitividade, lucratividade para suas empresas e, com a união empresarial, conseguem mais benefícios, pois a união fortalece as compras conjuntas, capacitações e consultorias.

Sobre o Programa

O programa funciona no Brasil há mais de 20 anos, tendo atendido aproximadamente 70 mil empresas em todas as unidades federativas, e já foi premiado internacionalmente como um dos melhores projetos para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, pelo ICC (International Chambers of Commerce), em Paris.

O que reflete com fidelidade o espírito do Programa é a forma de associativismo que ele propõe. Por ela, ninguém é obrigado a participar de um núcleo setorial. O convencimento vem pela nova visão de parceria, na qual o concorrente, longe de ser um competidor, é um cooperador de seu concorrente. E ainda com um diferencial: todos ganham.

Atendimento

O Ponto de Atendimento ao Empreendedor nasceu de uma parceria entre o Sebrae, a ACIPG e a Cooperativa SICOOB, com o intuito de oferecer orientações aos empreendedores no processo de formalização da ideia de negócio ou empresa propriamente dita. Isso envolve desde a adesão de capital, planejamento até a implementação do negócio no mercado.

O projeto oferece orientações de negócio, orientação para formalização empresarial, orientação de acesso ao crédito, processo de elaboração de Plano de Negócio, dicas sobre ponto comercial, layout, além de outros temas relevantes, análise de viabilidade, inovação de produtos e serviços. Esses serviços são totalmente gratuitos. Há também outras formas de atendimento com investimento acessível, como Cursos de Gestão Empresarial, palestras, Workshop, consultorias especializadas e In Companies que podem ser formatados de acordo com a necessidade da empresa.

Pessoas que querem formalizar a empresa, empresários que buscam melhorias em gestão e capacitação, colaboradores de empresas, empresários que buscam capital de giro e público que tenha interesse nas áreas de gestão e empreendedorismo podem buscar o Ponto para esclarecer suas dúvidas e receber orientação.





Incentivo

Universidades dão apoio a projetos

A incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) da UTFPR, câmpus Ponta Grossa, trabalha para transformar ideias de base tecnológica em negócios, que podem ser geradores de empregos e novos produtos ou serviços. Há duas modalidades de trabalho: o Hotel Tecnológico (HT), inaugurado em setembro de 2002, funciona como uma pré-incubadora e tem como objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos em seus primeiros passos, tendo como prioridades: formação empresarial; estimular a postura empreendedora e aproximar o meio acadêmico do mercado. Neste espaço, os em-

preendedores desenvolvem as bases de seu empreendimento sem ainda ter a empresa aberta juridicamente.

Inaugurada em março de 2009, a incubadora é um mecanismo de apoio que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, podendo acolher empresas oriundas da comunidade interna ou externa, de diversas áreas de atuação. O grande diferencial da IUT é localizar-se dentro de uma entidade promotora e criadora de tecnologia, com infraestrutura própria e sólida, podendo agregar pesquisadores a sua equipe de colaboradores. Até hoje cerca de 70 projetos já foram desenvolvidos.

MAIS DE
70
projetos desenvolvidos



gestão & empreendedorismo

Como um espaço de geração do conhecimento, a UEPG acompanha as mudanças impostas à sociedade que, hoje, precisa ter respostas práticas e inovadoras que contribuam para o seu desenvolvimento econômico e social.

Para atender com qualidade às demandas de formação exigidas do ensino superior, no cenário da sociedade do conhecimento, a instituição assume seu papel de universidade empreendedora.

O que significa posicionar-se como espaço que incorpora à sua estrutura modelos de gestão do conhecimento voltados a valorizar o potencial de pesquisa em seu contexto e a aproximação com indústrias para a transferência de tecnologia e, nessa integração, contribuir para o desenvolvimento tecnológico do país.

www.uepg.br



Universidade Estadual de Ponta Grossa



Como funciona

A pré-incubação é uma etapa presentes em todas as incubadoras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Todo o processo dura um período de, no máximo, dois anos. Essa iniciativa é voltada para equipes que já têm ideias relativamente desenvolvidas na área da tecnologia e da inovação, mas precisam de ajuda para fazer seu projeto acontecer. Nesse período, as equipes têm um tempo para poder verificar se sua ideia realmente tem viabilidade técnica e econômica. Ao longo das semanas, a equipe vai estudar o mercado, estudar a concorrência, definir o tamanho do mercado, consultar a legislação, conhecer características legais e técnicas, desenvolver o protótipo e definir o plano de negócios.

No final dessas etapas, os participantes têm um plano de negócios pronto e um panorama geral do mercado. Apesar de ser um programa aberto para a comunidade e para estudantes de

outras instituições, é necessário ter um professor orientador da UTFPR – é uma exigência para participar do projeto. “Se ao final do período de um ano, a equipe se desenvolveu e o produto tem viabilidade, a gente sugere que seja verticalizada, que constitua um CNPJ”, diz a coordenadora.

A partir daí, a equipe vai para a etapa de Incubação, com outro padrão de consultoria. Com isso, o grupo poderá colocar o produto no mercado efetivamente, ir atrás dos clientes, analisar se tudo vai funcionar conforme o pretendido, qual vai ser a aceitação no mercado, o plano de marketing. A incubação não tem um prazo máximo de finalização, isso é definido conforme a equipe. “Depende da maturidade do empreendimento. A área de softwares tem um desenvolvimento rápido. Já as de química e de bioprocessos, por exemplo, é mais lento”, explica.



Programa identifica dificuldade do aluno

O ponto fraco dos empreendedores é o conhecimento do mercado e da parte financeira. “O empreendedor vislumbra um mercado, mas não conhece seu tamanho, os concorrentes. Ou conhece, mas está tão focado naquele nicho e não enxerga o entorno. Quantificar é difícil”, relata a coordenadora. Quanto à parte financeira, a dificuldade é construir um plano de negócios, levantar valores, saber quais são as melhores ferramentas. “No nosso caso, na UTFPR, problemas técnicos são pequenos e se resolvem com facilidade. A dificuldade maior é a parte financeira”, diz.

Atividades envolvem assessoria e cursos

Diferentes perfis podem ser atendidos pelo programa, como o perfil empreendedor, de capital, de gestão, ou os mais focados na área da tecnologia. Muitos participantes já têm informação, mas desconhecem a parte legal, ou de propriedade intelectual em uma empresa. Além de capacitação, o programa oferece consultoria e assessoria – ou seja, ouvir as dificuldades do empreendedor e fazer mentoria. Os profissionais que atuam com assessoria fazem acompanhamento das dificuldades do empreendedor, com a sua vivência de negócios, e o atendem com o melhor diagnóstico.



Conhecimento Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo

Na Universidade Estadual de Ponta Grossa, um projeto de extensão tem colaborado para capacitar empreendedores: o Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo. São 14 núcleos no Estado, e o núcleo de Ponta Grossa atende a 26 municípios dos Campos Gerais. Desde 2012, quando começou a atender a comunidade, o projeto já capacitou aproximadamente 3 mil pessoas. Fazem parte do projeto professoras do departamento de Ciências Contábeis e de Administração, profissionais recém-formados e graduandos da UEPG.

“Uma das causas da mortalidade de micro e pequenas empresas é justamente a falta de conhecimento sobre gestão”, explica a professora Marta Lúcia Schaedler da Rosa. Nos primeiros quatro anos de atuação, a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas chega a 60%. “O brasileiro é empreendedor, é criativo, mas falta controle, gestão”, explica. O curso tem duração de cinco semanas, é aberto à comunidade - inclusive para quem ainda não formalizou o seu negócio - e

não tem custo. “Os empreendedores começam a perceber que precisam se capacitar, ou precisam de um incentivo para direcionar o seu negócio”, diz a professora.

O núcleo atende 26 municípios: Antonio Olinto, Arapoti, Campo Largo, Campo do Tenente, Carambeí, Castro, Curiúva, Imbaú, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Lapa, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Reserva, Rio Negro, São João do Triunfo, São José da Boa Vista, São Mateus do Sul, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

Como se inscrever

Para participar do curso na modalidade EAD, basta se inscrever no site da UEPG, acessar o link do NUTEAD, dos Cursos de Extensão e do Bom Negócio Paraná. O atendimento presencial é feito no Edifício Piquiri, na rua Penteado de Almeida.

O que é

O Programa Bom Negócio Paraná, instituído em 2012, oferece cursos de capacitação gerencial e consultorias, gratuitas, para micro e pequenos empresários.

Os cursos são realizados nas modalidades: presencial e a distância (EaD) pelas Universidades Estaduais. A parceria com instituições de ensino promove o desenvolvimento econômico de municípios e comunidades, principalmente as menos favorecidas, através da capacitação de micros e pequenos empreendedores para gerir e administrar seu negócio, mesmo aqueles que ainda não têm sua própria empresa. Além de fomentar o crescimento do negócio, a capacitação contribui para a geração de emprego e renda nas regiões em que atua. O curso é composto pelos módulos de Gestão de Negócios, Gestão Comercial, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Estratégica. No EaD, além dos específicos, há ainda a oferta do módulo especial de Introdução ao Ambiente Virtual, que oferece ao aluno informações para trabalhar numa plataforma de Ensino a Distância.

Empreender é não aceitar o impossível.

E por acreditar que a educação pode ser ainda mais, nasceu o
Colégio Ponta Grossa.

Um colégio feito por quem acredita em um futuro melhor, para quem constroem ele todos os dias.

- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio
- Aulas no Contraturno



**COLÉGIO
PONTA GROSSA**



42 3025-8550



colegiopontagrossa.com.br



Rua Tomazina, 710

EMPREENDEDORISMO NA VIDA ACADÊMICA

O espaço acadêmico não deve se limitar a apenas formar profissionais bacharéis ou licenciados que irão atuar no mercado de trabalho, mas conectar o ensino ao empreendedorismo, ampliando a visão dos futuros profissionais em relação à área de atuação pela qual optaram. A Faculdade Ponta Grossa se destaca com uma metodologia de ensino que incentiva atitudes empreendedoras, criativas e inovadoras.

Dentro do ambiente acadêmico, os alunos são estimulados a desenvolver competências para transformar ideias em ação e gerar um impacto positivo na sociedade. O ensino diferenciado prepara profissionais extremamente capacitados para o dia a dia no mercado de trabalho e potencializa a veia empreendedora de cada um dos alunos.

A pesquisa realizada pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM), patrocinada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mostra que, em 2016, a taxa de empreendedorismo no país foi de 39,3%, a maior nos últimos 14

anos. Outro dado importante apresentado no relatório final da pesquisa revela que, 56% dos empreendedores que estão criando ou já abriram uma empresa identificaram uma oportunidade de negócio na área. Esta visão de mercado só é possível a partir de uma formação completa, que incentive o acadêmico a pensar diferente e ver o ambiente profissional com outros olhos.

“Os professores acreditaram na minha ideia”

- Pedro Tendolo

Formado em Administração pelas Faculdades Ponta Grossa, Pedro Tendolo transformou em realidade, em 2016, um projeto desenvolvido em sala de aula. O “Mr. Patatino”, localizado no centro de Ponta Grossa (PR), foi pensado por ele durante o plano de negócios desenvolvido para o trabalho de conclusão de curso. Segundo Tendolo, o apoio dos professores foi essencial para que a ideia se tornasse um empreendimento.

“Recebi muito apoio e muitas sugestões para que o projeto tivesse consistência. Os professores acreditaram na minha ideia e me motivaram a levar adiante”, explica. Segundo Tendolo, uma formação acadêmica empreendedora faz toda a diferença.

“OS PROFESSORES DA FACPG SÃO EXCELENTE E O CURSO ESTÁ ME AUXILIANDO MUITO, POIS JÁ ESTOU ATUANDO NA ÁREA QUE ESCOLHI

EMANUELLY OLIVEIRA
2º PERÍODO DE PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

Você
MAIS PERTO DO SEU
OBJETIVO

Projeto Educação Empreendedora

Outro projeto desenvolvido na UEPG é o Educação Empreendedora para o Ensino Superior, um convênio com o Seabrae-PR. O objetivo central é disseminar e incentivar a cultura empreendedora entre os acadêmicos. “Nosso Projeto envolve professores da Instituição que desenvolvem outros subprojetos com o intuito de aprimorar este conhecimento. Assim buscamos a implementação de um Centro de Empreendedorismo na Instituição como resultado final do Convênio”, explica a professora Cleise Hilgemberg. A iniciativa deve atender aproximadamente 2500 acadêmicos. Entre as atividades previstas estão seminários, rodas de conversa, curso

de empreendedorismo para alunos e para professores. A aproximação do acadêmico e UEPG com as empresas e empreendedores. “Em 2016 realizamos encontros com empreendedores que foi muito produtivo para todos, e uma palestra motivacional para a participação dos acadêmicos no Desafio Universitário de Empreendedorismo disponibilizado pelo Seabrae, que permite a simulação por meio de jogos o desenvolvimento e aprimoramento de atividades gerenciais de negócios”, explica. A equipe é formada atualmente cinco professores, um auxiliar técnico e quatro acadêmicos de Economia, além de voluntários na realização de atividades mais específicas.



Resultados

Os empreendedores conseguem ter gestores qualificados, maior controle da empresa, ampliação da possibilidade de obter crédito, criação de redes de contatos profissionais, atualização do conhecimento, conhecimento de mercado, elaboração de planejamento estratégico de empreendimento, construção de identidade institucional, elaboração de plano de negócios, elaboração de plano de marketing, domínio de técnicas de vendas, elaboração de planejamento financeiro, elaboração de plano de carreira, domínio de técnicas de gestão de pessoas. Por outro lado, o município também ganha: em geração de renda e produto interno e criação de oportunidades.

AGIPI

A Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI) é um órgão responsável pela gestão política de inovação e dos processos relativos à proteção de direitos da propriedade intelectual da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A agência protege todo o conhecimento gerado dentro da UEPG, ou mesmo por inventor independente e possibilita a sua inserção na sociedade, através do Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (EPITEC). A Agência estimula o desenvolvimento sócio-econômico através da incubação de projetos inovadores e da assessoria às empresas juniores da UEPG por meio da Incubadora de Projetos Inovadores (InProTec).

Incubadora

A Agência estimula o desenvolvimento sócio-econômico através da incubação de projetos inovadores e da assessoria às empresas juniores da UEPG por meio da Incubadora de Projetos Inovadores (InProTec). Além disso, facilita a prestação de serviço entre a UEPG e as empresas interessadas. Estes serviços compreendem desde prospecção de mercado com vista ao desenvolvimento de novos produtos, incluindo viabilidade econômico-financeira, ensaios e testes de laboratório com fins de certificação e controle de qualidade, além de estudos de processos existentes e execução de serviços técnicos para terceiros.

PRÁTICO e confortável.

EDIFÍCIO
ATLÂNTICO

Localizado estrategicamente
à 40 metros da UEPG no Centro.

EXCELENTE INVESTIMENTO

Área total
de 37,11 m²



Área total
de 44,37 m²

- 1 suíte
- Sala, cozinha e lavanderia integradas
- Sacada
- Piso porcelanato em todo apartamento
- Piscinas Aquecidas - 1 Adulto e 1 Infantil
- Salão de Festas com 2 churrasqueiras
- Espaço Gourmet
- Espaço Fitness
- 2 Elevadores de ultima geração
- Porteiro eletrônico
- Garagem Opcional (1 ou 2 vagas)



Visite nosso apartamento decorado
Rua Riachuelo, 545 - esquina com Coronel Dulcídio
Centro.

PLANTÃO DE VENDAS

42 3222-2545 / 42 3224-6513 / 42 99972-2067

R. CEL. DULCÍDIO, 1600 - CENTRO • WWW.MMPARANA.COM.BR

CONSTRUTORA
MM
PARANÁ



Gestão

Cooperativas da região crescem 25,4%

No ano passado, as três maiores cooperativas dos Campos Gerais aumentaram seu faturamento em R\$ 1,3 bilhão. É o que mostram os relatórios anuais da Frísia, Capal e Castrolanda. Juntas, as três empresas faturaram R\$ 6,4 bilhões em 2016. Mesmo num momento de instabilidade da economia brasileira, o movimento bruto da Castrolanda atingiu R\$ 2,83 bilhões, sendo 25% superior ao ano anterior. Na composição do faturamento, os produtos mais significativos foram os lácteos (28,7%), seguido de carnes (13,5%) e soja (13,1%).

No ano passado, a Castrolanda inaugurou uma loja de varejo de carnes no Mercado Municipal de Curitiba, um dos principais pontos turísticos da capital. Há um ano, também lançou uma nova linha de sementes. São 866 cooperados e 2.587 colaboradores.

Já a Capal, em Arapoti, teve novos investimentos neste ano, com o lançamento da nova linha de Suplementos Mineiros para bovinos. Os produtos estão disponíveis em sacaria de 25Kg e são voltados para suplementação de bovinos de corte e de leite. O objetivo é garantir maior produtividade e valor tecnológico. O mercado de leite em 2016 foi ímpar, com o preço 30% acima do realizado em 2015. O custo de produção também subiu (17%), principalmente em razão da alta de preço dos concentrados e, mesmo assim, a captação de leite cresceu 6% em relação ao período anterior. Entre as cooperativas participantes do Pool Leite, a Frísia foi a que apresentou o maior percentual de crescimento real da produção.

Em janeiro de 2016, a Frísia inaugurou oficialmente o Centro Administrati-

vo, em Carambeí. Com cinco andares, o espaço comporta até 200 colaboradores em 71 ambientes de trabalho. Além de salas de reuniões equipadas e com um novo e moderno sistema de informática. A estrutura foi construída priorizando sustentabilidade, como o uso de águas captadas da chuva nos banheiros, iluminação zenital e fachada em vidros, que aproveitam a luz natural na maior parte do dia. O novo Centro Administrativo concentra todos os serviços da Matriz da Cooperativa. Os bons resultados também se devem à intercooperação – um modelo de negócios feito de alianças estratégicas e promove

ganho na escala de produção.

A união da Frísia, da Castrolanda e da Capal, cooperativas de origem holandesa, resultou na Unidade Industrial de Carnes, cuja confiança e qualidade deram origem à marca Alegria, lançada em 2014.

Uma empresa que sabe que o melhor produto final é a combinação de con-

dições de trabalho ideais, tecnologia, equipamentos de última geração e sustentabilidade do parque industrial. A Alegria tem se destacado cada vez mais no mercado de carnes, conquistando espaço e a confiança do consumidor dos Campos Gerais.

Faturamento
cresceu
R\$1,3 BI
em 2016





Bom exemplo e excelência na gestão de negócios

Nos Campos Gerais, a cooperativa com maior valor em vendas é a Castrolanda, em Castro. Em 2016, seu faturamento atingiu a cifra de R\$ 2,82 bilhões, valor 25% superior aos R\$ 2,26 bilhões registrados em 2015. O número de associados passou de 849 para 862. Num período em que muitos setores vivem uma recessão econômica, a Castrolanda se destaca pelas estratégias de gestão que garantiram seu crescimento. A principal delas é ter o olhar de médio e longo prazo.

“O resultado do crescimento não é recente, ele vem sendo planejado há cinco, há dez anos. Se nós não tivéssemos nos planejado lá atrás, nós também teríamos dificuldade agora”, diz o presidente da cooperativa, Frans Borg. Essa visão se torna ainda mais necessária neste momento político do país, em que as coisas mudam muito rápido. “Não podemos fazer nossa gestão ou nossas decisões com visão de curto prazo”, completa. A expectativa de crescimento era ainda maior se a economia estivesse favorável. A diversificação – ou seja, a característica

de atuar em diferentes cultivos e produções – garante às cooperativas mais sucessos nos negócios. Leite, carne e culturas como o feijão colaboram para manter rendimento ao longo do ano.

Recentemente, a Castrolanda também entrou para a lista dos melhores lugares para trabalhar no Paraná. Entre as 35 Melhores Empresas, a cooperativa ocupa a 10ª posição. O ranking é realizado pelo instituto Great Place to Work (GPTW) e considera os níveis de confiança dos colaboradores nas dimensões de Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. As práticas de gestão de recursos humanos da Castrolanda é focada no desenvolvimento das pessoas. “As empresas são formadas por pessoas. A Castrolanda aprendeu lá atrás a investir nas pessoas, buscar uma excelência de gestão através dessas pessoas, que têm que estar preparadas para executar bem suas funções. Além disso, criar um ambiente favorável”. Na cooperativa, acontecem cursos de capacitação, formação de lideranças e treinamento de segurança, por exemplo.

Produto bem selecionado

O investimento em produção selecionada não está só no feijão. A Castrolanda tem ainda o leite Naturalle – uma linha sem conservantes – e a carne suína diferenciada da Alegria. “É importante que o consumidor possa ter conhecimento de como o produto dele é conduzido industrialmente”, diz. Além disso, é preciso estimular que a comunidade tenha preferência por comprar produtos feitos na região. “Isso é outro fato que estamos começando a desenvolver. Os conhecimentos das pessoas de que o produto da região tem mais comprometimento. Então as pessoas a princípio podem confiar mais”, explica.



Feijão premium

Inovando novamente, a Castrolanda lançou em maio deste ano o feijão premium Tropeiro Seleção, novo produto da linha Tropeiro. Altamente diferenciado, o produto conta com rigor de qualidade da Castrolanda, garantindo aos consumidores um feijão mais saudável e seguro para o consumo, com selo de aprovação da Fundação ABC – que tem rigor desde a análise do solo, da preparação da semente, da escolha dos produtores e também de defensivos agrícolas específicos.

“Há um rigor de fiscalização e acompanhamento semanal do plantio até a colheita. O nosso produto submete-se a um exclusivo processo de 12 etapas de limpeza e é resultado de uma safra especialmente produzida e selecionada para atender o desejo dos mais exigentes e criteriosos consumidores. Com isso, garantimos a confiança e a satisfação de um público cada vez mais atento ao que coloca na mesa”, disse o Dire-

tor de Operações da Castrolanda, Marco Antonio Prado.

Em embalagens de 500 gramas, a novidade incrementa a linha Tropeiro já composta por produtos das variedades carioca, preto e vermelho. O lançamento estará disponível no mercado de Curitiba a partir deste mês nos tipos preto e carioca. “Definimos a Capital Paranaense como a cidade-piloto para este lançamento para então expandir para as outras regiões brasileiras. O feijão é tradicionalmente conhecido como parte da rotina do brasileiro e um alimento bastante nutritivo. O Tropeiro Seleção vem mostrar que é possível ter inovação e ainda mais qualidade e sabor neste alimento do dia a dia do brasileiro”, afirma Prado.

“Novamente, esse é um pensamento de médio de longo prazo. Não é uma atividade que dá resultado a curto prazo, estamos investindo e temos que conquistar o consumidor que busca um produto diferenciado, de qualidade. Hoje, o mercado brasileiro compra por preço, não por qualidade. Isso é um paradigma que temos que fazer com que mude lentamente. Para que se tenha visão de comprar algo pela qualidade”, destaca o presidente da cooperativa.

VOCÊ TEM PROBLEMAS COM ALTURA?



OBRA: MONTAGEM CICLONE SIFTER - ARAUCO DO BRASIL - JAGUARIAÍVA/PR | NÍVEL: 70 METROS

VERTICAL®

ALTAS SOLUÇÕES

www.verticalsolucoes.com

CONTATO: 42 | **3223-4679**



Alegra Foods

A Unidade Industrial de Carnes, que funciona em Castro, é fruto da intercooperação entre a Frísa, a Castrolanda e a Capal e recebeu investimento de R\$ 200 milhões para sair do papel, em 2015. Esse mesmo modelo de negócio já mostrou sucesso em outros investimentos das cooperativas, como o Moinho de Trigo Herença Holandesa e a Unidades de Beneficiamento de Leite.

O nome da marca Alegra foi justamente pensada para fazer referência a contentamento e felicidade, sensações associadas ao bem estar e ao sabor. Na Unidade serão industrializados produtos como: carcaças, cortes e embutidos: presunto, bacon, salame, defumados, linguiças, temperados/marinados e outros produtos. Tudo produzido com as últimas tecnologias do mercado e também feito para a exportação, ampliando cada vez mais o alcance dos produtos feitos nos Campos Gerais.

Todos os anos a Alegra organiza o Festival da Carne Suína, que tem repetido o sucesso de público. A edição de 2017 registrou um público 20% maior do que o de 2016. O evento aconteceu no Parque de Exposições na Cidade do Leite, e incluiu várias atrações musicais.



TUDO QUE É
BOM PODE FICAR
AINDA MELHOR.

Vem aí

UMA NOVA CLICK,

COM MAIS QUALIDADE, ATENDIMENTO,
ACESSÍVEL E ACOLHEDORA. TUDO ISSO
PARA QUE VOCÊ DÊ MUITO MAIS SORRISOS.



Tecnologia

Um dos fatores que colocam os Campos Gerais em posição de destaque no Brasil é o uso da tecnologia. A região tem uma agricultura desenvolvida tecnologicamente, os produtores souberam investir em tecnologia, e a Fundação ABC é um forte pilar para que os próprios produtores invistam nisso.

A Fundação ABC é uma instituição de caráter particular, sem fins lucrativos, que realiza pesquisa aplicada para desenvolver e adaptar novas tecnologias, com o objetivo de promover soluções tecnológicas para o agronegócio aos mais de 4 mil produtores rurais filiados das Cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, além dos agricultores contribuintes, como os da Coopagrícola (Ponta Grossa-PR) e dos grupos Apta (Londrina-PR) e BWJ (Formosa-GO). O trabalho da Fundação abrange uma área de 454 mil hectares, além de uma bacia leiteira de mais de 1,4 milhão de litros diários.

O produtores colaboram com uma taxa por hectare para viabilizar as pesquisas. “Parabenizamos os produtores por ter tido essa visão. O valor é razoável para o desenvolvimento de tecnologias e de pessoas, porque o produtor também recebe um aprendizado”, diz Borg.

Principais eventos

Agroleite

Realizada geralmente em agosto, a Agroleite, da Castrolanda, teve, em 2016, 180 empresas expositoras, 550 animais, 54 mil visitantes e movimentou 45 milhões em negócios. Dentro do evento acontecem vários encontros técnicos importantes para o setor, como o Fórum da Bata-ta, Fórum do Feijão, Painel da Ovinocultura, Dia de Campo/Dinâmica de Máquinas, Painel da Mulher Cooperativista, Fórum da Pecuária Leiteira, Fórum da Agricultura, Fórum da Suinocultura e Trekker Trek. Em 2017, o evento vai acontecer entre 15 e 19 de agosto.



Festival da Carne Suína

Nos dias 10 e 11 de junho, aconteceu a segunda edição do Festival da Carne Suína, um evento da Alegria Foods, Cidade do Leite, em Castro – o mesmo local que sedia tradicionalmente a Agroleite. Além de diversos pratos deliciosos com carne suína no almoço, com diversos cortes e acompanhamentos, o evento teve shows musicais. O festival é realizado pelas cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, com a missão de divulgar a carne suína e estimular o seu consumo, bem como os benefícios para a saúde nos diferentes tipos de cortes e preparos.

Expofrísia

A Expofrísia, que aconteceu em abril deste ano, é nacionalmente conhecida pelo estímulo a troca de experiências entre cooperados, empresários e produtores. Nesta edição foram 40 expositores com 239 animais da raça Holandês Preto e Branco e 93 animais da raça Holandês Vermelho e Branco. Um público de aproximadamente 12 mil pessoas visitou estandes das indústrias de máquinas e implementos agrícolas, e participou de julgamentos de raças e apresentação de animais de alto padrão. O evento é organizado pela cooperativa Frísia, de Carambeí.

Expoleite

Mais de 8 mil pessoas prestigiaram a 44ª edição da Expoleite Capal, realizada em julho do ano passado no Parque de Exposições da Cooperativa em Arapoti. Foram 298 animais inscritos, de 27 criadores das cidades de Arapoti, Castro e Carambeí, além de 63 empresas parceiras expondo produtos e novidades do setor. Para este ano, a festa terá novidades. Entre os preparativos para a 45ª Expoleite, a Capal lançou recentemente o Prêmio Leite de Qualidade Capal. O Prêmio visa reconhecer e homenagear os produtores que alcançam os melhores níveis de qualidade do leite nas suas propriedades.



CEFEQ

FERRAMENTAS



Grandes Marcas Você Encontra Aqui!



www.cefeq.com.br



Loja 1 - Matriz
Av. Ernesto Vilela, 2676
Boa Vista - Ponta Grossa



Loja 2 - Filial
Av. Ernesto Vilela, 439
Nova Rússia - Ponta Grossa



Loja 3 - SERTEC
Rua Aviador Paula Xavier, 49
Nova Rússia - Ponta Grossa

Entrevista

Edson Luiz Campagnolo

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)

Edson Campagnolo exerce sua segunda gestão na presidência da Fiep. Reeleito em 2015, o presidente tem concentrado os trabalhos no fortalecimento das empresas paranaenses no mercado, incentivando a busca pela excelência e desenvolvimento. A indústria passa por um momento delicado em todo o Brasil. No Paraná, esse setor também viu as vendas caírem. Mas é possível encontrar saídas para reverter os índices negativos. Nessa entrevista para o anuário Caminhos dos Campos Gerais, o presidente revela algumas estratégias da indústria para manter o crescimento diante da instabilidade econômica e os serviços disponibilizados pela instituição para que os empresários se qualifiquem, como a Escola de Gestão.

Anuário: O que as indústrias paranaenses têm a ensinar em termos de gestão para atingir bons resultados?

Campagnolo - As indústrias paranaenses vêm cada vez mais buscando caminhos para melhorar sua gestão. Nesse sentido, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), uma das instituições que compõem o Sistema Fiep, tem contribuído com esse esforço, trabalhando com as empresas no fortalecimento dos gestores, na busca pela excelência da administração e com o objetivo de aumentar a competitividade das indústrias do Estado no mercado. Esse fortalecimento está ligado a uma gestão profissional mais apurada, buscando melhorias e inovações nos processos industriais e estímulo ao desenvolvimento de novos produtos e mercados. Além disso, cada vez mais incentivamos as indústrias paranaenses a buscarem padrões de excelência na condução dos negócios, principalmente pela implementação de políticas internas de compliance, para que atuem rigorosamente em conformidade com todas as regras e legislações, garantindo assim um mercado mais justo.





Anuário: O índice de desemprego no Brasil atinge números alarmantes em todos os setores. Como as indústrias podem ajudar a reverter esse quadro?

Campagnolo: Realmente, assim como todos os setores da economia nacional, a indústria foi fortemente impactada por esta crise econômica que o país ainda tenta superar. A indústria paranaense não fugiu à regra e, nos últimos três anos, acumulou queda de 20,56% em suas vendas, segundo a pesquisa de indicadores conjunturais da Fiep. A retração nas vendas, por sua vez, influenciou diretamente o nível de emprego na indústria do Estado, que registrou queda de 8,75% nesses três anos. No início de 2017, já houve uma leve reação. De janeiro a abril, foram criados quase 23 mil postos de trabalho no Paraná, segundo dados do Caged. Quase metade deles, ou 10,5 mil, foram criados pela indústria de transformação. Isso mostra que o setor tem um poder muito grande para a recuperação do emprego no país, especialmente em nosso Estado, em que as indústrias ligadas ao agronegócio têm um peso significativo na economia e são elas que têm puxado a recuperação do emprego.

Anuário: No período de crise financeira, muitos profissionais paranaenses estão atuando com start ups, como uma estratégia de empreendedorismo. Como o Sistema Fiep colabora com esse tipo de iniciativa?

Campagnolo: No caso do setor industrial, o fenômeno das start ups tem muita ligação com a chamada indústria 4.0, que é a integração digital das diferentes etapas da cadeia de valor dos produtos industriais – do desenvolvimento ao uso. Ela envolve a criação de novos modelos de negócio, produtos e serviços. Segundo uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizada no ano passado com 2.225 empresas de todos os portes, no Brasil 48% das empresas industriais utiliza, pelo menos, uma das 10 tecnologias digitais listadas na pesquisa, como automação digital sem sensores; prototipagem rápida ou impressão 3D; utilização de serviços em nuvem associados ao produto; ou incorporação de serviços digitais nos produtos. Há três anos, o Sistema Fiep passou a focar no desenvolvimento de soluções para a digita-

lização industrial, como forma de aumentar a competitividade da indústria paranaense. Isso especialmente pelo processo de incubação realizado pelo Centro Internacional de Inovação do Sistema Fiep, que apoia processos de definição de negócios, desenvolvimento dos produtos e captação de investimentos para start ups. Criada em 2009 para atender às demandas da indústria no que se refere à aceleração de empreendimentos inovadores, a Incubadora Sistema Fiep se destaca dentre as 369 incubadoras que existem no Brasil, por seu modelo de gestão. Para ser incubada no Centro Internacional de Inovação, uma start up deve possuir um projeto com potencial de aplicação industrial. A seleção é pautada pelo desenvolvimento de tecnologias de digitalização de processos industriais – ou seja, para a indústria 4.0.

As soluções que saem da incubadora são capazes de reduzir custos, aumentar receita, sustentabilidade e produtividade das indústrias. As start ups que estão na Incubadora Sistema Fiep têm a possibilidade de estar em contato com demandas industriais e desenvolver tecnologias com aplicação

efetiva, e assim iniciar o processo de crescimento no mercado.

Anuário: Quais são as prioridades da Fiep em 2017 para incentivar estratégias de gestão e empreendedorismo no estado, especialmente na região dos Campos Gerais?

Campagnolo: O Sistema Fiep tem disponibilizado às indústrias paranaenses, principalmente por meio do IEL, inúmeros programas para aprimorar a gestão das empresas. A Escola de Gestão, ligada à Faculdade da Indústria IEL, desenvolve programas de educação executiva que possibilitam a capacitação de gestores e a utilização de novas ferramentas de gestão, desenvolvendo uma forma de pensar inovadora para aumentar a competitividade de empresas e indústrias. As capacitações desenvolvem diversas competências, entre elas a gestão empresarial, gestão de finanças, de marketing, logística, custos e lideranças, entre outros. Com o propósito de adequação aos diversos públicos e interesses, os cursos podem ser intensivos, de curta duração, ou com duração mais extensa, inclusive com a possibilidade de serem realizados in company. Todas essas soluções estão disponíveis também para empresas dos Campos Gerais.

“ **O Sistema Fiep** tem disponibilizado inúmeros programas para aprimorar a gestão de empresas ”

flex376

PARQUE EMPRESARIAL E INDUSTRIAL



Troque o aluguel pela parcela da compra do imóvel próprio



A melhor estrutura para o escoamento da sua produção

Incorporação registrada sob o nº R-4-61.366 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Ponta Grossa/PR

Invista no crescimento da sua empresa.
Entre em contato e saiba mais.

Oportunidade única para sua empresa!

MENOS DE
R\$ 1.000,00
por mês

Não perca o melhor negócio imobiliário da região.



Reduza os impostos

Lei Municipal: 10.620 - 30/06/2011

isenção de ISS e IPTU para empresas localizadas no Distrito Industrial



Prepare sua empresa para os próximos anos de crescimento

Imagens meramente ilustrativas



42 **2101 0121**
www.tavarnarovendas.com.br

flex376
PARQUE EMPRESARIAL E INDUSTRIAL
flex376.com.br

* Condições especiais para aquisição dos lotes 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89 ou 90, do Empreendimento Flex 376 - Parque Empresarial e Industrial, com 1.625m², pelo preço de tabela vigente, ou seja, R\$ 408.399,79 (quatrocentos e oito mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e nove centavos), com entrada de 10%, ou seja, R\$ 40.839,97 (quarenta mil, oitocentos e trinta e nove reais e noventa e sete centavos) e financiamento direto com as Incorporadoras em 216 (duzentas e dezesseis) parcelas mensais de R\$ 945,37 (novecentos e quarenta e cinco reais e trinta e sete centavos), com a primeira vencendo em julho/2017, mais 17 (dezesete) balões anuais de R\$ 9.609,41 (nove mil, seiscentos e nove reais e quarenta e um centavos), com o primeiro vencendo em dezembro/2018. Todas as parcelas e balões serão corrigidos mensalmente pela variação acumulada do IGPM acrescidos de juros de 0,5% a.m., capitalizados. Promoção válida para compras efetivadas até o dia 31/07/2017, não cumulativa com nenhuma outra condição ou promoção vigente, sujeita a aprovação de cadastro. Válida somente para as unidades mencionadas.



Infraestrutura Desenvolvimento nas estradas do Paraná

As estradas que cortam a região dos Campos Gerais são vias de passagem para as riquezas produzidas por aqui. Com a alta carga que atravessa a malha rodoviária, a BR 376 e a PR 151 se destacam se ficaram popularmente conhecidas como Rodovia da Soja e Rodovia do Leite. Mas outros setores também são beneficiados por essa infraestrutura. Como a malha é em

grande parte duplicada, isso atrai empresas para as suas margens, um investimento fundamental para movimentar nossa economia.

“ Este grande **volume de investimentos nas rodovias gera de empregos, e fomenta a economia na região** ”

Diversas obras da concessionária CCR Rodonorte estão em andamento no Paraná, especialmente nos Campos Gerais: são duplicações da 376 em Tibagi, Alto Amparo, Imbaú e Ortigueira, e na PR 151 - duas frentes em Piraí do Sul e Jaguariaíva. Além disso, acontecem

trocas de asfalto em diversos pontos da BR 376 e PR 151. Em 2017, o investimento total da concessionária no quesito obras será de R\$ 493 milhões.

Os trechos sob concessão da CCR Rodonorte estão na PR 151 (103 km entre Ponta Grossa e Jaguariaíva) e BR 376 (301 km entre Palmeira e Apucarana); incluindo ainda a Avenida Souza Naves (BR 373), Avenida Senador Flávio Carvalho Guimarães (PRC 373) e também a BR 277, entre São Luiz do Purunã e Curitiba. Com relação a outras obras, já foi feita a duplicação de 69 km (somando BR 376 e PR 151), além da construção de 88 km em terceiras faixas.

“Se considerarmos as frentes de obras da duplicação já iniciadas e os trabalhos que irão começar no 2º semestre, teremos, até o fim deste ano, 12 frentes de obras simultâneas atuando nas duplicações da BR 376 e PR 151. Por se tratar de um grande número de frentes simultâneas de obras, cada uma delas está em um estágio diferente, algumas inclusive em estágio avançado, com a finalização das obras de arte especiais e a colocação das primeiras camadas do novo pavimento”, diz o presidente do grupo, José Alberto Moita.



Benefícios

Todas essas obras trazem benefícios diretos para as cidades do entorno. Para Moita, as obras não devem ser analisadas isoladamente, mas dentro de um contexto paranaense, estado marcado atualmente por uma ampla política de incentivo para o crescimento do parque industrial. Isso tem contribuído para gerar empregos e aumentar o potencial da logística, infraestrutura e deslocamento de cargas no estado. “E aí estamos falando de melhorias no nosso Porto de Paranaguá, nas redes ferroviárias que cruzam o nosso estado e nas suas estradas. E é aí que estas obras que estamos realizando mostram sua relevância”, diz.

“Este grande volume de investimentos nas rodovias colabora para a região em vários aspectos. Além da geração de empregos, que ultrapassam as mil vagas apenas em obras, trata-se de um fomento para a economia regional, com a compra de matéria-prima para os trabalhos”, relata o presidente. Além disso, também acontece um estímulo ao próprio comércio local, visto que os colaboradores contratados nas obras são em sua grande maioria moradores das cidades onde estão localizadas as frentes de trabalho.

Outro aspecto importante é que o salto de infraestrutura propiciado por obras como a Duplicação da Rodovia do Café, por exemplo, vai melhorar ainda mais o escoamento da produção agrícola e industrial paranaense e brasileira. “A BR 376, que teve 25 km de duplicação concluídos e liberados ao tráfego nos últimos dois anos, é principal rota rodoviária em direção ao Porto de Paranaguá, recebendo caminhões e cargas vindas de várias partes do país”, conclui.



**20 ANOS DE INVESTIMENTOS,
OBRAS, MELHORIAS E TRANSFORMAÇÕES:
É DISSO QUE É FEITO O CAMINHO
POR ONDE O PROGRESSO CHEGA
MAIS RÁPIDO.**



20 ANOS REDUZINDO DISTÂNCIAS.

Em mais de **duas décadas** cuidando dos caminhos por onde correm os bens valiosos que sustentam o desenvolvimento em nosso estado, a **CCR RodoNorte reduziu distâncias** com um legado que pode ser visto muito além de suas pontes e rodovias.

Na segurança de **uma viagem tranquila para a sua família**. Nas obras e serviços que facilitam o **escoamento das nossas riquezas** e nos conectam com o mundo. Nos **programas sociais que cuidam das pessoas** e revelam o que elas têm de melhor.

Agora, ao olharmos para os desafios que continuam à nossa frente, temos uma única certeza: **cada novo quilômetro que percorreremos será sempre um passo a menos entre o Paraná e um grande futuro.**


CCR RodoNorte
Reduzindo Distâncias

20
Anos

Aeroporto

Um novo caminho para Ponta Grossa

Desde que foi readequado e ampliado, o Aeroporto Municipal Comandante Antônio Amilton Beraldo (Aeroporto Sant'Ana), em Ponta Grossa, tem motivado turistas e executivos a visitar a cidade. Depois de seguir as exigências da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o local recebe voos comerciais desde outubro do ano passado. A partir

da Azul Linhas Aéreas, o aeroporto passou a fazer a rota de Ponta Grossa a Campinas, no estado de São Paulo, onde está o aeroporto de Viracopos.

Entre as melhorias realizadas estão a substituição dos sistemas de cabeamento elétrico e aterramento, para evitar curto-circuito e aumentar a segurança dos usuários do local, a colocação de uma biruta

iluminada, que serve para orientar a direção do vento, a inserção de farol rotativo, que indica a localização do aeroporto em um raio de 10 quilômetros e a inclusão do gerador para suprir a falta de energia da rede pública, fundamentais para auxiliar dos pilotos em pousos e decolagens. O Sant'Ana também conta com balizamento noturno.

Também fazem parte desse projeto o novo terminal de passageiros -mantendo a estrutura e fachada do projeto original. Com serviços de embarque e desembarque, lojas, área de alimentação e um posto médico, além de investimentos na pista de pouso e decolagem. Todo esse projeto de readequação foi orientado pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Secretaria Municipal de Planejamento e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa (IPLAN).

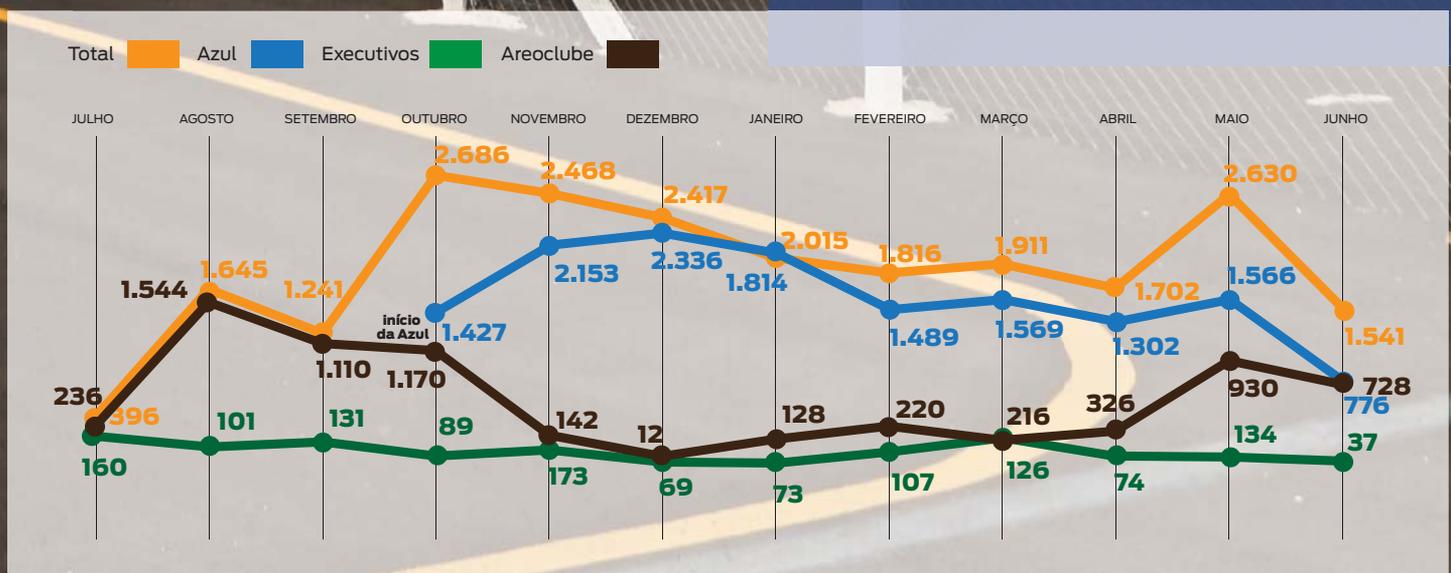


Movimento

Desde o ano passado até início de junho deste ano, já utilizaram o aeroporto mais de 48 mil passageiros, considerando a aviação comercial regular operada pela Azul Linhas Aéreas, e a aviação executiva, além da movimentação dos aeroclubes e aeronaves médicas. Esse número comprova o ritmo diário do aeroporto, e a relevância desse investimento para a região, trazendo mais tecnologia para o Santa'Ana. Para os empresários, reduziram-se os custos de viagem. Para os turistas, aumentou o conforto.

“Vemos que isso facilitou a vinda de gestores e presidentes das indústrias que estão na região”, diz o Secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional Paulo Carbonar. Para ele, o aeroporto é um grande diferencial para as empresas que estão na cidade, e coloca o município na rota mundial de aeroportos. Outro benefício é no setor do Turismo.

E o local deve receber ainda mais investimentos neste ano. Está prevista para agosto a instalação da Estação Prestadora do Serviço de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTA). “Isso vai melhorar as condições do aeroporto e deve aumentar a chance de novas rotas”, explica o secretário. “Seu aumentar as opções de horários para Campinas, por exemplo, um voo que saia de manhã e volte à noite, será muito bom para o empresariado”, relata.





Águia

Inovação

Águia Sistemas: uma liderança nos sistemas de armazenagem

Parte da holding Águia Participações, a Águia Sistemas é uma empresa especializada no projeto de sistemas de movimentação e armazenagem de materiais para os segmentos industrial e de logística. Fundada em 1973 em Ponta Grossa, emprega 755 colaboradores, ocupa o nicho de 35% de seu segmento e atua em território nacional e na América do Sul.

A Águia Sistemas desenvolve projetos e oferece consultoria às empresas com objetivo de incrementar suas áreas de movimentação e armazenagem, realizando também a montagem de seus sistemas com pessoal próprio. Em sua linha de produtos destacam-se as estruturas porta-paletes, as estruturas autoportantes, as estruturas Drive in, o sistema de armazenagem dinâmica.

A política da qualidade da empresa tem como base projetar, fabricar e instalar com eficiência, qualidade, produtividade, competitividade e lucratividade soluções customizadas em movimentação e armazenagem de materiais, atendendo as necessidades, colaboradores e meio ambiente.

No mercado, a Águia Sistemas mantém alianças estratégicas estabelecidas oficialmente com empresas provedoras de tecnologia em sistemas de movimentação, de separação de pedidos e de tecnologia em transelevadores. Atende diversos segmentos, no Brasil e no exterior, entre elas as indústrias têxteis, alimentícias, eletroeletrônicas, automobilística, construção civil, atacadistas e de autosserviço com sistemas de transporte desenvolvidos por uma área dedicada ao desenvolvimento e implantação de transportadores e sistemas de separação de pedidos automatizada.

O presidente da Águia Sistemas, Rogério Scheffer, afirma que a companhia se destaca no mercado e frente a concorrência em meio a vários desafios, pois os principais fatores de superação das dificuldades estão relacionados à equipe e aos objetivos de qualidade de produto e dos projetos. “Pessoas de atitudes fazem toda a diferença, pois muitas vezes, um planejamento estratégico tem que ser adaptado com muita rapidez”.

Na Águia Sistemas busca-se ter uma ges-

tão que sabe de seus objetivos, investindo constantemente em inovações e melhoria de processos. “Mantivemos o nível de investimentos mesmo na crise, e seguiremos assim no próximo ano”. Em 2015, uma série de investimentos feita em sua planta fabril, totalizando R\$ 25 milhões proporcionou um aumento na capacidade de produção em 40%. O objetivo da empresa com o aporte foi atualizar recursos produtivos e a infraestrutura para manter-se competitiva no mercado.

Além de uma mudança de layout para ampliar e reorganizar as áreas de trabalho e permitir a introdução de novos equipamentos, a empresa ampliou a planta em 20% de área construída. Com isso, o complexo ganhou um show room de produtos, um depósito para armazenagem de bobinas e um anexo para instalação dos novos equipamentos de corte longitudinal e transversal de perfis de aço. “Temos hoje um centro de serviços concentrado em uma única área com capacidade de armazenar 11 mil toneladas e processar todo o material com alto nível de precisão e qualidade”, destaca Scheffer.

A infraestrutura da Águia Sistemas tem um nível tecnológico de produção comparado às melhores e mais produtivas indústrias mundiais, necessária para alcançar maior produtividade e segurança atendendo às normas e melhores práticas existentes no mercado, ampliando a atuação da empresa no mercado nacional e internacional. Com esses investimentos, a Águia Sistemas terá um aumento em 40% de sua capacidade, com mais eficiência e produtividade.

AUTOMAÇÃO

Do picking à expedição, muito mais rentabilidade para o seu negócio.



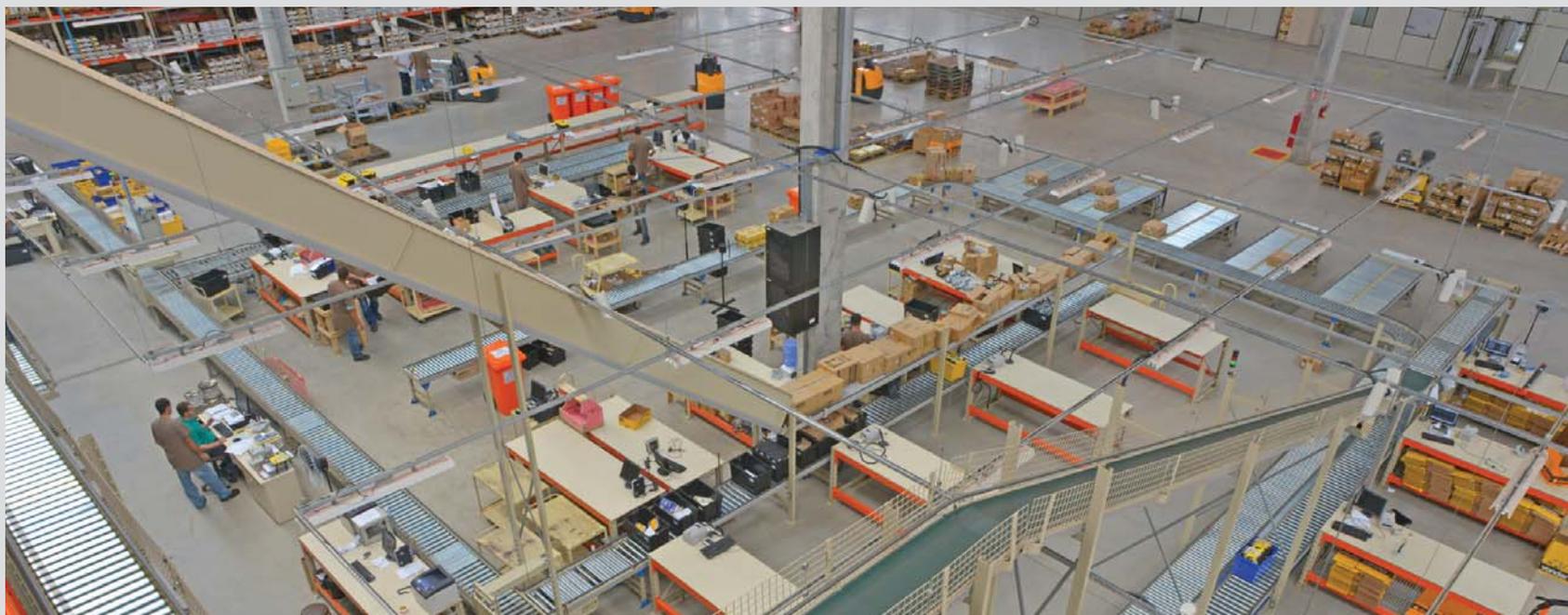
TRANSPORTADOR



FLOW RACK

A Água oferece diversas soluções para os desafios de logística das grandes empresas. O investimento em tecnologias exclusivas de Automação garante soluções específicas para o seu negócio que asseguram a otimização do espaço, agilidade e total controle do processo.

GARANTA COMPETITIVIDADE PARA SUA EMPRESA,
INVISTA EM UMA SOLUÇÃO ESPECÍFICA PARA O SEU NEGÓCIO.



Qualificação Empreendedorismo ao alcance de todos

Em atuação há quatro anos, o escritório regional do Sebrae/PR em Ponta Grossa é a mais novo do Paraná. A regional atende a 41 municípios divididos em quatro áreas territoriais, que têm acesso a projetos para adquirir conhecimento de mercado e gestão de negócios. Essas iniciativas têm gerado como resultado não só novas empresas, mas a qualificação dos serviços prestados nos Campos Gerais.

O varejo é um dos setores fortes da região que passa por constante aprimoramento. Nessa área, seja em shoppings ou lojas de rua, o Sebrae/PR desenvolve trabalhos para melhoria do visual, da gestão e incentivo ao desenvolvimento de campanhas promocionais, por exemplo. Outro setor que se destaca nos últimos anos é o de cervejarias especiais, que oferece aos consumidores sabores diversificados. O Sebrae/PR está identificando quantas e quais são as cervejarias no Paraná e vai desenvolver um trabalho voltado à qualidade dos produtos e ao reconhecimento de uma marca estadual de cervejas especiais.

O estudo Global Entrepreneurship Monitor sobre o Empreendedorismo no Brasil, lançado no ano passado em parceria com o Sebrae, mostra alguns índices importantes para compreender o perfil dos empresários no país. Um deles diz respeito à motivação para abrir um negócio. Segundo a pesquisa, 42,4% dos empreendedores abrem um negócio por necessidade, e 57,4% por verem uma oportunidade. Aqui na região, a realidade é semelhante: muitos profissionais acabam se tornando empreendedores por necessidade. Nos dois casos, é essencial buscar orientação para aumentar as chances de sucesso.

Abrir uma empresa sem o devido planejamento é um erro que muitos empreendedores cometem. No atual momento econômico, há muitas pessoas que perdem o emprego e se veem obrigadas a buscar uma alternativa. “A maior parte das pessoas que abrem um negócio tem a característica de ser técnicas, de saber fazer. E acreditam que isso seja suficiente. Mas a maioria das empresas fecha por falhas gerenciais, não por falha técnica”, explica o gerente regional do Sebrae/PR, Joel Franzim Junior. Isso significa que, apesar de saber executar determinados serviços com qualidade, há quem se arrisque a abrir uma empresa sem ter conhecimento em gestão - como a compra da matéria prima, formação de preço, recursos humanos, finanças e controle de estoque.



Conheça algumas iniciativas

Turismo MICE

Um projeto na área de organização de eventos, com parceiros ligados ao setor do turismo. Em paralelo, está a criação da Rede Gastronômica dos Campos Gerais, uma iniciativa que reúne várias empresas locais e regionais para encontrar soluções para os desafios em comum, uma maneira de contribuir com a economia local e a identidade gastronômica da região. Entre o ano passado e este ano, 20 empresas da região, da área do turismo, receberam o Selo do Turismo, cedido pelo Sebrae/PR a partir de análise da qualidade na gestão dos serviços. O empresário envolvido nesse projeto participa durante aproximadamente um ano de palestras, consultorias e capacitação.

Agente Local de Inovação (ALI)

Essa iniciativa, voltada para empresas de pequeno porte, atende quatro segmentos aqui na região: turismo, agronegócio, empresas de alto potencial e vestuário. A equipe de especialistas do Sebrae/PR faz um diagnóstico de inovação das empresas participantes e apresenta uma proposta para que elas avancem nesse quesito, oferecendo orientação. Esse processo pode levar aproximadamente dois anos, dependendo da realidade da empresa. As mudanças têm impacto direto na gestão empresarial, na melhoria dos produtos oferecidos e nos processos, além de ajudar os empresários a identificar novos nichos de mercado para os seus produtos. O programa oferece acompanhamento in loco, continuado, customizado, especializado e gratuito.

Aceleração de Startups

Startups são pequenas empresas inovadoras, em busca de um modelo de negócio sustentável. O Sebrae/PR trabalha para identificar e incentivar novos modelos dessas startups, nas áreas de produtos, serviços e projetos. No programa de aceleração, há parcerias com instituições de ensino superior. “Esse trabalho tem dado um resultado fantástico para a região”, diz o gerente regional do Sebrae/PR, Joel Franzim Júnior. O Sebrae/PR ajuda essas empresas, através do processo de aceleração, a sair do papel e se tornar um negócio viável. Em maio deste ano, foi lançado o Startup PR- Ponta Grossa, com o objetivo de oferecer capacitações e mentorias especializadas. Porém, esse trabalho voltado às startups na região já acontece há algum tempo. São exemplos o Hackaton Mob, que discutiu iniciativas em prol da mobilidade urbana, Hackaton da Acessibilidade, o programa Start Se e o projeto Capital Inovador.

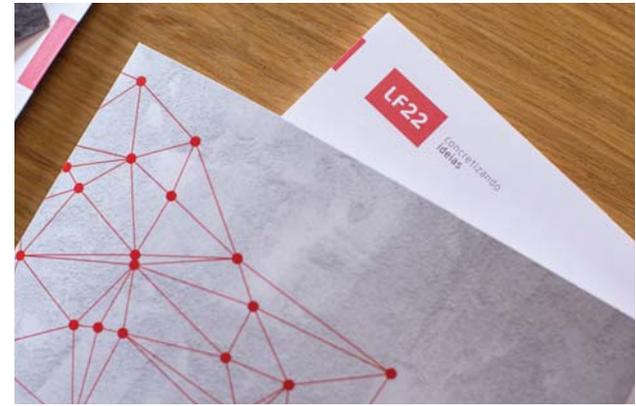


Números

O estudo IPC Maps, da IPC Marketing editora, registrou a presença de 102.842 empresas em toda a região dos Campos Gerais em 2016, considerando 25 municípios além de Ponta Grossa. Comparado com os números de 2015, trata-se de um aumento de 6,8%.



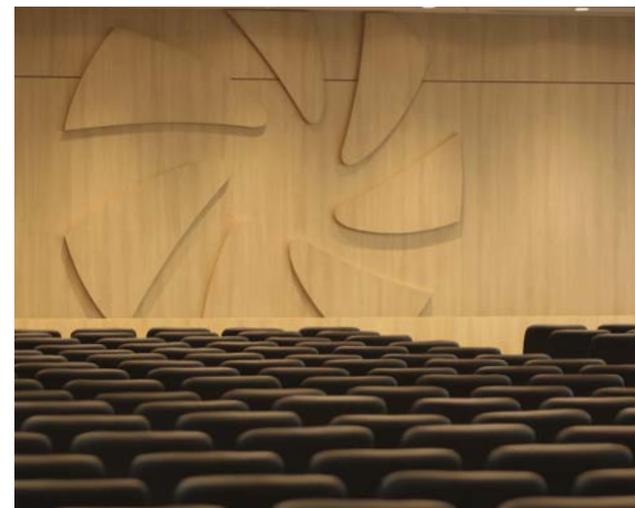
LF22 - Marca e sinalização



Tavarnaro - Nova marca



Sicredi - Sinalização e Campanha | Ponta Grossa e Castro



Buraco do Padre - Marca e sinalização

Há três anos desenhamos crescimento nos Campos Gerais.

A Porto Bureau utiliza o design como estratégia de negócio para impulsionar empresas. Somamos o conhecimento do mercado local à experiência em gestão de marcas.

O resultado? Você vê nas ruas. É bem fácil andar por Ponta Grossa e região e encontrar uma marca que já cresceu com a gente.

Cresça com a Porto.

portobureau

⁴² 3028 4526

portob.com.br

facebook.com/portobureau

Iniciativa

Projetos ajudam a desenvolver setor comercial na região

Segundo o estudo IPC Maps, considerando 26 municípios paranaenses, são 36.186 empresas do ramo do comércio nos Campos Gerais. Esse número é resultado de vários fatores, como o aumento do potencial de consumo da população e o investimento dos empresários.

Pelo menos dois projetos devem colaborar para o aprimoramento e incentivo ao comércio na região. Um deles é um programa de qualificação desenvolvido pelo Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa e região (Sindilojas) – um projeto feito em parceria com a Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio). Trata-se da primeira escola de varejo do Paraná, o “Centro de Ensino Varejista”. O lançamento aconteceu no dia 23 de junho e deve colaborar para a formação profissional dos trabalhadores do comércio, o que deve melhorar a qualidade dos serviços.

O espaço oferece cursos para empresários, colaboradores e para a comunidade. Para quem tem pouca experiência e gostaria de atuar no setor, os cursos são uma chance de aprendizado e de ter contato com outros profissionais gabaritados. O custeio será realizado em parte pelo Sindilojas e em parte pelos empresários. Todos os cursos estão disponíveis não apenas Ponta Grossa, mas outras cidades da região atendidas pela entidade, como Palmeira, Telêmaco Borba, Tibagi, Ibituva, e Ipiranga. As primeiras turmas começaram em julho, com cargas horárias entre 20 e 60 horas, com 10 a 15 alunos por turma, para garantir um atendimento mais personalizado.

O Centro de Ensino Varejista funcionará à rua Francisco Ribas, 131, Centro, próximo à Caixa Econômica Federal, em imóvel próprio do Sindilojas. O gerente do Sindilojas PG, Rafael Ribeiro, diz que o

local facilitará as ações planejadas pelo Sindicato. “Pensamos em utilizar esse espaço para nosso associado e sociedade terem mais um ponto de fácil acesso ao Sindilojas, assim atenderemos tanto na sede à Rua XV de Novembro como no Centro de Ensino Varejista, com os cursos de capacitação profissional”.

De acordo com o presidente do Sindilojas PG, José Carlos Loureiro Neto, a ideia é ter horários flexíveis, para que seja possível atender a demanda de todos os lojistas. “Estamos planejando os cursos em horários estratégicos. Além do período comercial, também teremos foco nos cursos depois das 18 horas, para não atrapalhar o lojista e seu negócio. Também teremos cursos abertos à comunidade”, comenta.



Cursos

- ▶ Pratique preço e venda
- ▶ Qualidade no atendimento
- ▶ Como obter sucesso pessoal e profissional
- ▶ Abordagem em vendas
- ▶ Convivendo com as diversidades
- ▶ Consulta com especialista de mercado
- ▶ A PNL (Programação Neurolinguística) como ferramenta de vendas
- ▶ Consulta com especialista em encantamento ao cliente
- ▶ Neuromarketing
- ▶ Passos fundamentais para sua empresa vender melhor
- ▶ Análise de crédito e cobrança
- ▶ Negociação e recuperação de crédito
- ▶ Consulta com especialista – driblando o estresse no fechamento de negócios



Centro Histórico

Outro projeto que gera expectativa para o comércio é a revitalização do Quadrilátero Histórico. O projeto tem objetivo de valorizar o centro histórico da cidade e ao mesmo tempo fomentar o crescimento do comércio, cultura e turismo. Esse programa de revitalização é uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa,

Sebrae, Fecomércio, Sesc, ACIPG, Senac, Sindi-lojas, Rede Gastronômica, Câmara da Mulher Empreendedora e Conselho Municipal de Segurança (CONSEG). A cidade tem um Comitê Gestor especial para discutir os encaminhamentos dos projetos. Algumas ações, como revitalização de fachadas, já foram desenvolvidas entre 2014 e 2016. Além disso, outro compromisso cumprido para benefício da região foi a realização de eventos no local, como festival de food truck e shows musicais.

Entre as iniciativas mais recentes nesse sentido, está a aprovação de uma lei para garantir benefício fiscal aos empreendimentos comerciais localizados no Quadrilátero Histórico. Essa lei serve para isentar as empresas do ramo de restaurantes que se instalarem na Rua Fernandes Pinheiro, seja em imóveis próprios ou locados. O prazo de concessão será de cinco anos, com possibilidade de prorrogação para mais cinco, sendo responsabilidade dos estabelecimentos comerciais elaborar e encaminhar projetos de instalação e plano de atividades – que seguirão para aprovação do Comitê Gestor do Quadrilátero.

O benefício fiscal total será limitado a R\$ 300 mil por ano, e não se restringe a novos empreendimentos. Mesmo as empresas que já funcionam naquela rua, se tiverem tido aumento de área total construída (expansão do empreendimento) também poderão ter a isenção do imposto. Quem desejar participar do programa precisa seguir alguns requisitos: não podem ter débitos junto ao município, e não é permitido utilizar o local para outras finalidades que não as estabelecidas na concessão.

“Este projeto é um complemento às demais ações institucionais que a Administração Municipal vem desenvolvendo para incremento de atividades comerciais e sociais, consoantes projetos de urbanização e revitalização planejadas para aquela área”, afirma o prefeito Marcelo Rangel no documento encaminhado à Câmara Municipal.

A lei também prevê incentivo à geração de empregos. A empresa que quer receber o benefício deve garantir ao menos oito empregados diretos. E os estabelecimentos já instalados na Fernandes Pinheiro precisam ter o acréscimo de quatro empregos diretos no seu quadro de colaboradores. Haverá um sistema para comprovações semestrais, e os empresários que não cumprirem as exigências podem perder a isenção do IPTU.

- ▶ Gestão de conflitos
- ▶ A magia do feedback
- ▶ Técnicas de oratória
- ▶ Curso de formação consultoria empresarial
- ▶ Curso de auditor interno ISO 9001/2015 curso de consultor externo
- ▶ Curso ferramentas da qualidade
- ▶ Curso de 5S - coaching para lideranças organizacionais
- ▶ Curso de modalidades de vendas
- ▶ Curso de call center
- ▶ Rodada de negócios
- ▶ Gestão financeira e bancária
- ▶ Educação financeira
- ▶ Recrutamento e seleção
- ▶ RH estratégico
- ▶ Desenvolvimento de lideranças

Parcerias

Municípios da região recebem financiamento

Para que essas parcerias sejam amplamente conhecidas e adotadas pelos gestores municipais, a Fomento Paraná realiza encontros para trocar informações. No início de maio, uma equipe da instituição participou de uma reunião da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), em Ponta Grossa. O objetivo foi conscientizar os prefeitos da região sobre a importância de reforçar a parceria com a instituição financeira de desenvolvimento do Governo do Estado.

Com isso, a Fomento quer assegurar a oferta de linhas de crédito de baixo custo para apoiar os empreendedores privados em seus projetos de ampliação ou manutenção de pequenos negócios. A Fomento Paraná oferece linhas de crédito que vão de R\$ 300,00 até R\$ 20 milhões para apoiar empreendimentos de micro, pequeno e médio porte em todos os setores da economia. Nos últimos seis anos a instituição aportou mais de R\$ 800 milhões em crédito para apoiar micro e pequenas empresas. Além do crédito para o setor privado, a Fomento Paraná também é uma das responsáveis pelo financiamento de projetos dos municípios para obras de infraestrutura, como pavimentação de ruas, construção de pontes, escolas e hospitais.

No encontro com os prefeitos da região, foi destacada a importância de os municípios ficarem atentos aos prazos e aos documentos necessários para os financiamentos e, principalmente, que trabalhem em bons projetos, discutidos com a comunidade, e que sejam também aprovados pela Câmara Municipal. “A aproximação é para sensibilizar e expor para o prefeito, especialmente entre os novos na gestão, o que é a Fomento”, conta o gerente de mercado da Fomento Paraná, Richer Matos. Pesquisas já mostraram que, entre 2011 e 2013, para cada 1% a mais de operações de microcrédito con-

tratadas por um período, houve impacto médio de 0,32% no Produto Interno Bruto (PIB) Municipal.

A oferta de linhas de crédito para micro e pequenos empresários funciona em parceria com as prefeituras. “O prefeito designa um colaborador, nós pro-

porcionamos o treinamento para ele, que então está habilitado para ser um agente de crédito”, explica. Esse colaborador é responsável por dar início à solicitação de financiamento ao município. “Quando o município não tem agente de crédito, os empresários estão à margem”, diz. “Nos Campos Gerais, temos prefeituras com agentes atuando bem, mas outras nunca tiveram acordos, outras estão com os acordos vencidos, então nós fomos conversar com os prefeitos”. O perfil de investimentos nessa linha de microcrédito é bastante diversificado. Atende ao comércio, serviços, pequenas indústrias. A verba é sempre empregada para a atividade – equipamentos, matéria-prima – não para bens de consumo. Nas linhas maiores, a Fomento envolve construções, equipamento, investimentos das cooperativas, como expansão e insumos.



Total de contratos e valor

Setor Público **46** contratos
R\$ **97,8** mi

Micro-crédito **1021** contratos
R\$ **10,1** mi

Setor Privado **1084** contratos
R\$ **18,1** mi



Financiamentos nos Campos Gerais

MUNICÍPIO	Contratos	Valor	MUNICÍPIO	Contratos	Valor
PONTA GROSSA			PALMEIRA		
Setor Público	3	R\$ 28,2 mi	Setor Público	2	R\$ 926 mil
Setor Privado	112	R\$ 4,8 mi	Setor Privado	45	R\$ 510 mil
Microcrédito	94	R\$ 868 mil	Microcrédito	44	R\$ 464 mil
ARAPOTI			PIRAÍ DA SUL		
Setor Público	2	R\$ 3,5 mi	Setor Público	2	R\$ 926 mil
Setor Privado	1	R\$ 60 mil	Setor Privado	44	R\$ 464 mil
Microcrédito	0	R\$ -	Microcrédito	44	R\$ 464 mil
CANDIDO DE ABREU			PORTO AMAZONAS		
Setor Público	1	R\$ 630 mil	Setor Público	1	R\$ 1,4 mi
Setor Privado	0	R\$ -	Setor Privado	7	R\$ 69 mil
Microcrédito	0	R\$ -	Microcrédito	7	R\$ 69 mil
CARAMBÉI			PRUDENTÓPOLIS		
Setor Público	4	R\$ 8,1 mi	Setor Público	6	R\$ 11,2 mi
Setor Privado	1	R\$ 280 mil	Setor Privado	137	R\$ 1,4 mi
Microcrédito	0	R\$ -	Microcrédito	131	R\$ 1,2 mi
CASTRO			REBOUÇAS		
Setor Público	3	R\$ 9,4 mi	Setor Público	2	R\$ 2,8 mi
Setor Privado	53	R\$ 937 mil	Setor Privado	23	R\$ 285 mil
Microcrédito	43	R\$ 354 mil	Microcrédito	23	R\$ 285 mil
CURIÚVA			RESERVA		
Setor Público	0	R\$ -	Setor Público	3	R\$ 1,9 mi
Setor Privado	10	R\$ 47 mil	Setor Privado	0	R\$ -
Microcrédito	10	R\$ 47 mil	Microcrédito	0	R\$ -
FERNANDES PINHEIRO			S. JOÃO DO TRIUNFO		
Setor Público	1	R\$ 1,1 mi	Setor Público	2	R\$ 3,8 mi
Setor Privado	2	R\$ 205 mil	Setor Privado	7	R\$ 58 mil
Microcrédito	0	R\$ -	Microcrédito	7	R\$ 58 mil
IMBAÚ			SENGES		
Setor Público	0	R\$ -	Setor Público	2	R\$ 1,2 mi
Setor Privado	8	R\$ 413 mil	Setor Privado	4	R\$ 119 mil
Microcrédito	6	R\$ 63 mil	Microcrédito	2	R\$ 25 mil
IMBITIVA			TEIXEIRA SOARES		
Setor Público	1	R\$ 4,6 mi	Setor Público	2	R\$ 2,4 mi
Setor Privado	8	R\$ 76 mil	Setor Privado	34	R\$ 251 mil
Microcrédito	8	R\$ 76 mil	Microcrédito	33	R\$ 226 mil
IPIRANGA			TELEMACO BORBA		
Setor Público	2	R\$ 2,8 mi	Setor Público	2	R\$ 3,9 mi
Setor Privado	52	R\$ 1,3 mi	Setor Privado	254	R\$ 2,1 mi
Microcrédito	46	R\$ 640 mil	Microcrédito	244	R\$ 1,7 mi
IRATI			TIBAGI		
Setor Público	1	R\$ 6,1 mi	Setor Público	3	R\$ 5,6 mi
Setor Privado	71	R\$ 1,2 mi	Setor Privado	11	R\$ 820 mil
Microcrédito	68	R\$ 679 mil	Microcrédito	10	R\$ 83 mil
IVAI			VENTANIA		
Setor Público	3	R\$ 3,5 mi	Setor Público	2	R\$ 1,4 mi
Setor Privado	0	R\$ -	Setor Privado	1	R\$ 7,5 mil
Microcrédito	0	R\$ -	Microcrédito	1	R\$ 7,5 mil
ORTIGUEIRA					
Setor Público	0	R\$ -			
Setor Privado	200	R\$ 2,7 mi			
Microcrédito	200	R\$ 2,7 mi			

**AUTOESTIMA. O ÚNICO FILTRO
QUE VALORIZA SUA IMAGEM
MESMO LONGE DAS REDES SOCIAIS.**

- Com tratamentos inovadores e a orientação de profissionais especializados, a **CLÍNICA CORPO E ARTE** oferece soluções completas para cuidar da sua autoestima, saúde e bem-estar. Venha conhecer todos os lasers mais avançados do mercado e o que há de mais moderno e confiável na área médica estética facial e corporal.



PROFISSIONAIS
ESPECIALIZADOS



EQUIPAMENTOS
DE ÚLTIMA GERAÇÃO



ESTRUTURA
PRIVILEGIADA



ESTÉTICA
CORPORAL E FACIAL

DRA. DANIELE B. DE ARAUJO
Médica responsável
CRM 15496

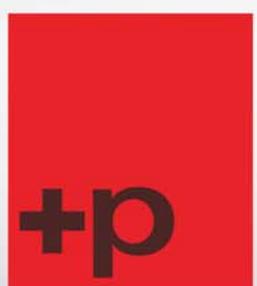


CORPO E ARTE

PARA MANTER SUA EMPRESA UM PASSO À FRENTE DA CONCORRÊNCIA, COMECE COM UM UPGRADE NA SUA ESTRUTURA.

PELLISSARI SOLUÇÕES.

SERVIÇOS PERSONALIZADOS DE GERENCIAMENTO
DE SERVIDORES, REDES E INTERNET.



pellissarisoluções

CORONEL DULCÍDIO • Nº 08
CENTRO • PONTA GROSSA
(42) 3223-2729

WWW.PLSS.COM.BR



O que é a Fomento

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de economia mista organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado com capital social majoritariamente pertencente ao governo do estado e atuante desde 1999. Como instituição financeira, a Fomento Paraná tem todas as operações e atividades submetidas às normas do Sistema Financeiro Nacional e é regularmente auditada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil e Tribunal de Contas do Estado do Paraná, entre outros órgãos. Essa característica lhe confere credibilidade e transparência na gestão de fundos e ativos financeiros que se encontram sob sua responsabilidade. E seguindo a linha de atuação do Governo do Paraná, a Fomento Paraná trabalha em seu Planejamento Estratégico o conceito de gestão por resultado, por meio de um contrato de gestão, firmado entre o quadro diretivo e seus colaboradores, no qual são pactuados os objetivos, metas, indicadores e produtos previstos no Plano Plurianual. O objetivo é proporcionar aos empreendedores paranaenses tanto nas cidades quanto nas áreas agrícolas, o acesso ao crédito mais barato e, conseqüentemente, estimular o desenvolvimento e a produtividade no estado. Assim, promover o desenvolvimento através do apoio técnico e financeiro voltado às necessidades da sociedade paranaense.



Programas e Projetos

A Fomento Paraná dá apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade. Assim, visa estimular a geração de emprego e renda no estado. A empresa busca também impulsionar o desenvolvimento de negócios, concedendo crédito a empresas de base tecnológica. A instituição atua também em programas de crédito destinado ao setor público, operacionalizados em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e seu ente vinculado, o PARANACIDADE.

É o caso do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Paraná (SFM), um programa destinado à promoção do desenvolvimento urbano, de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura dos municípios. Os recursos são aplicados no

financiamento de obras de infraestrutura, como a pavimentação de ruas, e na construção de equipamentos públicos como creches, escolas, quadras esportivas e barracões industriais.

E por meio do Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras (PROMAP) a Fomento Paraná financia a renovação e expansão do parque de máquinas e equipamentos rodoviários dos municípios. A Fomento Paraná tem ainda entre suas atribuições a gestão financeira de fundos públicos estaduais, como o Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM) e o Fundo de Aval Rural (FAR), e a gestão e cobrança da carteira de ativos pertencentes ao Estado do Paraná, oriundos do processo de monetização do Banco do Estado do Paraná – Banestado.





Entrevista Wesley Silva Bom Gerente Regional

Na contramão de vários setores da economia e inclusive de bancos comerciais, as cooperativas de crédito têm registrado crescimento, em partes, graças ao modelo societário. No terceiro trimestre de 2016, por exemplo, o saldo das operações de crédito das cooperativas avançou 8,5%, comparado ao mesmo período de 2015. Os dados são do Banco Central. Aqui no estado e na região dos Campos Gerais, o reflexo disso está na expansão das cooperativas de crédito, como a Unicred. O planejamento da expansão da Unicred no Paraná começou em abril de 2016, com a inauguração de uma agência em Curitiba, no bairro Batel. Envolvendo diversos pilares como estrutura, equipe e divulgação, foi com uma efetiva gestão da cooperativa que esse planejamento foi executado, e a partir de dezembro de 2016 a cooperativa passou a oferecer soluções também a Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. Suas características são participar da economia local, apoiar a cultura e estar presente em centros urbanos.

O investimento na agência foi de R\$ 500 mil, valor que inclui instalações, contratação e treinamento da equipe e o evento de inauguração. A agência atende toda a região dos Campos Gerais. O Sistema Unicred surgiu em 1989 no Rio Grande do Sul, formado por um conjunto de instituições financeiras cooperativas. Segundo o Gerente Regional – Unicred União Wesley Silva, o diferencial na cooperativa é o atendimento consultivo. Entre as vantagens, está o fato de o cliente também ser dono do negócio; ter direito às Sobras no final do exercício; quanto maior a movimentação financeira, mais resultado o cliente receberá; o atendimento é personalizado e com uma gestão democrática e participativa.

Leia a entrevista com Wesley Silva. Gerente Regional – Unicred União que pertence à Unicred SC/PR, do Sistema Unicred.

GRANDEZA NÃO É
A CONQUISTA EM SI,
MAS O QUE TEMOVE
EM DIREÇÃO A ELA

GRANDEZA É AQUILO
QUE TE INCOMODA,

aquele pensamento que te diz
que você pode fazer mais. É o
sentimento de responsabilidade
sobre coisas das quais você se
sente responsável, é a sensação
de que sempre há ...

melhor
...uma melhor
forma de fazer.

olé
*hot
shop*

Acesse www.olehotshop.com.br
e encare o desafio junto com o
nosso time criativo.

Anuário: Nesses meses de atuação na cidade de Ponta Grossa, como vocês avaliam a adesão à Unicred e quais são as perspectivas de crescimento até o fim de 2017?

Wesley Silva: A avaliação é muito positiva, a sociedade de modo geral está sendo muito receptiva à cooperativa e à marca Unicred, que nasceu nos centros urbanos, e que por isso entende esta linguagem. Atualmente estamos desenvolvendo grandes parcerias locais o que nos deixa muito animados e confiantes de que acertamos em eleger Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais como prioritária e com múltiplas possibilidades de crescimento.

Anuário: Quais são as principais vantagens para quem opta por uma cooperativa de crédito como a Unicred? E especialmente para a região dos Campos Gerais?

Wesley Silva: Nós nos diferenciamos pelo atendimento consultivo, pois o cooperativismo traz em sua essência essa proximidade com o cooperado. Com isso, em nossa região a Unicred dá um passo à frente nesse sentido, pois possui uma estrutura física que nada se aproxima do tradicional. Quando nosso cooperado chega em uma de nossas agências, ele não é atendido em uma mesa comum, sem privacidade e com aquela sensação de que é só mais um na fila de pessoas que o gerente precisa atender. Na Unicred, o atendimento é feito no que chamamos de *bureau* de negócios, um espaço criado para proporcionar uma nova experiência ao cooperado. Trata-se de um ambiente amplo, confortável, com priva-

cidade e um gerente exclusivo, que já sabe de grande parte de suas aspirações e necessidades financeiras, ou seja, alguém que está preparado para dar esse atendimento consultivo, sem a pressão do tempo e sem cobrança desenfreada pelo melhor negócio para a instituição. Para nós, o melhor negócio é sempre para o cooperado, que é o dono da cooperativa.

Outro espaço diferenciado dentro da agência é o que chamamos de “Espaço Conexão”. Um lugar para o cooperado se

sentido algum. Para isso, nossas equipes são certificadas pela Anbima (CPA10) e especialistas em previdência (Temos a melhor previdência do Brasil que só cooperado Unicred tem acesso).

Ou seja, estamos preparados tecnicamente para apoiar o cooperado a tomar decisões tanto na tomada de crédito, quanto no investimento, bem como através de um portfólio completo de produtos e serviços financeiros adaptados para nosso cooperado.

Anuário: A quem vocês atribuiriam a expansão dos serviços da Unicred em um período complicado da economia nacional? Que estratégias de gestão garantiriam isso?

Bom, quero destacar que historicamente as cooperativas crescem em níveis superiores a 20% ao ano, e nos momentos de crise os números não mudam consideravelmente pelo simples fato do sistema financeiro tradicional fugir do risco de crédito. As cooperativas, pelo contrário, mantem seu apoio aos cooperados em suas necessidades e sonhos e isso ficou mais evidente neste período.

A Unicred acredita na sua missão de propor alternativas para a gestão dos recursos e oferecer produtos e serviços que realmente atendam às necessidades do cooperado, gerando sustentabilidade tanto para a Unicred como para ele. Ao longo de mais de 25 anos de história pensamos nesse bem comum e isso serviu de base para que nosso Conselho e Diretoria realizassem o sonho de levar nossos diferenciais à população do Paraná.

“**Estamos preparados tecnicamente** para apoiar o cooperado em suas decisões na tomada de crédito”

conectar com a cooperativa, com outros cooperados, com seus parceiros, ou simplesmente relaxar e tomar um café. Neste ambiente temos à disposição do cooperado, um frigobar, uma máquina de expresso, poltronas confortáveis, wifi, tv's ligadas em jornais com informações econômicas, políticas, notícias do Brasil e do mundo, frutas e biscoitos, jornais, revistas semanais. Ele foi idealizado para conectar pessoas ao mundo e o que está acontecendo nele.

Tudo isso é muito importante, mas sem uma equipe treinada e preparada para atender as necessidades do cooperado não faria





PET

Garrafas retornáveis com capacidade de 2lt



GROWLER

Garrafas retornáveis em vidro com capacidade de 2lt



CHOPEIRAS

Aluguel de chopeiras e cilindros



BARRIS

Barris com capacidade de 10, 15, 20, 30 ou 50lts



Anime sua festa com



PEÇA SEU ORÇAMENTO
|42| 3235-0630



Segunda das 8h às 17h e Terça a Sábado das 8h às 23h
Rua Carlos de Carvalho,84 - Uvaranas - Ponta Grossa/PR
(próximo ao super Muffato Uvaranas)

Cooperação

Lideranças preparadas para o atendimento

O crescimento da Sicredi Campos Gerais em 2016 superou as melhores expectativas da direção. Além da maior fidelização dos associados já existentes, a cooperativa obteve um grande número de novos associados. Para os gestores, esse aumento é resultado de uma busca por uma opção mais moderna e diferente, centrada no interesse pela comunidade, relacionamento, atendimento e distribuição de resultados aos associados e às comunidades, o que é justamente a proposta da Sicredi. O crescimento em 2016 foi superior a 30% em todos os indicadores econômicos, como ativos totais, patrimônio, carteira de crédito, captação em investimentos e poupança e consequentemente também em resultado.

Segundo o diretor executivo, Márcio Zwierewicz, os diferenciais da Sicredi têm proporcionado que as pessoas e empresas migrem suas operações financeiras para a instituição. Experimentando uma proposta opcional aos bancos convencionais, que proporciona um atendimento diferenciado, menores custos, e participação nas decisões e resultados.

Para garantir esse bom resultado, uma série de medidas na área da gestão e do empreendedorismo foram fundamentais, como investimentos em preparação do quadro de colaboradores; no relacionamento com os associados; preparação de lideranças em meio ao quadro social; investimentos em agências novas, modernas e confortáveis agências aos associados e comunidade; divulgação e prática dos diferenciais de custos e participação nos resultados, “São fatores que estão contribuindo para que o nosso crescimento seja acima da média”, diz.

Para 2017, as metas da cooperativa na região são prosseguir em um forte ritmo de crescimento. “Diante de todo um cená-

“

São fatores que estão contribuindo para que o **nosso crescimento** seja acima da média

”

Ciclo de crescimento

Nos últimos meses, a Sicredi concluiu uma fase importante de expansão, com inaugurações de agências e unidades pelos municípios da região. Em março deste ano, a Sicredi Campos Gerais inaugurou a nova sede regional, no bairro na Nova Rússia, em Ponta Grossa. A área construída é de 12 mil m² e recebeu um investimento de aproximadamente R\$ 33 milhões. No final do ano passado, uma nova unidade foi inaugurada em Piraí do Sul. Em janeiro de 2016, aconteceu a inauguração da Agência Oficinas em um novo local, com mais espaço e arquitetura moderna. Em março de 2016, a agência central, em Castro, foi instalada no antigo Cine Plaza, na praça Manoel Ribas.



rio que nós é favorável pelos diferenciais que temos a oferecer as pessoas e empresas, diante da conclusão do ciclo estratégico de verticalização da cooperativa, onde nos últimos 5 anos fizemos novas e maiores todas as nossas 22 agências na região. Através da ampliação de negócios e operações com os atuais 50 mil associados que já temos e adesão de novos associados a nossa proposta”, completa.

Sobre

Fundada em 11 de janeiro de 1989, no município de Ponta Grossa, estado do Paraná, a Sicredi Campos Gerais teve início com a liderança de João Joaquim Fetzer, que junto a um grupo de 47 agricultores pioneiros, acreditava que poderia ser dono da sua própria instituição financeira. Foi então fundada a Credicoopagrícola, visando garantir mais recursos para o desenvolvimento das lavouras.

Passados 27 anos, a Sicredi Campos Gerais é uma cooperativa de crédito com mais de 44 mil associados e presença em 14 municípios. São mais de 20 pontos de atendimentos, que permitem a oferta de soluções financeiras adequadas e a geração de valor local, contribuindo para a qualidade de vida dos associados e da comunidade.

A Sicredi Campos Gerais integra o Sicredi, um sistema formado por mais de 95 cooperativas, presente em vários estados do país. E o sistema Sicredi não para de crescer. Em agosto de 2015, foi assinado um memorando de entendimento visando a filiação da Unicred Central Norte/Nordeste e a formalização do processo segue os ritos legais.



Márcio Zwierewicz
Diretor executivo da Sicredi Campos Gerais



Planejamento Consaúde completa 25 anos de excelência

A Consaúde, centro de referência em programas de atenção à saúde, comemora 25 anos em 2017. Um caminho traçado com muita seriedade e responsabilidade, fruto de muito trabalho realizado com planejamento, comprometimento e transparência. Com estrutura e atendimento humanizado, a principal meta da Operadora para os próximos anos é aprimorar os serviços próprios, incluindo a oferta de terapias complementares, ampliação da abrangência. E assim, consequentemente, expandir a marca.

Essa história de sucesso começou em abril de 1992, com Hospital Bom Jesus, sob a direção da Irmã Margarida Hlatchuk, as Irmãs Servas de Maria Imaculada e Moacir Aparecido dos Santos, Gerente Administrativo na época, que foram os protagonistas da prestadora de serviços de saúde. A lei 9656/98 permitiu que a Consaúde expandisse a comercialização dos planos Individual Familiar e Empresarial para Grupo de Municípios. A rede credenciada reúne hospitais, clínicas, laboratórios e mais de 400 médicos.

Irmã Anizia Horodenski, Diretora Executiva da Consaúde, destaca que com o crescimento das demandas e das exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como o aumento dos programas de Prevenção de Doenças e Promoção à Saúde e a qualificação da equipe multidisciplinar, foi preciso ampliar o espaço físico do grupo. “Para oferecermos atendimento adequado aos nossos beneficiários, precisaríamos também de uma estrutura física planejada para isso”.

Em breve, essa nova realidade estará consolidada, com a entrega do Centro de Promoção à Saúde, referência no desenvolvimento de programas e projetos de atenção à saúde. Assegurar a excelência no atendimento em saúde médico-hospitalar, de maneira sustentável, com responsabi-



lidade social e ênfase na prevenção de doenças e promoção à saúde é a missão da empresa.

Um dos destaques da gestão da Consaúde é o investimento em equipamentos de alta tecnologia para o Hospital Bom Jesus. Segundo o Dr. Omar El Sayed, diretor Técnico da Operadora, os novos equipamentos adquiridos permitem a realização de procedimentos menos invasivos e com melhor resposta terapêutica. A paciente Mirian de Paula, que tem plano com coparticipação há 5 anos, ressalta o trabalho da equipe multidisciplinar da Consaúde. “Eles fazem um acompanhamento fantástico dos pacientes. É uma equipe multidisciplinar formada por psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, enfermeiras e fonoaudióloga, que oferece acompanhamento antes e depois



Margarida Hlatchuk
Direção da Irmã

da cirurgia, inclusive com visitas domiciliares”, explica.

A equipe multidisciplinar está envolvida nos programas de promoção da saúde e qualidade de vida. São exemplos o programa Acompanhamento Domiciliar, Atenção à Gestante (PROAGE), Viva Melhor na Melhor Idade, Cessação do Tabagismo, Atenção à Saúde Mental, Sua Empresa Com Saúde, Reabilitação Pulmonar, entre outros e Capacitação Profissional e Treinamento.

O Programa Emagrecer Consaúde é destinado a beneficiários que buscam emagrecimento saudável e manutenção do peso através da reeducação alimentar. Paula Chagas, que fez uma cirurgia bariátrica em fevereiro de 2016 com o Dr. Cesar Oda, conta que ficou cinco dias no hospital e teve uma recuperação extraordinária. Antes do procedimento, ela tinha diabetes, colesterol alto, pressão alta e gordura no fígado. “Hoje, os exames laboratoriais confirmam que não tenho nenhuma dessas doenças, não tomo mais remédio e minha saúde mental melhor ainda, pois minha autoestima melhorou mil por cento”, diz.

Irmã Anizia Horodenski comenta que a participação efetiva e cada vez maior do corpo clínico nos projetos e programas é de suma importância. “Os profissionais encaminham os beneficiários, fazem contatos com a equipe multidisciplinar e também realizam palestras” ressalta.



Consaúde 25 anos, uma empresa feita de pessoas

25
anos
Consaúde®

(42) 3220-2750

Hospedagem

Ponta Grossa na rota dos grandes hotéis

O crescimento econômico de Ponta Grossa, destaque no PIB nacional, faz com que a cidade seja escolhida como destino de vários empreendimentos do setor hoteleiro, especialmente os de bandeira internacional. Um dos principais investimentos é o Ramada, um dos hotéis do grupo Wyndham, dos Estados Unidos, o maior ramo no mundo, com mais de 8 mil unidades. Este será o quarto hotel Ramada Encore no Brasil, e a primeira unidade fora de uma capital. Entre as outras unidades há duas em Belo Horizonte (Minas Gerais) e outra no Rio de Janeiro.

Em Ponta Grossa, a bandeira escolhida será a Ramada 'Encore', que faz parte da categoria econômica premium da empresa. Serão R\$ 25 milhões investidos. As obras começam no ano que vem, com previsão de inauguração para o primeiro semestre de 2020. Esse empreendimento ficará no bairro de Oficinas, em um terreno de 764 m² na esquina das ruas Emílio de Menezes e Carlos de Laet, em frente ao Estádio Germano Krüger. A área total construída será de aproximadamente 6 mil m², com 15 pavimentos - dois deles destinados à garagem, além de 156 quartos e 49 vagas para estacionamento.

A construção será de responsabilidade de uma empresa local, a Pedra do Sol Construtora e Empreendimentos, de Ponta Grossa. O hotel tem foco no público executivo, o turismo empresarial - especialmente internacional, já que muitos empresários de outros países visitam a cidade e precisam fazer reservas a partir de sua cidade natal - o que não é possível com os hotéis nacionais e regionais, por exemplo. A administradora mineira Vert é titular da marca Ramada no Brasil, que tem outros seis hotéis no país: cinco 'Ramada Hotel & Suítes' e um Ramada Plaza, em Curitiba. Este último é o único hotel da categoria 'upscale' no Brasil.





Ibis

Outra unidade já confirmada é do Ibis, bandeira que pertence ao grupo Accor. A construção será realizada em um terreno localizado no centro da cidade, entre as ruas Sete de Setembro e Quatorze de Julho, próximo a Unopar. O projeto ficará a cargo da construtora Unisul, sediada em Ponta Grossa, que além das obras, irá atuar como operadora do Hotel. O investimento total será de R\$ 21 milhões. Serão 44 vagas de estacionamento. A conclusão das obras está prevista para março de 2019. O empreendimento contará com 126 apartamentos, com a possibilidade de receber até 252 hóspedes simultâneos.

Indicadores

Nas páginas seguintes, conheça os índices socioeconômicos de 26 cidades dos Campos Gerais. Números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas, potencial de consumo, finanças municipais e Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios comprovam a riqueza da região.

RIQUEZAS

PIB
Valor Adicionado Bruto
Produção agropecuária
Receita Tributária
ICMS /SEFA-PR
Nº de Empresas

CONSUMO

Share de consumo
Ranking estadual
Ranking Brasil

OUTROS

Grau de Urbanização
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
Distâncias
Como chegar
Principais Eventos
Contatos

CAMPOS GERAIS

Compartilhando potencialidades!



Diversas empresas já descobriram a região dos Campos Gerais como um celeiro de oportunidades. Venha você também descobrir o que temos de melhor para crescermos juntos. Nossos 19 municípios buscam investimentos de qualidade para somar às nossas potencialidades!

Em quase todos os municípios:

- Capacidade Elétrica*
- Entroncamento Rodoferroviário*
- Rede de gás*

- | | | | |
|--------------|---------------------|-----------|--------------|
| Cooperativa | Calcário | Laticínio | Agropecuária |
| Fruticultura | Talco | Madeira | Cerâmica |
| Papel | Pólo Metal Mecânico | Têxtil | Aeroporto |
| Celulose | Manancial | Fumo | Mel |
| Leite | Tomaticultura | | |

Ponta Grossa

Atividades agrícolas e atrativos naturais são pontos fortes da cidade

Recentemente, Ponta Grossa recebeu diversos investimentos industriais, tanto pela chegada de novas indústrias quanto pela ampliação de empreendimentos já instalados. Com população estimada em 341 mil habitantes, segundo o IBGE, a cidade recebe investimentos que têm colaborado para impulsionar a economia local. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,763 e o Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 11,6 bilhões – valor que cresceu 12,5% em relação ao ano passado.

Com esse valor, a cidade tem o 72º maior PIB do Brasil e o 11º maior da região sul. Já o PIB per capita é de R\$ 34.669. O Valor Adicionado Bruto da Indústria tem bons números para o município – um total de R\$ 3,4 bilhões. Quanto ao potencial de consumo, Ponta Grossa perdeu uma posição no último ano. São R\$ 8,24 bilhões em potencial em 2017, o que deixa o município na 5ª posição no Paraná.

Ponta Grossa já tinha uma localização privilegiada pela proximidade da capital, do Porto de Paranaguá e do Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais. Mas desde outubro de 2016, com o início das operações no aeroporto Sant'Anna pela Azul, os negócios foram ainda mais beneficiados. Nos primeiros meses de 2017, o aeroporto já registrou mais de 7,5 mil passageiros.

Em parceria com a Associação Industrial, Comercial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), a Prefeitura Municipal adotou o Programa Municipal de Atração de Investimentos (PMAI), com a intenção de elaborar projetos para melhoria de negócios. Além do potencial de industrialização, Ponta Grossa também registra bons índices no agronegócio. A soja corresponde a 49% do Valor Bruto da Produção (VBP) do município. A cidade também sedia um dos principais eventos do setor no Paraná, a Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa (Efapi).

Resumo em inglês

In the last year, Ponta Grossa received several industrial investments, with the arrival of new industries and the expansion of already installed enterprises. With an estimated population of 341 thousand inhabitants, according to IBGE, the city receives investments that have collaborated to boost the local economy. The Human Development Index (HDI) is 0.763 and the Gross Domestic Product (GDP) is R \$ 11.6 billion - a figure that grew 12.5% over last year.

With this value, the city has the 72nd highest GDP in Brazil and the 11th largest in the southern region. The GDP per capita is R\$ 34,669. The Added Gross Value of Industry has good numbers for the city - a total of R\$3.4 billion. As for the potential of consumption, Ponta Grossa lost a position last year. Potential is R \$ 8.24 billion in 2017, which leaves the municipality in the 5th position in Paraná.

Eventos

Aniversário: 15 de setembro

Janeiro: Fesuva

Abril: Feira do peixe vivo

Fevereiro: Fuja da Folia

Setembro: Efapi – Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa

Novembro: Munchenfest

Abril: Festival Nacional de Contadores de Histórias

Junho: Festa do Divino

Jogos Estudantis Municipais

Julho: Festival Universitário da Canção

Agosto: Festival do Leitão no Rolete

Setembro: Congresso de Educação, Leitura e Formação de Leitores, Flicampos, Feira do Livro, Mostra Pedagógica e Seminário de Educação Inclusiva

Agosto: Salão de Turismo dos Campos Gerais

Setembro: Encontro de carros antigos

Outubro: Salão de Arte Contemporânea e novas tecnologias de Ponta Grossa

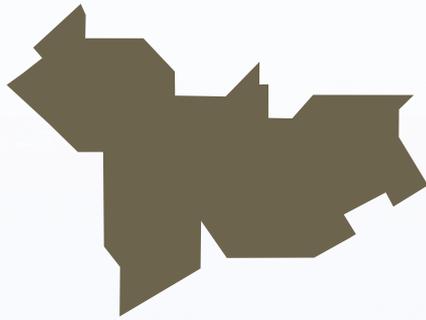
Novembro: Festival Nacional de Teatro (Fenata)

Área territorial:
2.054,7 km²

Clima: Subtropical úmido

341.130
População
(IBGE 2015)

224.708
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **117,70 km**
Do Porto de Paranaguá: **215 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **139 km**

Como Chegar

BR-277 Sentido Ponta Grossa a Foz do Iguaçu
BR 376 Sentido Ponta Grossa a Curitiba
PR 151 BR 373

Contato

Prefeitura: Avenida Visconde de Taunay, 950 Ronda. CEP 84051-900 (42) 3220-1000

Associação Comercial, Industrial e Empresarial: Rua Comendador Miró 860 - Centro, CEP 84010-160, (42) 3220-7200

Câmara Municipal: Avenida Visconde de Taunay, 880 - Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220 7100

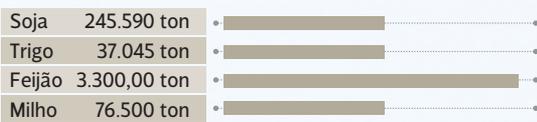
Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Produção agropecuária

(IBGE 2014)



Números de empresas

(IPC 2017)

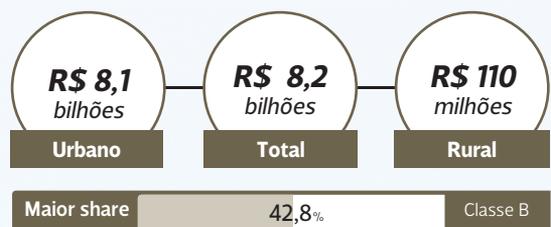


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	839	Transportes	2.484
Agencia bancária	40	Alojamento	98
Educação	712	Alimentação	2.683
Adm pública	45	Reparação de veículos	3.041
Atividade financeira	318	Serviços em geral	9.629
Correios	210	Indústria extrativa	49

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

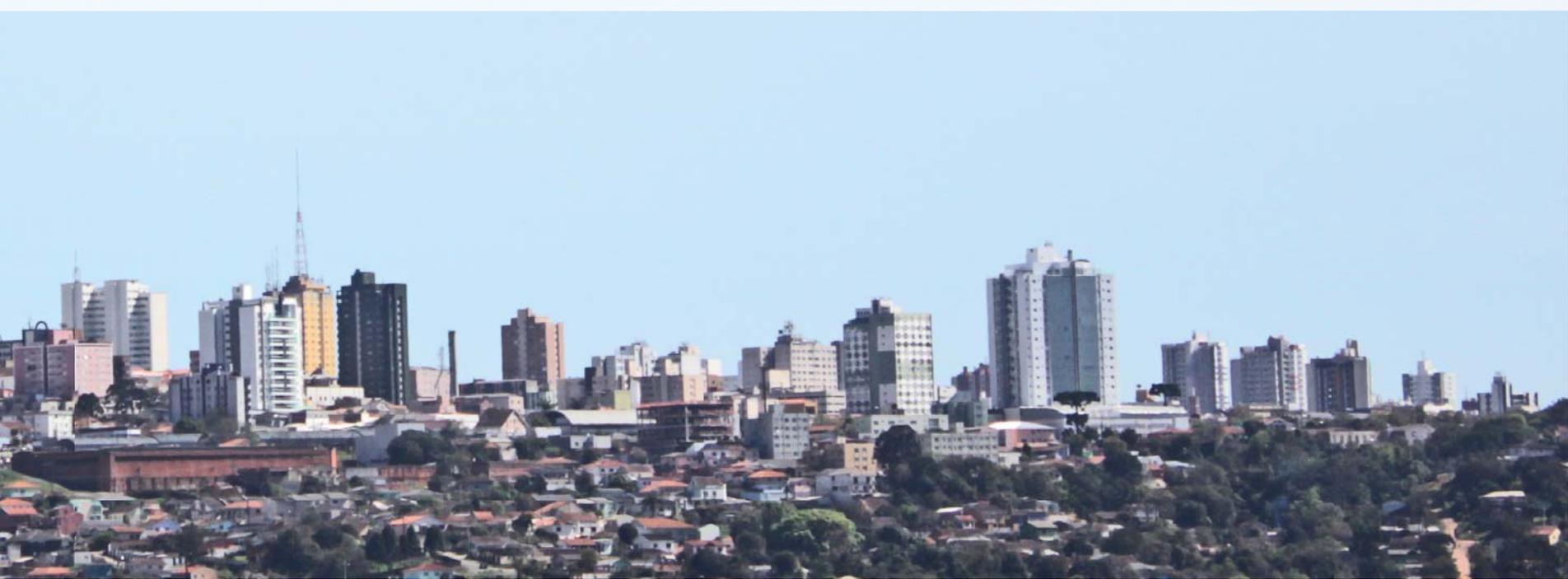
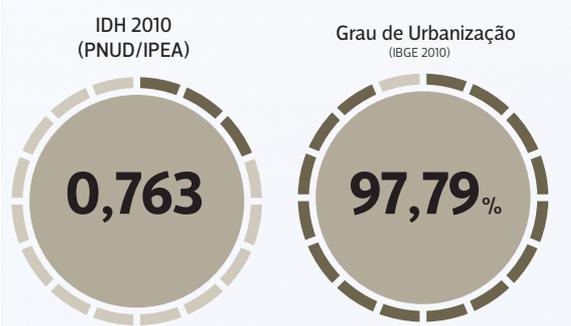


Maior share 42,8% Classe B



Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Arapoti

A cidade se beneficia da tradição cooperativista que cresce a cada ano

Segundo o estudo IPC Maps, Arapoti tem potencial de consumo de R\$ 495,1 milhões, cerca de R\$ 18 milhões a mais do que o previsto para o ano passado. Com esse número, a cidade ocupa a 78ª posição no ranking estadual e a 1049ª no ranking brasileiro. Arapoti é uma das cidades paranaenses que se destacam na agropecuária, especialmente na produção de soja. A população local é estimada em 27.728 habitantes e o grau de urbanização é de 84,23%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com uma área territorial de 1.362,062 km², a cidade também se beneficia do sucesso da cooperativa Capal, que teve em 2016 um faturamento de R\$ 1,3 bilhão. No ano passado, Arapoti recolheu R\$ 12 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).



Área territorial:
1.360,5 km²

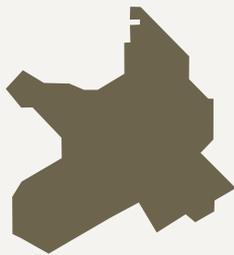
Clima: subtropical úmido

27.728

População
(IBGE 2016)

19.125

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **247,13 km**
Do Porto de Paranaguá: **351 km**
Do aeroporto mais próximo,
Sant'Anna: **168 km**

Como Chegar

PR-092, sentido Jaguaíva a Wenceslau Braz
PR-239, sentido Ventania a Arapoti

Eventos

Aniversário:
18 de dezembro

Expoite Arapoti:
26 a 29 de julho

Resumo em inglês

According to the IPC Maps study, Arapoti has potential consumption of R \$ 495.1 million, about R\$ 18 million more than what was forecast for last year. With this number, the city ranks 78th in the state ranking and 1049th in the brazilian ranking. Arapoti is one of the cities of Paraná that stands out in agriculture, especially in the production of soybeans. The local population is estimated at 27,728 inhabitants and the urbanization is 84.23%, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). With a territorial area of 1,362,062 km², the city. Also benefits from the success of the Capal cooperative.

Contato

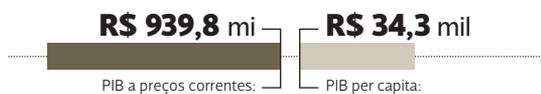
Prefeitura: Rua Plácido Leite, 148, Centro Cívico. CEP 84.990-000, (43) 3512-3000

Câmara: Rua Plácido Leite, 136, Centro Cívico. CEP 84990-000, (43) 3557-1500

Associação Comercial: Rua dos Expedicionários, 51, Centro. CEP 84.990-000, 43- 3557- 1060

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2014)

Agropecuária **R\$ 202,3 milhões**

Serviços **R\$ 271,1 milhões**

Indústria **R\$ 243,1 milhões**

Total >> R\$ 811,6 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja	115,2 ton
Trigo	63 ton
Feijão	3,3 ton
Milho	78,7 ton



Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria:	405
Serviços:	1.496
Agribusines:	69
Comércio:	948

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	68	Transportes	205
Agências bancárias	5	Alojamento	15
Educação	56	Alimentação	281
Adm pública	8	Reparação de veículos	210
Atividades financeiras	15	Serviços em geral	631
Correios	7	Indústria extrativa	9

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

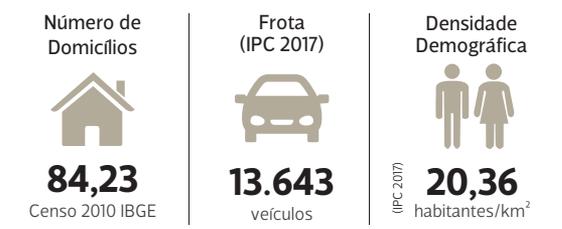
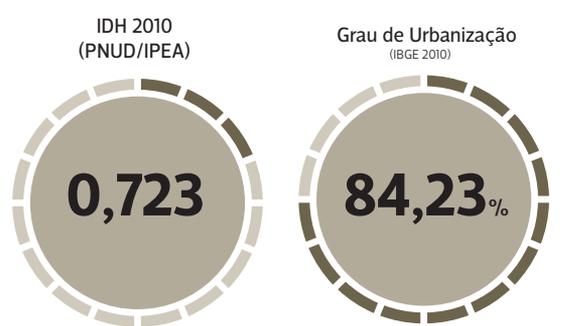


Maior share 43,1% Classe C



Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Cândido de Abreu

Município está entre os principais produtores de argila no estado do PR

Com área territorial de 1.515,2 km², Cândido de Abreu tem uma população de pouco mais de 16 mil habitantes. A pequena cidade na região central do estado se destaca pela alta produtividade na agricultura e também é um dos principais municípios produtores de argila no Paraná. Segundo o estudo IPC Maps, da IPC Marketing Editora, o potencial de consumo do município para 2017 é de R\$ 210,1 milhões. Com isso, ocupa a 2217ª posição nacional e a 172ª no Paraná. Trata-se de um ótimo resultado – no ano passado, a cidade ocupava a 2292ª colocação no Brasil e a 180ª no estado. Na produção agrícola, que domina boa parte da econômica local, Cândido de Abreu se destaca com a soja, o trigo, o feijão e o milho. Foram produzidas 13.200 toneladas de soja em 2015, segundo o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resumo em inglês

With a territorial area of 1,515, 2 km², Cândido de Abreu has a population of just over 16 thousand inhabitants. The small town in the central region of the state stands out for its high productivity in agriculture and is also one of the main clay-producing municipalities in Paraná. According to IPC Maps, IPC Marketing publishing company, the municipality's consumption potential for 2017 is R\$ 210.1 million. With this, it occupies the 2217^a national position and the 172^a in Paraná. This is a great result considering the last year, the city occupied 2292th place in Brazil and 180th in the state.

Eventos

Aniversário:
26 de novembro

Área territorial:
1.515,2 km²

Clima: Subtropical úmido

16.198
População
(IBGE 2016)

12.069
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **290 km**
Do Porto de Paranaguá: **397 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **194 km**

Como Chegar

BR-487
PR-238 PR-160

Contato

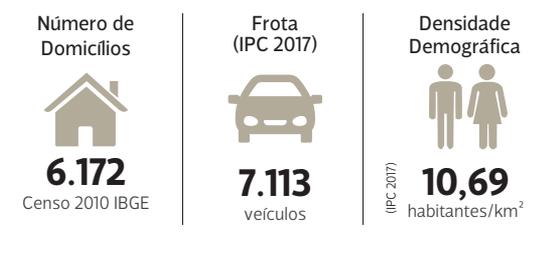
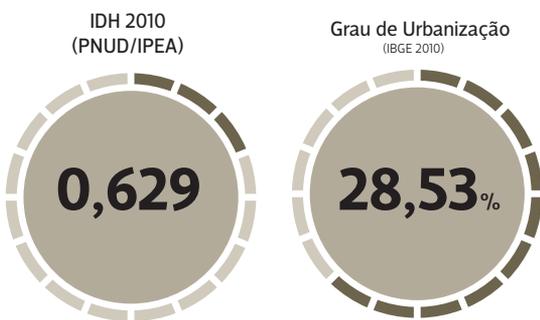
Prefeitura: Av. Paraná, 3, Centro, CEP 84470-000, 43.3476-1222

Câmara: Av. Paraná, 53 - J. Wenceslau Sawczuk, CEP:84470-000, 43.3476-1354

Associação Comercial: Av Paraná S/N- Rodoviária box 6, 42.3476-1400

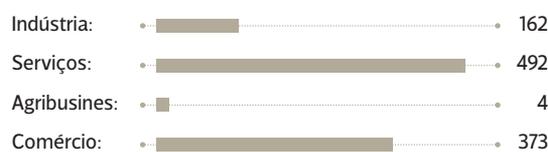
Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Números de empresas

(IPC 2017)

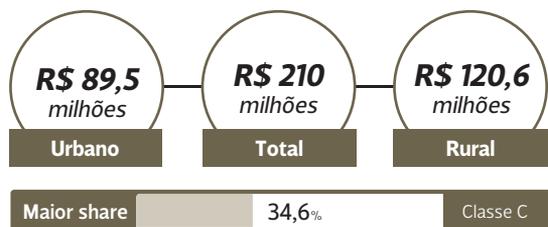


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	8	Transportes	55
Agências bancárias	2	Alojamento	5
Educação	6	Alimentação	115
Adm pública	6	Reparação de veículos	80
Atividades financeiras	4	Serviços em geral	211
Correios	2	Indústria extrativa	5

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017



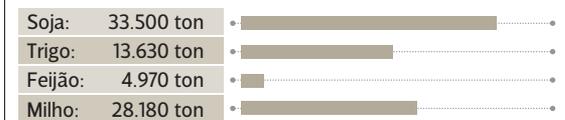
Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Produção agropecuária

(IBGE 2015)







Carambeí

terra de cores, sabores
e oportunidades

Solo fértil para o
empreendedorismo
há mais de 100 anos.

Carambeí

Força do cooperativismo e potencial turístico são o foco da economia local

O sucesso do agronegócio é uma das marcas de Carambeí, cidade a apenas 30 minutos de Ponta Grossa. A cidade se sobressai na produção de soja, milho, e especialmente no leite. – foram 140 milhões de litros em 2015, de acordo com o IBGE. Com esse índice, a cidade passou da quinta para a terceira posição em produção de leite no Brasil. A cidade também sedia um dos maiores eventos na área da pecuária leiteira – a Expofrísia. Mas além do agronegócio, nos últimos anos o potencial turístico de Carambeí é outro aspecto que colabora para o crescimento da economia local. Colonizada por holandeses, a cidade soube aproveitar seu potencial histórico e cultural e, hoje, abriga um dos maiores museus a céu aberto do Brasil, o Parque Histórico de Carambeí, que recebeu 110 mil visitas em 2016 e é o terceiro museu mais visitado do Paraná.



Área territorial:
645,422 km²

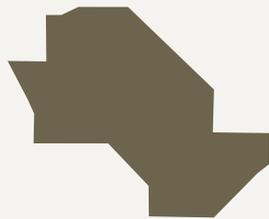
Clima: Subtropical úmido

21.939

População
(IBGE 2015)

15.805

Eleitores
(TSE 2016)



Distâncias

Da capital: **135 km**

Do Porto de Paranaguá: **236 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **35 km**

Como Chegar

PR- 151, sentido Ponta Grossa a Castro

Eventos

Aniversário:
13 de dezembro

Expo Frísia:
abril

Resumo em inglês

The success of agribusiness is one of the marks of Carambeí, a town only 30 minutes from Ponta Grossa. The town stands out in the production of soybeans, corn, and especially milk. – 140 million liters in 2015, according to IBGE. With this index, the municipality moved from the fifth to the third position in milk production in Brazil. Carambeí also hosts one of the largest events in the area of dairy farming – Expofrísia. But in addition to agribusiness, in recent years the tourist potential of Carambeí is another aspect that contributes to the growth of the local economy.

Contato

Prefeitura: Rua das Águas Marinhas, nº 450. Centro CEP 84145-000, 42.3915-1031

Câmara: Rua da Prata, 99, CEP 84145000, 42 3231 1668

Associação Comercial: Av Paraná S/N – Rodoviária box 6, Telefone: (42) 3476-1400

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 1,2 bi

R\$ 59,1 mil

PIB a preços correntes:

PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 90 milhões**

Agropecuária **R\$ 299 milhões**

Serviços **R\$ 514 milhões**

Total >> R\$ 1,2 bilhão

Produção agropecuária

(IBGE 2015)

Soja: 78.590 ton

Feijão: 8.465 ton

Milho: 73.620 ton

R\$ 604,7 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 2 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 26 milhões

Ipardes/SEFA-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 437

Serviços: 1.070

Agribusines: 92

Comércio: 702

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	29	Transportes	166
Agências bancárias	4	Alojamento	3
Educação	29	Alimentação	135
Adm pública	4	Reparação de veículos	140
Atividades financeiras	20	Serviços em geral	532
Correios	12	Indústria extrativa	9

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 352,8 milhões

Urbano

R\$ 496,6 milhões

Total

R\$ 143,8 milhões

Rural

Maior share

47,0%

Classe B

1047º



Ranking Brasil

77º



Ranking estadual

0,01181



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,728

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

72,63%

Número de Domicílios



6.354

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



12.687

veículos

Densidade Demográfica



33,99

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2014)



Consumo:
149.027 MWh
Consumidores:
7.557

Abastecimento de Água
(Sanepar 2014)



Unidades:
6.001
Ligações:
5.616

Rede Sanitário
(Sanepar 2014)



Unidades:
4.883
Ligações:
4.572

Pecuária leiteira mantém recorde no Brasil com crescimento de 4,6%

A cidade conhecida como Capital do Leite mantém a liderança na produção nacional. Segundo levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados relativos a 2015, Castro produziu 250 milhões de litros de leite. Esse valor é 4,6% superior ao registrado em 2014 - 239 milhões de litros. Essa liderança se deve principalmente à força do cooperativismo, com a Castrolanda, que encerrou 2016 com faturamento de R\$ 2,8 bilhões, 866 produtores cooperados e 2.587 colaboradores. Além disso, a cidade tem potencial de consumo de R\$ 1,3 bilhão - sendo R\$ 265 milhões apenas para consumo rural, segundo o IPC Maps, ocupando a 32ª posição no estado e 442ª posição entre os municípios brasileiros. Castro tem população estimada em 71 mil habitantes e grau de urbanização de 73%.

Resumo em inglês

The town known as Capital of the Milk maintains the leadership in the national production. According to a survey released by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), with data for 2015, Castro produced 250 million liters of milk. This figure is 4.6% higher than in 2014 - 239 million liters. This leadership is mainly due to the strength of cooperativism, with Castrolanda, which reached in 2016 revenues of R\$2.8 billion, 866 cooperative producers and 2,587 employees.

Eventos

Aniversário:
21 de janeiro

Agroleite:
15 a 19 de agosto

Área territorial:
2.533,247 km²

Clima: Subtropical úmido

71.159
População
(IBGE 2016)

53.060
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **156,6 km**
Do Porto de Paranaguá: **259 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **55,5 km**

Como Chegar

PR-151, sentido Ponta Grossa a Jaguaíva
PR-340, vindo de Tibagi

Contato

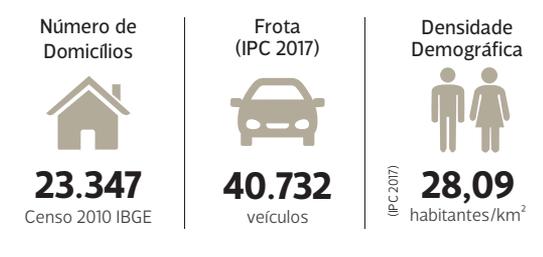
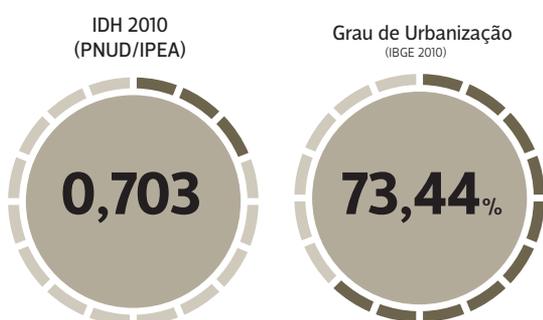
Prefeitura: Praça Pedro Kaled, 22. CEP 84165-540, 42.2122-5000

Câmara: Rua Coronel Jorge Marcondes, nº 501, Vila Rio Branco, CEP: 84.172-020, 42 3233-8500

Associação Comercial: Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 579, CEP 84165-000, 42 3232-1634

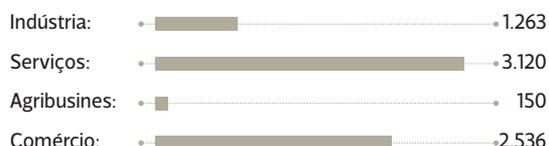
Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Números de empresas

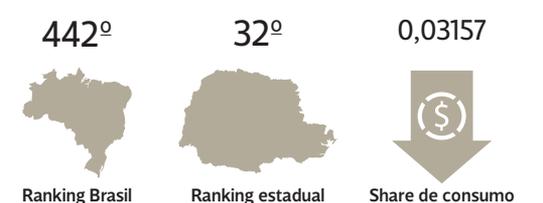
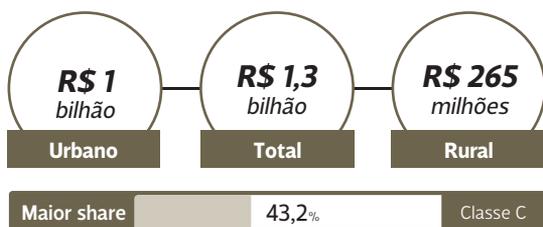
(IPC 2017)



DETALHAMENTO POR SETOR			
Serviços de saúde	86	Transportes	505
Agências bancárias	5	Alojamento	18
Educação	97	Alimentação	631
Adm pública	8	Reparação de veículos	417
Atividades financeiras	36	Serviços em geral	1.296
Correios	26	Indústria extrativa	31

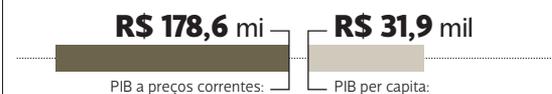
Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017



Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



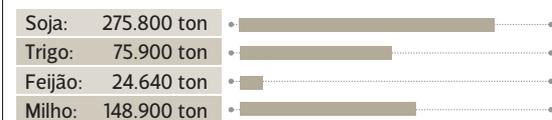
Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



Produção agropecuária

(IBGE 2015)



Curiúva

Com 16 mil habitantes, a cidade cresce com a produção agrícola

O potencial de consumo de Curiúva em 2017 é de R\$ 226,6 milhões. O número é do estudo IPC Maps, divulgado pela IPC Marketing Editora. São R\$ 55 milhões em consumo rural e R\$ 171,5 milhões em consumo urbano. Com isso, a cidade ocupa a 156ª posição no ranking estadual. Além da agricultura, a produção madeireira também colabora para impulsionar a economia local. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em 2016 foi de R\$ 152,5 milhões. Cerca de 53% desse total vem da indústria da madeira, segundo dados da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab). Curiúva tem população estimada em 14 mil habitantes, com PIB de R\$ 178,6 milhões e PIB per capita de R\$ 12 mil. Segundo dados do Cadastro Geral de Empresas do IBGE, são 425 unidades atuantes.

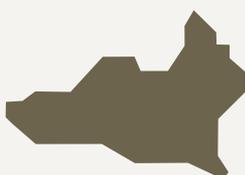


Área territorial:
573,465 km²

Clima: Subtropical úmido

14.911
População
(IBGE 2015)

11.409
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **281 km**
Do Porto de Paranaguá: **286 km**
Do aeroporto mais próximo, em Londrina: **153 km**

Como Chegar

PR- 090
PR-160

Eventos

Aniversário:
26 de outubro

Resumo em inglês

Curiúva's potential consumption in 2017 is R \$ 226.6 million. The number is from the IPC Maps study, released by IPC Marketing publishing company. R\$55 million in rural consumption and R \$ 171.5 million in urban consumption. With this, the town occupies the 156th position in the state ranking. In addition to agriculture, logging also helps to boost the local economy. The Gross Value of Agricultural Production (VBP) in 2016 was R \$ 152,5 million. About 53% of this total comes from the timber industry, according to data from the State Secretariat of Agriculture and Supply of Paraná (Seab).

Contato

Prefeitura: Av. Antônio Cunha, 81, Centro, CEP: 84280-000, 43.3545-1222
Câmara: Av. Joaquim Carneiro, 599, Centro
Associação Comercial: Av. Antônio Cunha, 589, CEP: 84280-000, 43.3545-1354

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 178,6 mi **R\$ 12,1 mil**

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 50 milhões**

Agropecuária **R\$ 55 milhões**

Serviços **R\$ 55,6 milhões**

Total >> R\$ 171 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)

Soja:	27.000 ton
Trigo:	2.200 ton
Feijão:	850 ton
Milho:	24.704 ton



R\$ 152,5 milhões
Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 2,1 milhões
Arrecadação de impostos

R\$ 171,8 mil
IPARDES/SEAP-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria:	195
Serviços:	566
Agribusiness:	50
Comércio:	498

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	27	Transportes	72
Agências bancárias	3	Alojamento	8
Educação	15	Alimentação	127
Adm pública	3	Reparação de veículos	69
Atividades financeiras	7	Serviços em geral	235
Correios	3	Indústria extrativa	7

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing, 2017



Maior share **39,3%** Classe C



Ranking Brasil

Ranking estadual

Share de consumo

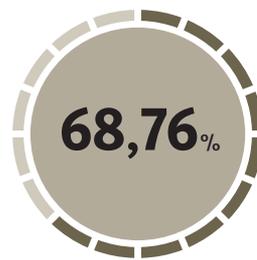
Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)



Grau de Urbanização
(IBGE 2010)



Número de Domicílios



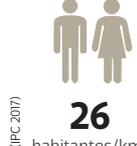
Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2017)



veículos

Densidade Demográfica



habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2016)



Consumo: **15.623 Mwh**
Consumidores: **5.450**

Abastecimento de Água (Sanepar 2016)



Unidades: **3.885**
Ligações: **3.710**

Rede Sanitário (Sanepar 2014)



Unidades: **Não informado**
Ligações: **Não informado**

Com produção de 21 mil toneladas, soja ocupa 23% do VBP

O potencial de consumo de Fernandes Pinheiro em 2017 é de R\$ 81,1 milhões, de acordo com o estudo IPC Maps. Dentro desse valor, R\$ 49 milhões correspondem ao consumo rural e aproximadamente R\$ 32 milhões ao consumo urbano. São R\$ 4 milhões a mais do que no ano passado. Com isso, o município ganhou uma posição no ranking estadual e agora ocupa a 316ª colocação. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) é de R\$ 274,4 milhões. A soja corresponde a 23% desse montante – foram produzidas 21.660 toneladas do grão em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município, que fica a 150 km de Curitiba, capital do estado, tem área territorial de 406 km² e grau de urbanização de 35%, com população estimada em quase 6 mil habitantes.

Resumo em inglês

The potential consumption of Fernandes Pinheiro in 2017 is R \$ 81.1 million, according to the IPC Maps study. Within this amount, R\$ 49 million correspond to rural consumption and approximately R\$32 million to urban consumption. That's R\$4 million more than last year. With this, the municipality gained a position in the state ranking and now occupies the 316th place. The Gross Value of Agricultural Production (VBP) is R\$274,4 million. Soy is 23% of that amount - 21,660 tones of grain were produced in 2014.

Eventos

Aniversário:
10 de dezembro

Área territorial:
406,633 km²

Clima: Subtropical úmido

5.929
População
(IBGE 2015)

5.626
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **154 km**
Do Porto de Paranaguá: **252 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **59 km**

Como Chegar
PR- 438

Contato

Prefeitura: Av. Remis João Loss, 600, Centro, CEP: 84535-000, 42 3459-1109

Câmara: Av. Remis João Loss, nº 600, 1º andar, CEP: 84535-000, 42 3459-1169

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,645

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

35,30%

Número de Domicílios



1.983

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



2.653

veículos

Densidade Demográfica



14,58

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
10.245 MWh

Consumidores:
2.107

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
998

Ligações:
929

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
Não informado

Ligações:
Não informado

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 67

Serviços: 185

Agribusiness: 14

Comércio: 106

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	4	Transportes	11
Agências bancárias	2	Alojamento	4
Educação	12	Alimentação	27
Adm pública	5	Reparação de veículos	10
Atividades financeiras	2	Serviços em geral	108
Correios	2	Construção	24

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 32
milhões

Urbano

R\$ 81
milhões

Total

R\$ 49
milhões

Rural

Maior share

40,2%

Classe C

4120º



Ranking Brasil

316º



Ranking estadual

0,00193



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 133 mi

R\$ 22,2 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 24,9** milhões

Agropecuária **R\$ 58,4** milhões

Serviços **R\$ 29** milhões

Total >> R\$ 127,2 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja: 48.760 ton

Batata: 13.538 ton

Cebola: 6.490 ton

Milho: 14.655 ton

R\$ 274,4
milhões

Valor Bruto de Produção
(IDERAL 2016)

R\$ 982
milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 3,1
milhões

Imbaú

Potencial de consumo urbano deve atingir mais de R\$ 130 mi em 2017

Com população estimada em 12.550 habitantes, Imbaú se beneficia da agricultura e da produção de papel e celulose. Aproximadamente 7 mil toneladas de soja foram produzidas em 2015, segundo o IBGE. O potencial de consumo para 2017 é de R\$ 186 milhões. Desse valor, R\$ 53 milhões correspondem ao consumo rural e R\$ 133,2 milhões ao consumo urbano. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é 0,622. Quanto ao número de empresas, o estudo da IPC Marketing Editora indica 1.005 unidades, com destaque para as áreas de Serviços (489) e Comércio (336) – principalmente o comércio varejista. São 141 indústrias e 39 empresas da área do agribusiness. O PIB per capita do município é de R\$ 10.824. A arrecadação de ICMS de Imbaú foi de R\$ 5 milhões no ano passado.



Área territorial:
330,154 km²

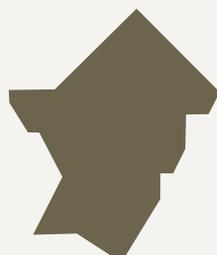
Clima: Subtropical úmido

12.550

População
(IBGE 2016)

8.518

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **217 km**

Do Porto de Paranaguá: **322 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **120 km**

Como Chegar

BR-376 PR-160

Eventos

Aniversário:
8 de dezembro

Resumo em inglês

With an estimated population of 12,550, Imbaú benefits from agriculture and the production of pulp and paper. Approximately 7,000 tons of soybeans were produced in 2015, according to IBGE. The consumption potential for 2017 is R \$ 186 million. Of this amount, R\$ 53 million correspond to rural consumption and R \$ 133.2 million to urban consumption. The Human Development Index (HDI) of the municipality is 0.622. As for the number of companies, the IPC Marketing Editora study indicates 1,005 units, with emphasis on Services (489) and Commerce (336).

Contato

Prefeitura: Av. Francisco Siqueira Kortz, 471, São Cristóvão, CEP: 84250-000, 42 3278-8100

Câmara: Rua Francisco Siqueira Hertz, 473, Centro, (42) 3278-1232

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 132,5 mi

R\$ 10,8 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 42 milhões**

Agropecuária **R\$ 46,3 milhões**

Indústria **R\$ 17,7 milhões**

Total >> R\$ 123 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)

Soja: 7.478 ton

Trigo: 3.060 ton

Milho: 7.050 ton

R\$ 45,4 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 2,5 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 5 milhões

Arrecadação de impostos

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 141

Serviços: 489

Agribusiness: 39

Comércio: 336

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	10	Transportes	60
Agências bancárias	2	Alojamento	9
Educação	11	Alimentação	125
Adm pública	6	Reparação de veículos	64
Atividades financeiras	4	Serviços em geral	198
Correios	2	Indústria extrativa	2

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 133,2 milhões

Urbano

R\$ 186,2 milhões

Total

R\$ 53 milhões

Rural

Maior share 37,9% Classe C

2437º



Ranking Brasil

191º



Ranking estadual

0,00443



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,622

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

62,62%

Número de Domicílios



4.173

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



5.517

veículos

Densidade Demográfica



38

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2014)



Consumo:
13.675 Mwh
Consumidores:
4.461

Abastecimento de Água
(Sanepar 2014)



Unidades:
3.643
Ligações:
3.455

Rede Sanitário
(Sanepar 2014)



Unidades:
1.435
Ligações:
1.341

MidioGraf

Imbituva

Tradição, Feira de Malhas registra crescimento de 20% nas vendas em 2017

A maior marca do empreendedorismo em Imbituva é a indústria têxtil. A cidade é referência no Paraná em produção desse setor, e sedia a maior feira de tricot do estado, com uma tradição de 33 anos. A Feira de Malhas de Imbituva reúne dezenas de expositores e, na edição de 2017, teve um aumento de 20% nas vendas em relação ao ano passado, o melhor índice de vendas em cinco anos. Mais de 150 empregos diretos e indiretos foram gerados pelo evento. O potencial de consumo de Imbituva para 2017 é de R\$ 473,2 milhões, segundo a IPC Marketing Editora. Com isso, o município ocupa a 81ª posição no Paraná e a 1084ª entre os municípios brasileiros. O PIB do município é de R\$ 678 milhões. A cidade fica a 136 km da capital. O estudo IPC Maps registrou 2.402 empresas no município, com destaque para o setor de Serviços e Comércio.



Área territorial:
758,479 km²

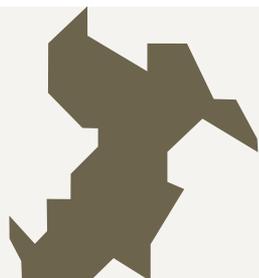
Clima: Subtropical úmido

31.391

População
(IBGE 2016)

31.391

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **174 km**

Do Porto de Paranaguá: **273 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **73,6 km**

Como Chegar

BR-153 PR-522

Eventos

Aniversário:
3 de maio

Feira de Malhas de Imbituva: 20 de abril a 14 de maio

Resumo em inglês

The biggest brand of entrepreneurship in Imbituva is the textile industry. The town is a reference in Paraná in production of this sector, and hosts the largest tricot fair in the state, with a tradition of 33 years. The Imbituva Knitwear Fair brings together dozens of exhibitors and, in the 2017 edition, saw a 20% increase in sales over the previous year, the best sales index in five years. More than 150 direct and indirect jobs were generated by the event. Imbituva's consumption potential for 2017 is R \$ 473.2 million.

Contato

Prefeitura: Rua Pref. José Buhner Junior, 462, Centro, Cep: 84430-000, 42.3436-1639

Câmara: Rua XV de Novembro, 60, Centro, CEP: 84430-000, 42.3436-1782

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 678 mi

R\$ 22 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 103,5 milhões**

Agropecuária **R\$ 188 milhões**

Indústria **R\$ 217,6 milhões**

Total >> R\$ 635 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja 99.735 ton

Trigo 14.294ton

Milho 46.934 ton

R\$ 435,5 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 4,5 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 5,8 milhões

Receita Tributária (2016) IparDES/SEFA-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria 574

Serviços 995

Agribusiness 49

Comércio 784

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	33	Transportes	107
Agências bancárias	5	Alojamento	3
Educação	18	Alimentação	175
Adm pública	8	Reparação de veículos	135
Atividades financeiras	15	Serviços em geral	498
Correios	3	Indústria extrativa	1

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 338,6 milhões

Urbano

R\$ 473,2 milhões

Total

R\$ 134,5 milhões

Rural

Maior share 37,2% Classe C

1084º



Ranking Brasil

81º



Ranking estadual

0,01126



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,660

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

62,86%

Número de Domicílios



9.464

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



16.525

veículos

Densidade Demográfica



41,39

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2014)



Consumo: **62.201 MWh**
Consumidores: **10.665**

Abastecimento de Água
(Sanepar 2014)



Unidades: **8.309**
Ligações: **7.926**

Rede Sanitário
(Sanepar 2014)



Unidades: **5.638**
Ligações: **5.349**

Investimento promete movimentar a economia local nos próximos anos

Ipiranga é uma das cidades da região dos Campos Gerais que esteve no foco das novas indústrias. O município foi escolhido para sediar um investimento da Tirol, empresa da área de laticínios de Treze Tílias (SC) no valor de R\$ 70 milhões. A previsão é que a unidade comece a produzir na cidade até dezembro deste ano. A agricultura também é o carro-chefe da economia local. O Valor Bruto da Produção (VBP) em 2016, segundo dados da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (Seab) do Paraná é de R\$ 304,5 milhões, e boa parte dessa produção vem do tabaco. São R\$ 29 milhões a mais do que no ano passado. O potencial de consumo de Ipiranga em 2017 é de R\$ 232 milhões, sendo R\$ 107 milhões de consumo urbano e R\$ 125 em consumo rural. Esses valores colocam a cidade na 151ª posição no estado.

Resumo em inglês

Ipiranga is one of the towns in the Campos Gerais region that was the focus of the new industries. The municipality was chosen to host an investment of Tirol, a dairy company of Treze Tílias (SC) the amount is R\$70 million. The unit is expected to start producing in town by December this year. Agriculture is also the main source of the local economy. The Gross Value of Production (VBP) in 2016, according to data from the State Secretariat of Agriculture and Supply (Seab) of Paraná is R\$ 304,5 million, and 25% of this production comes from tobacco.

Eventos

Aniversário:
7 dezembro

Área territorial:
926,955 km²

Clima: Subtropical úmido

15.059

População
(IBGE 2016)

10.958

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **167 km**

Do Porto de Paranaguá: **269 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **66,4 km**

Como Chegar

BR-487 PR-160

Contato

Prefeitura: Rua XV de Novembro, 545, CEP 4500-000 42. 3242-1222

Câmara: Rua Alcides Ribeiro de Macedo, 30, CEP 84450-000 42.3242-1551

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,652

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

34,55%

Número de Domicílios



4.744

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



7.726

veículos

Densidade Demográfica



16,25

habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
19.116 MWh
Consumidores:
5.032

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
2.264
Ligações:
2.191

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
1.594
Ligações:
1.536

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria • 177

Serviços • 490

Agribusiness • 28

Comércio • 402

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	14	Transportes	49
Agências bancárias	2	Alimentação	72
Educação	8	Reparação de veículos	67
Adm pública	4	Serviços em geral	272
Atividades financeiras	3	Indústria extrativa	3
Correios	1	Construção	94

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 107
milhões

Urbano

R\$ 231,9
milhões

Total

R\$ 125
milhões

Rural

Maior share

40,7%

Classe C

2048^o



Ranking Brasil

151^o



Ranking estadual

0,00552



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 382 mi

R\$ 25,6 mil

PIB a preços correntes:

PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 55 milhões**

Agropecuária **R\$ 194 milhões**

Serviços **R\$ 89,7 milhões**

Total >> R\$ 89,7 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja: 74.560 ton

Fumo: 10.500 ton

Feijão: 12.160 ton

Milho: 32.000 ton

R\$ 304,5
milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 2,9
milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 1,66
milhões

Ipardes/SEFA-PR-2016

Potencial de consumo entre os maiores do PR e liderança na agricultura

Irati tem um dos maiores potenciais de consumo entre as cidades dos Campos Gerais: R\$ 1,3 bilhão – sendo R\$ 1,1 bilhão só em consumo urbano. Assim, o município subiu uma posição no ranking estadual, chegando à 33ª colocação, segundo o estudo IPC Maps. Irati também caminha para gerar novos investimentos empresariais através de parcerias. Recentemente, a Associação Comercial e Empresarial assinou convênio com o governo do estado para oferecer linhas de crédito da Fomento Paraná para os empreendedores da cidade e região. Esse crédito pode movimentar a economia e favorecer novos negócios, gerando emprego e renda. O município tem bons resultados na agricultura – é a maior produtora de cebola do Paraná. Soja, feijão e tabaco também têm uma participação importante na produção agrícola do município.



Área territorial:
999,516 km²
Clima: Subtropical úmido

60.070 População (IBGE 2015)
44.652 Eleitores (TSE 2016)



Distâncias
Da capital: **150 km**
Do Porto de Paranaguá: **254 km**
Do aeroporto mais próximo Santana, em Ponta Grossa: **73 km**

Como Chegar
BR-277
PR-364

Eventos

Aniversário:
15 de Julho

Resumo em inglês

Irati has one of the largest consumption potentials among the towns of Campos Gerais: R \$ 1.3 billion – R \$ 1.1 billion in urban consumption alone. Thus, the municipality rose a position in the state ranking, reaching the 33rd place, according to the IPC Maps study. Irati also works to generate new business investments through partnerships. Recently, the Commercial and Business Association signed an agreement with the state government to offer Fomento Paraná credit lines to entrepreneurs in the city and region. This credit can move the economy and favor new business.

Contato

Prefeitura: Rua Coronel Emilio Gomes, 22 84500-000 (42) 3907-3000
Câmara: Rua Dr. Correia, nº 139 CEP: 84500-000 (42) 3423-2344
Associação Comercial: Rua Jaime Luís Stolf, 43 CEP 84500-000 (42) 3423-1091

Riquezas (IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)

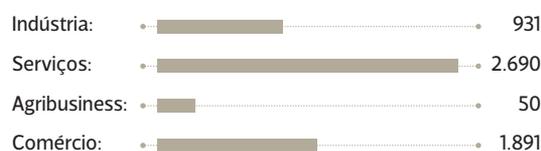


Produção agropecuária (IBGE 2014)

Soja:	85.275 ton
Cebola	16.500 ton
Feijão	31.960 ton
Milho	75.896 ton



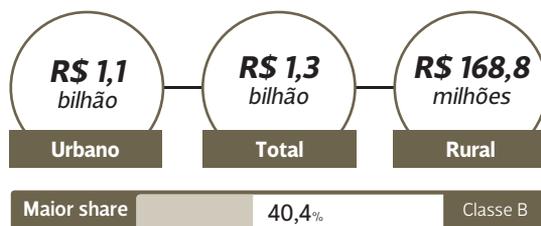
Números de empresas (IPC 2017)



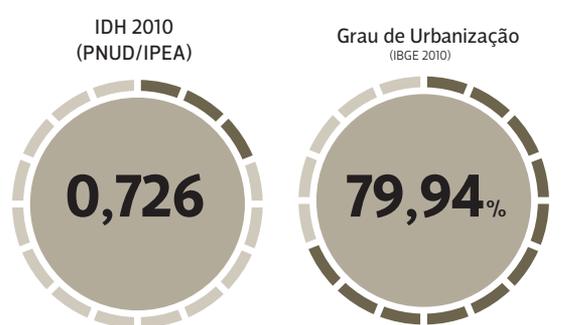
DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	160	Transportes	273
Agência bancária	5	Alojamentos	17
Educação	110	Alimentação	394
Adm pública	13	Reparação de veículos	372
Atividade financeira	39	Serviços em geral	1.292
Correios	20	Indústria extrativa	3

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2017)



Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Produção agropecuária de Ivaí cresceu R\$ 20 milhões no último ano

A cidade de Ivaí tem população estimada em 13.714 habitantes, área territorial de 609,5 km² e fica a aproximadamente 204 km da capital do Paraná. No ranking estadual de potencial de consumo, Ivaí ocupa a 173ª colocação, com R\$ 209,6 milhões, sendo que a maior parte é do consumo rural: R\$ 115,7 milhões. O Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 220,6 milhões. No último ano, o município teve boas notícias na agropecuária, que rege grande parte da economia do município: o Valor Bruto de Produção, que era de R\$ 170,2 milhões em 2015, passou para R\$ 213 milhões em 2016, de acordo com informações do Deral, da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. O tabaco, a soja e o feijão são os principais componentes desse valor. Entre as 826 empresas registradas na cidade, segundo o estudo IPC Maps, se destaca o setor de Serviços (406).

Resumo em inglês

The town of Ivaí has an estimated population of 13,714 inhabitants, a territorial area of 609.5 km² and is approximately 204 km from the capital of Paraná. In the state ranking of consumer potential, Ivaí occupies 173rd place, with R \$ 209.6 million, most of which is rural consumption: R \$ 115.7 million. Gross Domestic Product (GDP) is R \$ 220.6 million. Last year, the municipality had good news in agriculture, which governs a large part of the municipality's economy: Gross Production Value, which was R \$ 170 million in 2015, increased to R \$ 213 million in 2016.

Eventos

Aniversário: 10 de junho

Área territorial: **609,538 km²**

Clima: Subtropical úmido

13.714

População (IBGE 2016)

9.932

Eleitores (TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **205 km**

Do Porto de Paranaguá: **306 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **104 km**

Como Chegar

BR-487

Contato

Prefeitura: Rua Rui Barbosa, 632, Centro, CEP 84460-000, 42.3247-1222

Câmara: Avenida Santos Dumont, 115 CEP 84460-000, 42.3247-1461

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA)

0,651

Grau de Urbanização (IBGE 2010)

36,12%

Número de Domicílios



4.305

Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2017)



4.305

veículos

Densidade Demográfica



22,50

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2016)



Consumo: **14.963 MWh**
Consumidores: **4.867**

Abastecimento de Água (Sanepar 2016)



Unidades: **2.594**
Ligações: **2.491**

Rede Sanitário (Sanepar 2016)



Unidades: **1.643**
Ligações: **1.568**

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria	17
Serviços	406
Agribusiness	13
Comércio	270

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	17	Transportes	21
Agências bancárias	3	Alojamento	1
Educação	7	Alimentação	76
Adm pública	4	Reparação de veículos	49
Atividades financeiras	6	Serviços em geral	224
Correios	1	Construção	57

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 93,9 milhões

Urbano

R\$ 209,6 milhões

Total

R\$ 115,7 milhões

Rural

Maior share

35,6%

Classe B

2223º



Ranking Brasil

173º



Ranking estadual

0,00499



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 220,6 mi

R\$ 16,3 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Administração **R\$ 42 milhões**

Agropecuária **R\$ 87 milhões**

Serviços **R\$ 61 milhões**

Total >> R\$ 209 bilhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja:	41.250 ton
Fumo:	5.700 ton
Feijão:	20.075 ton
Milho:	31.150 ton

R\$ 213 milhões

Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)

não informado

Arrecadação de impostos

R\$ 1,5 milhão

Jaguariaíva

Com novo investimento, município deve se tornar polo industrial da região

Com população estimada em aproximadamente 34 mil habitantes, Jaguariaíva tem concentrado vários investimentos industriais no último ano, com boas estatísticas de geração de emprego. Um deles é o complexo avícola da General Mediterranean Holding (GMH) - um frigorífico e uma fábrica de rações que deve gerar cerca de 1.500 postos de trabalho. Há previsão de uma nova indústria se instalar no município, com investimento de R\$ 200 milhões, que ainda está em fase de projetos. Além disso, em janeiro deste ano começaram as operações da unidade da Coremax Artefatos de Papel em Jaguariaíva, no Complexo Matarazzo. Trata-se de uma fábrica de tubos de papelão em espiral, leves e pesados. O investimento foi na ordem de R\$ 2 milhões, com previsão de gerar 30 empregos diretos, para atender a demanda das indústrias de papel.



Área territorial:
1.456,401 km²

Clima: Subtropical úmido

34.647
População
(IBGE 2016)

25.661
Eleitores
(TSE 2016)



Distâncias

Da capital: **228 km**
Do Porto de Paranaguá: **340 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **140 km**

Como Chegar

PR-151, sentido Pirai do Sul a Sengés
PR-092, sentido Arapoti a Jaguariaíva

Eventos

Aniversário:
5 de maio

Resumo em inglês

With an estimated population of approximately 34 thousand inhabitants, Jaguariaíva has concentrated several industrial investments in the last year, with good employment generation statistics. One of them is the General Mediterranean Holding (GMH) poultry complex - a municipal refrigerator and a animal food factory that is expected to generate about 1,500 jobs. A new industry is expected to be installed in the municipality, with an investment of R \$ 200 million, which is still in the projects phase. In addition, in January of this year the operations of Coremax Paper Artefacts in Jaguariaíva started at the Matarazzo Complex.

Contato

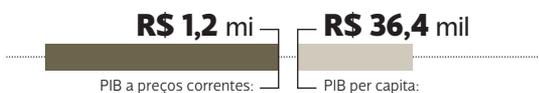
Prefeitura: Praça Isabel Branco, 142, Cidade Alta, CEP 84200-000, (43) 3535-9400

Câmara: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, 222, Cidade Alta, CEP:84200-000, (43) 3535-8750

Associação Comercial, ACIAJA: Rua Waldemar Pereira Loyola, s/n, Centro, CEP: 84200-000, (43) 3535-1531

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2014)

Agropecuária **R\$ 132,8 milhões**

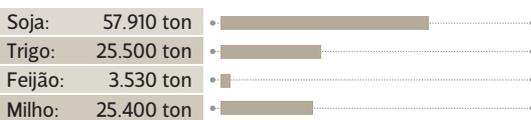
Serviços **R\$ 337 milhões**

Indústria **R\$ 506 milhões**

Total >> R\$ 1 bilhão

Produção agropecuária

(IBGE 2014)



R\$ 284,8 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

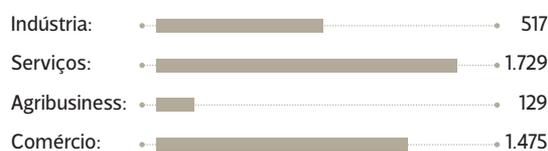
R\$ 8,3 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 18,6 milhões

Números de empresas

(IPC 2017)

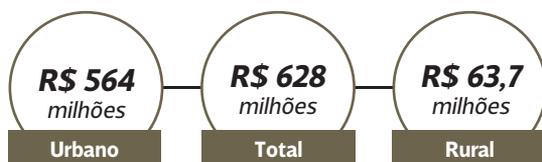


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	54	Transportes	299
Agências bancárias	4	Alojamento	25
Educação	58	Alimentação	301
Adm pública	7	Reparação de veículos	174
Atividades financeiras	17	Serviços em geral	788
Correios	6	Indústria extrativa	10

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017



Maior share **41,9%** Classe C

845º



Ranking Brasil

56º



Ranking estadual

0,01494



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,743

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

86%

Número de Domicílios



12.067

Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2017)



16.997

veículos

Densidade Demográfica



23,79

habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2016)



Consumo: **677.095 Mwh**

Consumidores: **13.442**

Abastecimento de Água



Unidades: **Serviço municipalizado**

Rede Sanitário



Unidades: **Serviço municipalizado**

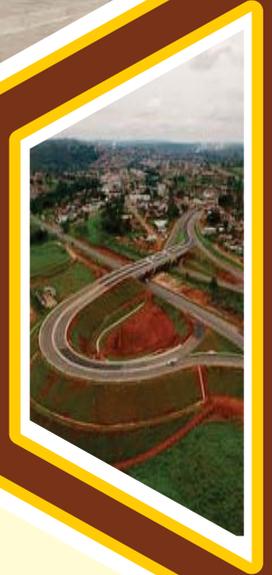
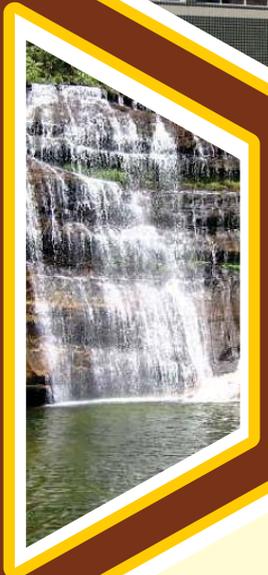


Jaguariáiva

O melhor lugar para investir, trabalhar e viver.



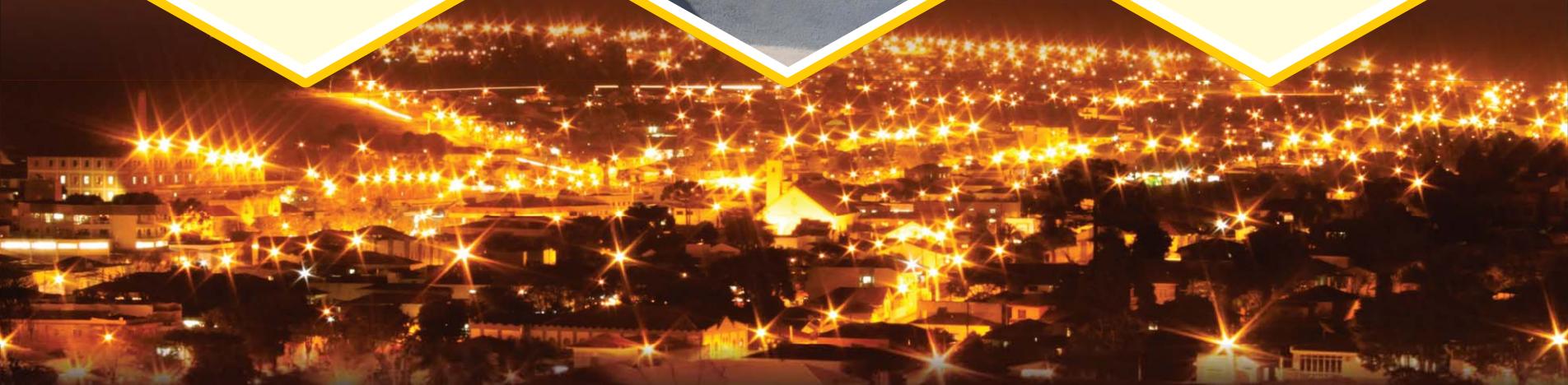
**Investimentos
Constantes em
Saúde, Educação,
Cultura, Esporte
e no Bem-estar
da população**



**Investimentos
em Infraestrutura,
Pavimentação,
Transportes e
Serviços de
Atendimento
ao Cidadão**



**Oferta segura
de Energia, a
Segunda maior do
Paraná, e tem
capacidade de
gerar 230KV.**



Jaguariáiva tem posição estratégica da região, que detém entroncamento rodoferroviário com Campos Gerais e Norte Pioneiro do Paraná, com divisa entre o estado de São Paulo e 244Km da capital Curitiba.

Ortigueira

Arrecadação de ICMS em 2016 faz o município subir 169 posições em ranking

O município de Ortigueira viu sua geração de ICMS disparar nos últimos anos, um exemplo de como as pequenas e médias cidades paranaenses ganharam posições na arrecadação de ICMS do estado. Em 2011, o valor era de R\$ 327,7 mil. Em 2016, foram R\$ 8,27 milhões, o que representa um aumento de 2.427%. Assim, a cidade subiu 169 posições no ranking de arrecadação no Paraná nesse período, passando da 241ª para a 72ª posição. Tudo isso é resultado da atração de investimentos para o estado. Com 23,5 mil habitantes, Ortigueira abriga a nova fábrica de celulose Klabin, investimento de R\$ 8,5 bilhões. O potencial de consumo para 2017, segundo o estudo IPC Maps, é de R\$ 320,3 milhões, o que coloca o município na 114ª posição do ranking das cidades paranaenses e 1555ª posição no ranking brasileiro.



Área territorial:
2.432,255 km²

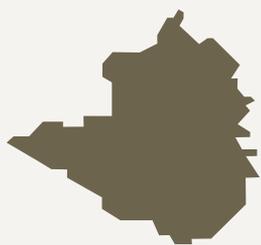
Clima: Subtropical úmido

23.308

População
(IBGE 2016)

18.294

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **252 km**
Do Porto de Paranaguá: **356 km**
Do aeroporto mais próximo, em Londrina: **130 km**

Como Chegar

BR- 376, sentido Ponta Grossa e Apucarana

Eventos

Aniversário:
14 de dezembro

Resumo em inglês

The Ortigueira municipality has seen its generation of ICMS sky raise in recent years, an example of how small and medium-sized towns in Paraná have gained positions in the collection of state ICMS. In 2011, the value was R \$ 327.7 thousand. In 2016, it was R \$ 8.27 million, which represents an increase of 2,427%. Thus, the city climbed 169 positions in the ranking of collection in Paraná in that period, going from 241ª to 72ª position. All of this is a result of attracting investments to the state. With 23,500 inhabitants, Ortigueira is home to the new Klabin pulp mill.

Contato

Prefeitura: Rua São Paulo, 80, Centro, CEP: 84350-000, (42) 3277-1388

Câmara: Rua São Paulo, 120, Centro, CEP 84350-000, (42) 3277-1468

Associação Comercial: Travessa Maria Guimarães, 756, CEP 84350-000, 42 3277-2105

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 674 mi

R\$ 28,6 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 150 milhões**

Serviços **R\$ 110 milhões**

Indústria **R\$ 205,5 milhões**

Total >> R\$ 551 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja:	130.680 ton
Trigo:	15.125 ton
Feijão:	7.060 ton
Milho:	73.500 ton

R\$ 367,3 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 15,8 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 8,2 milhões

Ipardes/SEFA-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria:	317
Serviços:	907
Agribusiness:	35
Comércio:	646

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	16	Transportes	100
Agências bancárias	3	Alojamento	9
Educação	17	Alimentação	207
Adm pública	7	Reparação de veículos	116
Atividades financeiras	6	Serviços em geral	426
Correios	3	Indústria extrativa	4

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 173 milhões

Urbano

R\$ 320,2 milhões

Total

R\$ 147,2 milhões

Rural

Maior share

37,4%

Classe C

1555º



Ranking Brasil

114º



Ranking estadual

0,00762



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,609

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

41,01%

Número de Domicílios



8.669

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



10.364

veículos

Densidade Demográfica



9,58

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
28.666 Mwh

Consumidores:
9.100

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
4.841

Ligações:
4.566

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
3.018

Ligações:
2.788

Investimento do setor energético traz inovação para a economia local

Palmeira ocupa a 51ª posição no Paraná em potencial de consumo. O valor previsto para 2017 é de R\$ 772,2 milhões, aproximadamente R\$ 100 milhões a mais do que no ano passado. Assim, a cidade subiu duas posições no ranking estadual. O Produto Interno Bruto (PIB) do município, que tem 34 mil habitantes, é de R\$ 1 bilhão. Pecuária e agricultura comandam a economia no setor primário, com destaque para as culturas de soja, milho, feijão, arroz, cevada e trigo. As indústrias de beneficiamento e transformação de madeira e de laticínios também movimentam a produção local. Com 3.512 empresas, o setor de Serviços e Comércio são os mais representativos, mas Palmeira tem se reinventado em diversas áreas. Empresas do setor energético estão planejando investimentos de aproximadamente R\$ 500 milhões na cidade.

Resumo em inglês

Palmeira occupies the 51st position in Paraná in potential consumption. The amount predicted for 2017 is R \$ 772.2 million, approximately R \$ 100 million more than last year. Thus, the city rose two positions in the state ranking. The Gross Domestic Product (GDP) of the municipality, which has 34 thousand inhabitants, is R \$ 1 billion. Livestock and agriculture command the economy in the primary sector, with emphasis on soybean, corn, beans, rice, barley and wheat. The wood and dairy processing and processing industries also drive local production

Eventos

Aniversário:
7 de abril

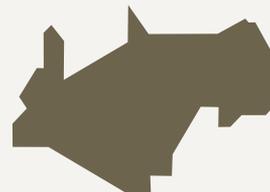
Expo Palmeira:
maio

Área territorial:
1.457,262 km²

Clima: Subtropical úmido

33.889
População
(IBGE 2015)

26.222
Eleitores
(TSE 2016)



Distâncias

Da capital: **80 km**

Do Porto de Paranaguá: **184 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **35 km**

Como Chegar

BR- 277, sentido Curitiba a Guarapuava

Contato

Prefeitura: Praça Marechal Floriano Peixoto, 11, Centro, CEP 84.130-000, (42) 3909-5000

Câmara: Rua Coronel Vida, 211, CEP 84.130-000, (42) 3252-1785

Associação Comercial: Rua Cel. Macedo, 388, CEP 84130-000, (42) 3252-6056

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,718

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

60,32%

Número de Domicílios



11.001

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



19.799

veículos

Densidade Demográfica



23,26

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
92.478 Mwh
Consumidores:
12.550

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
8.214
Ligações:
7.840

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
7.840
Ligações:
6.718

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 601

Serviços: 1.501

Agribusiness: 63

Comércio: 1.347

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	44	Transportes	198
Agências bancárias	5	Alojamento	18
Educação	50	Alimentação	214
Adm pública	9	Reparação de veículos	176
Atividades financeiras	17	Serviços em geral	771
Correios	4	Indústria extrativa	5

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 546
milhões

Urbano

R\$ 772
milhões

Total

R\$ 226
milhões

Rural

Maior share

42,5%

Classe C

717^o



Ranking Brasil

51^o



Ranking estadual

0,01837



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 674 mi

R\$ 30,6 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 300** milhões

Serviços **R\$ 363,5** milhões

Indústria **R\$ 165,2** milhões

Total >> R\$ 947 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja:	167.560 ton
Trigo:	43.200 ton
Cevada:	1.235 ton
Milho:	47.000 ton

R\$ 638,5
milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 11,7
milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 21,1
milhões

Ipardes/SEFA-PR-2016

Piraí do Sul

Potencial de consumo de R\$ 419 mi está entre os 100 melhores do Paraná

Segundo o estudo IPC Maps, o potencial de consumo de Piraí do Sul em 2017 é de R\$ 419,2 milhões, o 89º maior potencial do Paraná e o 1228º do Brasil. Do valor total, cerca de R\$ 312 milhões são previstos apenas para o consumo urbano. A cidade tem população estimada em 25 mil habitantes e PIB de R\$ 725,6 milhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No setor agropecuário, milho, soja, feijão, frango e suínos estão entre os destaques. A economia local também é representada pelas indústrias de celulose, palitos de fósforo, laminados e compensados, móveis, metalúrgica em cerâmica. São 480 indústrias, 52 empresas do agronegócio e mais de 1.000 empresas do setor de serviços. Piraí do Sul fica a 121 km da capital e a aproximadamente 300 km do Porto de Paranaguá.

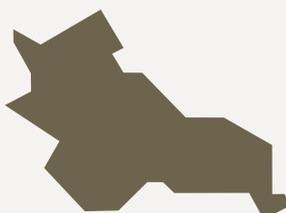


Área territorial:
1.349,319 km²

Clima: Subtropical úmido

25.117
População
(IBGE 2016)

18.956
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **184 km**
Do Porto de Paranaguá: **299 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **96 km**

Como Chegar

PR-151 sentido Castro a Jaguaíva

Eventos

Aniversário:
23 de abril

Resumo em inglês

According to IPC Maps, the consumption potential of Piraí do Sul in 2017 is R \$ 419.2 million, the 89th highest potential in Paraná and 1228th in Brazil. Of the total amount, about R \$ 312 million is only for urban consumption. The city has a population estimated of 25 thousand inhabitants and GDP of R \$ 725.6 million, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). In the agricultural sector, corn, soybeans, beans, chicken and pigs are among the highlights. The local economy is also represented by the pulp, phosphorous, laminated and offset, furniture, and metallurgical industries.

Contato

Prefeitura: Paço Municipal Ramis Gabriel Cury, Praça Alípio Domingues, 34, (42) 3237-8500

Câmara: Largo Frei Guido Hussmann, 285 – Centro, CEP 84.240-000, (42)3237-8650

Associação Comercial: Rua Dantas Ribeiro, 513, CEP 84240-000, (42) 3237-1474

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 188,6 milhões**

Serviços **R\$ 271 milhões**

Indústria **R\$ 130,5 milhões**

Total >> R\$ 682,9 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)



Números de empresas

(IPC 2017)



DETALHAMENTO POR SETOR

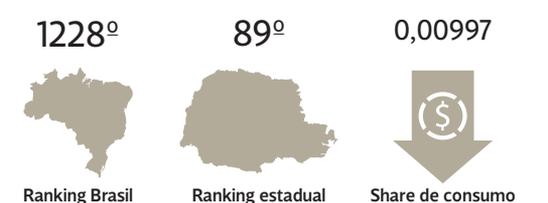
Serviços de saúde	33	Transportes	117
Agências bancárias	4	Alojamento	7
Educação	27	Alimentação	274
Adm pública	6	Reparação de veículos	121
Atividades financeiras	11	Serviços em geral	472
Correios	5	Indústria extrativa	12

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

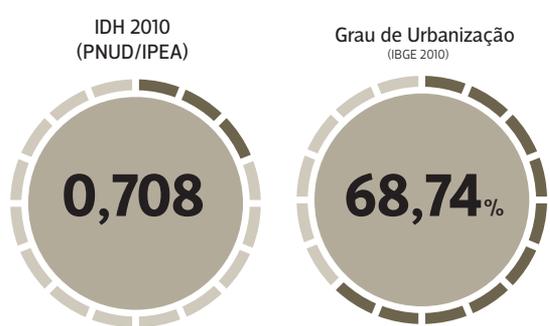


Maior share 36,8% Classe B



Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Com aumento de 16%, o potencial de consumo atingiu R\$ 106 mi em 2017

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Porto Amazonas em 2015 foi de R\$ 85,2 milhões. São R\$ 14 milhões a mais do que no ano passado. Do valor total, 16% corresponde à maçã – o município é o principal produtor da fruta nos Campos Gerais. Porto Amazonas também tem uma produção expressiva de soja: o grão representa 25% do VBP, e de batata inglesa (11% do valor). O potencial de consumo para 2017, de acordo com o levantamento da IPC Marketing Editora, é de R\$ 105,5 milhões – um crescimento de 16% em relação ao potencial registrado em 2016. Desse valor, R\$ 82 milhões são para o consumo urbano. O município tem área territorial de 186,7 km², população estimada em 4.809 habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 87,2 milhões. O PIB per capita é de R\$ 18.353 mil.

Resumo em inglês

The Gross Value of Agricultural Production (VBP) of Porto Amazonas in 2015 was R \$ 85.2 million. That's R \$ 14 million more than last year. Of the total value, 16% corresponds to the apple production - the municipality is the main fruit producer in Campos Gerais. Porto Amazonas also has an expressive production of soybeans: the grain represents 25% of the VBP, and of English potatoes (11% of the value). The consumption potential for 2017, according to the IPC Marketing publishing company survey, is R \$ 105.5 million - an increase of 16% compared to the potential registered in 2016. Out of this amount, R \$ 82 million is for urban consumption

Eventos

Aniversário:
9 de novembro

Festa da Maçã:
fevereiro

Área territorial:
186,690 km²

Clima: Subtropical úmido

4.809

População
(IBGE 2016)

3.772

Eleitores
(TSE 2017)

Distâncias

Da capital: **176 km**

Do Porto de Paranaguá: **179 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **58 km**

Como Chegar

PR-151 sentido Ponta Grossa a São Mateus do Sul

Contato

Prefeitura: Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro, CEP 84.140-000, (42) 3256-1122

Câmara: Rua Guilherme Schiffer, 75, CEP 84140-000, (42) 3256-1817

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,700

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

65,31%

Número de Domicílios



2.018

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



2.018

veículos

Densidade Demográfica



25,76

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
2.018 Mwh

Consumidores:
1.748

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
1.514

Ligações:
1.466

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
1.181

Ligações:
1.149

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 133

Serviços: 248

Agribusiness: 25

Comércio: 163

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	5	Transportes	15
Agências bancárias	1	Alojamento	2
Educação	4	Alimentação	59
Adm pública	6	Reparação de veículos	17
Atividades financeiras	4	Serviços em geral	135
Correios	1	Indústria extrativa	12

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 32 milhões

Urbano

R\$ 105,5 milhões

Total

R\$ 23,5 milhões

Rural

Maior share 40,6% Classe B

3609º



Ranking Brasil

282º



Ranking estadual

0,00251



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 87 mi

R\$ 18,3 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2014)

Agropecuária **R\$ 27,7 milhões**

Serviços **R\$ 19,9 milhões**

Indústria **R\$ 15,7 milhões**

Total >> R\$ 82,4 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)

Soja: 22.440 ton

Trigo: 5.250 ton

Batata: 2.875 ton

Milho: 8.000 ton

R\$ 90,3 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 1,1 milhão

Arrecadação de impostos

R\$ 146,5 mil

Ipardes/SEFA-PR-2016

Prudentópolis

Tradição agrícola coloca a cidade em destaque na produção de feijão no BR

Em 2015, Prudentópolis produziu 39.400 toneladas de feijão; um rendimento médio de 1.459 kg por hectare e valor de produção de aproximadamente R\$ 69 milhões, segundo dados do IparDES. Esses números colocam a cidade entre os principais produtores de feijão no Brasil. O grão corresponde a 19% do Valor Bruto da Produção Agropecuária, que é de R\$ 393,8 milhões. A soja e o tabaco também representam boa parte do VBP. Com população estimada em 51.849 habitantes, Prudentópolis tem uma forte tradição agropecuária e sedia a Festa Nacional do Feijão Preto (FENAPEP). O potencial de consumo do município para 2017 é R\$ 801,3 milhões – R\$ 60 milhões a mais do que no ano passado. Dos valores atuais, R\$ 483,3 milhões são para o consumo urbano e aproximadamente R\$ 318 para o consumo rural.



Área territorial:
2.242,466 km²

Clima: Subtropical úmido

51.849

População
(IBGE 2016)

37.821

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **200 km**

Do Porto de Paranaguá: **303 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **111 km**

Como Chegar

BR-373

Eventos

Aniversário:
12 de agosto

Festa Nacional do Feijão Preto:
10 a 13 de agosto

Resumo em inglês

In 2015, Prudentópolis produced 39,400 tons of beans; An average yield of 1,459 kg per hectare and production value of approximately R \$ 69 million, according to IparDES data. These numbers put the town among the main bean producers in Brazil. The grain corresponds to 19% of the Gross Value of agricultural Production, which is R \$ 393.8 million. Soy and tobacco also make up a good part of the VBP. With an estimated population of 51,849 inhabitants, Prudentópolis has a strong agricultural tradition and hosts the National Black Bean Festival (FENAPEP).

Contato

Prefeitura: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 801, CEP 84400-000, (42) 3446-8000

Câmara: Rua Cons Rui Barbosa, 845- Centro, (42) 3446-8600

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 858 mi

R\$ 16,7 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 258,7 milhões**

Serviços **R\$ 305,4 milhões**

Indústria **R\$ 68,7 milhões**

Total >> R\$ 801,9 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja:	85.260 ton
Feijão:	39.400 ton
Fumo:	11.049 ton
Milho:	11.400 ton

R\$ 489,3 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 11 milhão

Arrecadação de impostos

R\$ 8,2 milhões

Receita Tributária (2016) IparDES/SEFA-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 709

Serviços: 1.642

Agribusiness: 59

Comércio: 1.294

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	64	Transportes	151
Agências bancárias	5	Alojamento	14
Educação	40	Alimentação	284
Adm pública	11	Reparação de veículos	217
Atividades financeiras	15	Serviços em geral	840
Correios	6	Indústria extrativa	10

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 483,3 milhões

Urbano

R\$ 801,3 milhões

Total

R\$ 317,9 milhões

Rural

Maior share

40,9%

Classe C

693^o



Ranking Brasil

47^o



Ranking estadual

0,01906



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,676

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

46,04%

Número de Domicílios



16.864

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



28.207

veículos

Densidade Demográfica



23,12

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
57.741 Mwh
Consumidores:
19.046

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
10.038
Ligações:
9.299

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
7.804
Ligações:
7.157

Produção agropecuária e empresas de Serviços movimentam economia

O município de Rebouças fica a 167 km de Curitiba e tem população de quase 15 mil habitantes. O ponto forte da atividade econômica, como em grande parte das cidades dos Campos Gerais, é a agricultura. Segundo o IBGE, com base em números de 2014, a cidade tem Produto Interno Bruto (PIB) no valor de R\$ 290 milhões, e PIB per capita de R\$ 19.590. A previsão do potencial de consumo para 2017 é de R\$ 226,6 milhões, de acordo com o IPC Maps – quase R\$ 74 milhões correspondentes ao consumo rural e R\$ 152,8 milhões para o consumo urbano. O Valor Adicionado Bruto referente à indústria é de R\$ 49 milhões, mas o índice mais expressivo está na agropecuária – correspondente a R\$ 11 milhões. A soja equivale a 37% do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do município, seguida do tabaco (12%), de acordo com a Seab.

Resumo em inglês

The municipality of Rebouças is 167 km away from Curitiba and has a population of almost 15 thousand inhabitants. The strong point of economic activity, as in most of the towns of Campos Gerais, is agriculture. According to the IBGE, based on 2014 numbers, the city has Gross Domestic Product (GDP) of R \$ 290 million, and GDP per capita of 19,590. The forecast of consumption potential for 2017 is R \$ 226.6 million, according to IPC Maps - almost R\$74 million corresponding to rural consumption and R \$ 152.8 million to urban consumption. The Gross Value Added for the industry is R \$ 49 million.

Eventos

Aniversário:
21 de setembro

Área territorial:
482,065 km²

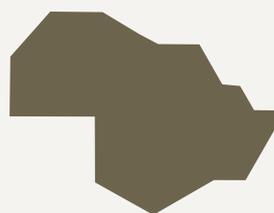
Clima: Subtropical úmido

14.926

População
(IBGE 2015)

12.371

Eleitores
(TSE 2016)



Distâncias

Da capital: **167,8 km**

Do Porto de Paranaguá: **283 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **91 km**

Como Chegar

BR-153

Contato

Prefeitura: Rua José Afonso Vieira Lopes, 96, Centro, CEP 84550-000, (42) 3457.1299

Câmara: Av. Antonio Franco Sobrinho, 344, CEP 84.550-000, (42) 3457-1175

Associação Comercial: Rua Abdalla Miguel Sarraff, 62, Centro, CEP 84550-000, (42) 3457-1058

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,672

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

52,94%

Número de Domicílios



4.996

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



7.329

veículos

Densidade Demográfica



30,96

habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
18.936 MWh
Consumidores:
5.381

Abastecimento de Água
(Sanepar 2014)



Unidades:
3.369
Ligações:
3.128

Rede Sanitário
(Sanepar 2014)



Unidades:
2.634
Ligações:
2.451

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 238

Serviços: 554

Agribusiness: 28

Comércio: 515

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	19	Transportes	43
Agências bancárias	2	Alojamento	5
Educação	12	Alimentação	96
Adm pública	5	Reparação de veículos	50
Atividades financeiras	4	Serviços em geral	316
Correios	4	Indústria extrativa	1

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 152,8
milhões

Urbano

R\$ 226,5
milhões

Total

R\$ 73,7
milhões

Rural

Maior share

37,5%

Classe B

2091º



Ranking Brasil

159º



Ranking estadual

0,00539



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 290 mi

R\$ 19,5 mil

PIB a preços correntes:

PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 1111** milhões

Serviços **R\$ 67,9** milhões

Indústria **R\$ 49** milhões

Total >> R\$ 279,9 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja: 81.810 ton

Batata: 11.083 ton

Feijão: 7.081 ton

Milho: 32.245 ton

R\$ 263,8
milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 11
milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 1,7
milhões

Ipardes/SEFA-PR-2016

Reserva

Tomate corresponde a 24% do VBP e a cidade lidera a produção no PR

Com população estimada em 16 mil habitantes, o município de Reserva tem Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 442 milhões, segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2014. O PIB per capita é de R\$ 16.763. O Valor Adicionado Bruto (VBP) correspondente à agropecuária é de aproximadamente R\$ 135 milhões. Os bons resultados nesse setor se devem especialmente à produção de tomate, na qual o município é líder no Paraná. O fruto integra 24% do Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2015, de acordo com informações do Deral. Em 2015, foram produzidas 46.200 toneladas de tomate em Reserva. No total, são 660 hectares de área colhida, com valor da produção de R\$ 69 milhões. Reserva fica a 219 km de Curitiba e a aproximadamente 320 km do Porto de Paranaguá.



Área territorial:
1.633,956 km²

Clima: Subtropical úmido

26.643
População
(IBGE 2016)

20.069
Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **219 km**
Do Porto de Paranaguá: **323 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **120 km**

Como Chegar

PR-160 PR-441 PR-238

Eventos

Aniversário:
26 de março

Resumo em inglês

With a population estimated of 16 thousand inhabitants, the municipality of Reserva has a Gross Domestic Product (GDP) of R \$ 442 million, according to the most recent data of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), of 2014. GDP per capita is R \$ 16,763. The Gross Value Added (VBP) corresponding to agriculture and cattle raising is approximately R \$ 135 million. The good results in this sector are due especially to tomato production, in which the municipality is the leader in Paraná. The fruit integrates 24% of the Gross Value of Agricultural Production in 2015, according to information from Deral.

Contato

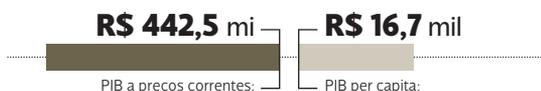
Prefeitura: Av. Coronel Rogério Borba, 741, CEP 84320-000, (42) 3276-8300

Câmara: Rua Generoso Marques, 1035, Centro, CEP 84320-000, (42) 3276-1409

Associação Comercial, ACERE: Rua Quintino Bocaiuva, 512, Centro, (42) 3276-1557

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 134,9 milhões**

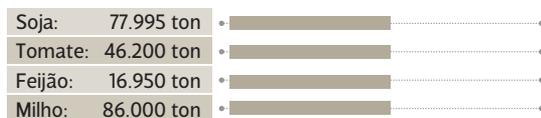
Serviços **R\$ 144,5 milhões**

Indústria **R\$ 46,5 milhões**

Total >> R\$ 416,3 bilhões

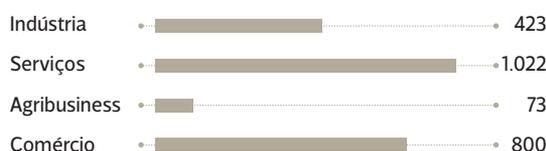
Produção agropecuária

(IBGE 2015)



Números de empresas

(IPC 2017)



DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	31	Transportes	158
Agências bancárias	3	Alojamento	6
Educação	30	Alimentação	230
Adm pública	10	Reparação de veículos	135
Atividades financeiras	7	Serviços em geral	413
Correios	2	Construção	190

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

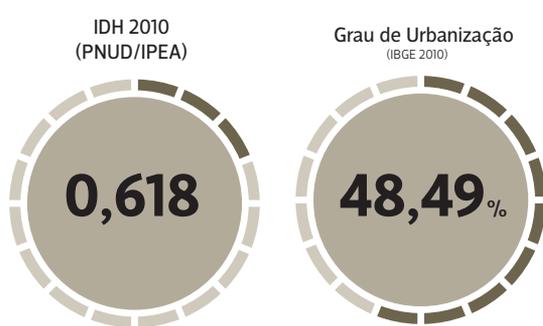


Maior share 41,1% Classe B



Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



São João do Triunfo

Com grau de urbanização de 29%, cidade é líder na produção de fumo no PR

Agricultura é a atividade fundamental da economia de São João do Triunfo. Cerca de 70% da população mora na zona rural. Com população de quase 15 mil habitantes, o município ocupa a sexta posição no ranking nacional de produção de fumo e lidera a lista no Paraná. Foram produzidas aproximadamente 19 mil toneladas na safra 2014/2015. Essa cultura integra 66% do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). A produção de mel também é valorizada. No último ano, foram registrados números positivos no potencial de consumo, e São João do Triunfo ganhou posições na lista de cidades paranaenses. Em 2017 é de R\$ 207,7 milhões – a 176ª posição no ranking estadual. Em 2016, ocupava a 182ª colocação. São 106 indústrias e 21 empresas do setor de agribusinesses.

Resumo em inglês

With a population estimated of 16 thousand inhabitants, the municipality of Reserva has a Gross Domestic Product (GDP) of R \$ 442 million, according to the most recent data of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), of 2014. GDP per capita is R \$ 16,763. The Gross Value Added (VBP) corresponding to agriculture and cattle raising is approximately R \$ 135 million. The good results in this sector are due especially to tomato production, in which the municipality is the leader in Paraná. The fruit integrates 24% of the Gross Value of Agricultural Production in 2015, according to information from Deral.

Eventos

Aniversário:
15 de fevereiro

Área territorial:
719,750 km²

Clima: Subtropical úmido

14.815
População
(IBGE 2015)

11.172
Eleitores
(TSE 2016)



Distâncias

Da capital: **125,68 km**
Do Porto de Paranaguá: **228 km**
Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **84 km**

Como Chegar

PR-151
PR-340

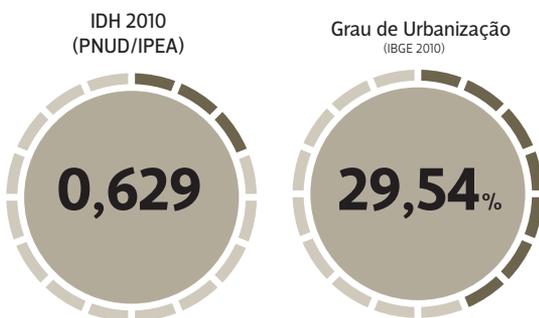
Contato

Prefeitura: Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 312, Centro, CEP 84150-000, (42) 3447-1222

Câmara Municipal: Rua Alípio Antunes Ferreira, 110 – Centro, CEP 84150-000, (42) 3447-1552

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Número de Domicílios



4.821

Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2017)



6.376

veículos

Densidade Demográfica



20,58

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2016)



Consumo:
15.858 MWh
Consumidores:
5.128

Abastecimento de Água (Sanepar 2016)



Unidades:
1.591
Ligações:
1.435

Rede Sanitário (Sanepar 2014)



Unidades:
137
Ligações:
126

Números de empresas

(IPC 2017)



DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde:	8	Transportes:	21
Agências bancárias:	2	Alimentação:	74
Educação:	11	Reparação de veículos:	39
Adm pública:	5	Serviços em geral:	238
Atividades financeiras:	5	Indústria extrativa:	2
Correios:	1	Construção:	54

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017



Maior share 35,8% Classe B

2243º



Ranking Brasil

176º



Ranking estadual

0,00494



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 248,8 milhões**

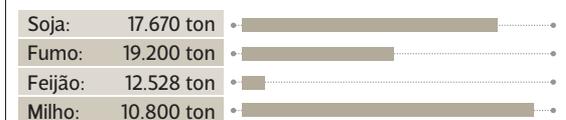
Serviços **R\$ 67,4 milhões**

Indústria **R\$ 19 milhões**

Total >> R\$ 385,3 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)



R\$ 275 milhões

Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)

R\$ 1,4 milhão

Arrecadação de impostos

R\$ 304 mil



Sengés

Indústria da madeira corresponde a 21% do Valor Bruto da Produção

Sengés é conhecida pela produção da indústria da madeira, que corresponde a 21% do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). A soja também tem participação expressiva nesse índice – aproximadamente 45 mil toneladas foram produzidas em 2015, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES). A população é estimada em 19 mil habitantes. Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 23.711,78. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era a 158ª. O potencial de consumo em 2017 é de R\$ 306,2 milhões – R\$ 254 milhões de consumo urbano e R\$ 52,2 de consumo rural, segundo o estudo divulgado pela IPC Marketing Editora. Com esses números, a cidade ocupa a 118ª posição no ranking estadual. São 298 indústrias em Sengés – sendo 16 indústrias extrativas.



Área territorial:
1.434,106 km²

Clima: Subtropical úmido

19.373

População
(IBGE 2016)

14.978

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **269 km**

Do Porto de Paranaguá: **395 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **193 km**

Como Chegar

PR-151, PR-239, sentido Itararé (SP) a Sengés

Eventos

Aniversário:
1 de março

Resumo em inglês

Sengés is known for the production of the wood, which corresponds to 21% of the Gross Value of Agricultural and Livestock Production (VBP). Soybeans also have a significant share in this index – approximately 45 thousand tons were produced in 2015, According to the Paraná Institute for Economic and Social Development (IparDES). The population is estimated of 19 thousand inhabitants. By 2014, it had a per capita GDP of R \$ 23,711.78. In comparison to the other municipalities of the state, its position was 158ª. The potential of consumption in 2017 is

Contato

Prefeitura: Rua Travessa Souza Naves, 95, Centro, CEP 84220-000, (43) 3567-1222

Câmara: Rua Prefeito Daniel Jorge, 700, Centro, CEP 84220-000, (43) 3567.3058

Associação Comercial: R: Santos Dumont, nº 21, Centro CEP 84220-000, (43) 3567-3430

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 456 mi

R\$ 23,7 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2014)

Agropecuária **R\$ 74,8 milhões**

Serviços **R\$ 184,5 milhões**

Indústria **R\$ 99 milhões**

Total >> R\$ 426,9 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)

Soja 45.540 ton

Trigo 14.960 ton

Feijão 4.045 ton

Milho 29.000 ton

R\$ 225,7 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 3,1 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 9,48 milhões

Receita Tributária (2016) IparDES/SEPA-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria 298

Serviços 770

Agribusiness 90

Comércio 649

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	25	Transportes	156
Agências bancárias	3	Alojamento	6
Educação	22	Alimentação	123
Adm pública	3	Reparação de veículos	88
Atividades financeiras	7	Serviços em geral	337
Correios	3	Indústria extrativa	16

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 254 milhões

Urbano

R\$ 306,2 milhões

Total

R\$ 52,2 milhões

Rural

Maior share 39,1% Classe C

1617º



Ranking Brasil

118º



Ranking estadual

0,00729



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,663

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

82,04%

Número de Domicílios



7.052

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



8.686

veículos

Densidade Demográfica



13,51

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
58.085 MWh
Consumidores:
6.499

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
5.388
Ligações:
5.187

Rede Sanitária
(Sanepar 2016)



Unidades:
3.080
Ligações:
2.969

Produção agrícola tem bons resultados com o milho e a batata inglesa

Dos R\$ 375 milhões do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VCB) de Teixeira Soares, 32% vem da soja – foram produzidas 124 mil toneladas em 2014. Batata inglesa, leite, frango e milho também têm alta representatividade nesse índice. A cidade fica a 161 km de Curitiba e tem aproximadamente 11 mil habitantes, com área territorial de 903 km². O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,671. Quanto ao potencial de consumo, são R\$ 110 milhões de consumo urbano e R\$ 79 milhões de consumo rural, segundo dados da IPC Marketing Editora. Teixeira Soares ocupa a 193ª posição entre os municípios paranaenses e a 2490ª no ranking brasileiro. São 877 empresas na cidade: 151 indústrias, 419 empresas do setor de serviços, 42 estabelecimentos de agribusiness e 265 empresas do comércio.

Resumo em inglês

Of the R \$ 375 million of Teixeira Soares' Gross Value of Agricultural Production (VCB), 32% comes from soybeans - 124 thousand tons were produced in 2014. Potato, milk, chicken and corn are also highly representative of this index. The town is located 161 km from Curitiba and has approximately 11 thousand inhabitants, with a territorial area of 903 km². The Human Development Index (HDI) is 0.671. Regarding the potential of consumption, there are R \$ 110 million of urban consumption and R \$ 79 million of rural consumption, according to data from IPC Marketing Publishing company.

Eventos

Aniversário:
14 de julho

Área territorial:
903,083 km²

Clima: Subtropical úmido

11.666

População
(IBGE 2015)

7.977

Eleitores
(TSE 2016)



Distâncias

Da capital: **161 km**

Do Porto de Paranaguá: **258 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **46 km**

Como Chegar

PR-438

Contato

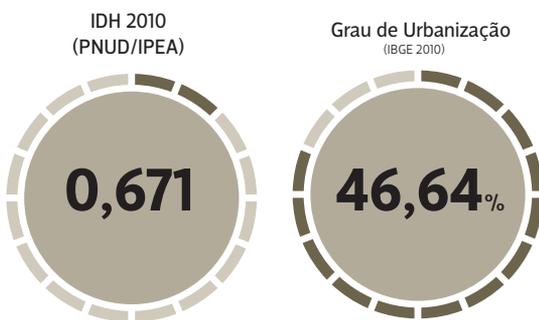
Prefeitura, Rua XV de Novembro, 135, CEP: 84530-000, (42) 3460-1155

Câmara Municipal, Praça Manoel Ogero Dias, 26, CEP: 84530-000, (42) 3460-1224

Associação Comercial, R Joao Ribeiro de Macedo, 132 – Centro, CEP 84530-000, (42) 3460-1377

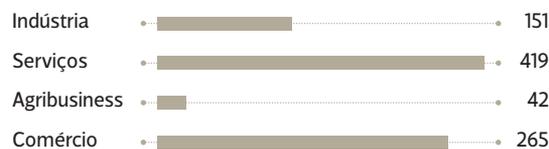
Indicadores Sociais

(IPC Marketing)



Números de empresas

(IPC 2017)



DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	17	Transportes	26
Agências bancárias	3	Alojamento	2
Educação	10	Alimentação	54
Adm pública	5	Reparação de veículos	35
Atividades financeiras	5	Serviços em geral	262
Correios	3	Indústria extrativa	1

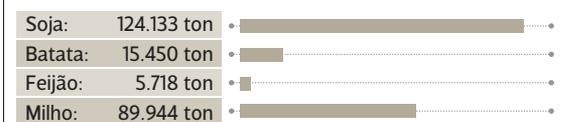
Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



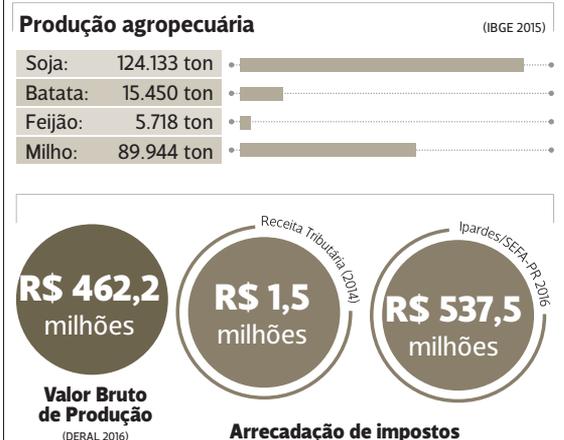
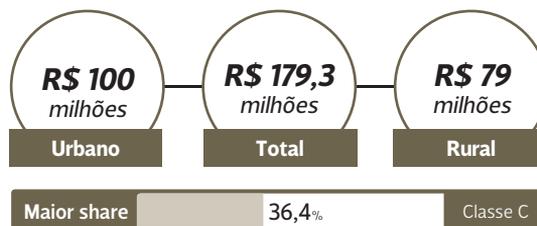
Produção agropecuária

(IBGE 2015)



Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017



COMEÇA UMA NOVA FASE DE PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO

Mais de R\$ 8 Milhões

em recursos nos primeiros seis meses de governo

R\$ 3,5 milhões

Através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU), para revitalização, pavimentação asfáltica, galerias pluviais, iluminação e passeio da Rua Frei Gaudêncio, desde o Parque Passo do Risseti até a Avenida Manoel das Dores.

R\$ 1,5 milhões

Apoio do deputado Plauto Miró Guimarães para pavimentação asfáltica e galerias pluviais na Rua Ernesto Kugler.

R\$ 1,3 milhões

Emenda dos deputados Plauto Miró Guimarães e Ademar Traiano, para aquisição de equipamentos rodoviários.

R\$ 444 mil

Emenda federal para o Hospital Luíza Borba Carneiro.

R\$ 285 mil

Emenda do deputado estadual Alexandre Curi para a compra de um caminhão para transporte de cascalho.

R\$ 250 mil

Emenda do deputado estadual Pedro Lupion para a compra de um caminhão basculante.

R\$ 243,75 mil

Emenda do deputado federal João Arruda para a reforma do Teatro Tia Inália.

R\$ 150 mil

Emenda do deputado estadual Marcio Pauliki para compra de três veículos.

R\$ 145 mil

Emenda do deputado estadual Alexandre Guimarães para aquisição de trator.

R\$ 120 mil

Emenda do deputado estadual Alexandre Curi para compra de uma ambulância para a saúde.

R\$ 120 mil

Deputado estadual Plauto Miró Guimarães para aquisição de veículos para saúde.

R\$ 100 mil

Destinado ao Colégio Estadual Irênio Moreira Nascimento.

R\$ 15 mil

Emenda do deputado estadual Marcio Pauliki, para compra de materiais.

R\$ 15 mil

Emenda do deputado estadual Nelson Justus também para compra de materiais.



TIBAGI
PREFEITURA MUNICIPAL

TRILHANDO UM NOVO CAMINHO.



tibagipr
www.tibagi.pr.gov.br

Telêmaco Borba

Indústria florestal coloca a cidade no ranking de geração de empregos

Paraná tem 10 cidades entre as que mais geraram emprego no Brasil no primeiro quadrimestre deste ano, segundo Levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (IparDES), com base nos dados Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. E entre elas está Telêmaco Borba. A produção de base florestal, com destaque para papel e celulose, contribuiu para o saldo do município, com 681 vagas. No ranking paranaense de potencial de consumo, com base nos dados da IPC Marketing Editora, Telêmaco Borda se destaca: ocupa a 28ª posição. Na lista nacional, é a 353ª cidade com o melhor potencial de consumo: R\$ 1,7 bilhão. O município fica a aproximadamente 240 km de distância da capital, Curitiba, e sedia uma das principais indústrias do país, a Klabin.



Área territorial:
1.385,532 km²

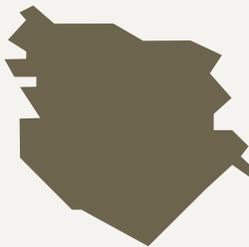
Clima: Subtropical úmido

76.550

População
(IBGE 2016)

50.949

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **241 km**

Do Porto de Paranaguá: **350 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **147 km**

Como Chegar

PR-340, sentido Tibagi a Ortigueira
PR-160, sentido Imbaú a Curiúva

Eventos

Aniversário:
21 de março

Resumo em inglês

Paraná has 10 cities among the ones that generated the most employment in Brazil in the first four months of this year, according to the Survey of the Paraná Institute for Economic and Social Development (IparDES), based on data from the General Register of Employed and Unemployed (Caged). Telêmaco Borba is among those cities. The production of forest base, with emphasis on paper and pulp, contributed to the balance of the municipality, with 681 jobs. In the ranking of consumer potential in Paraná, based on data from IPC Marketing publishing company, Telemaco Borda stands out: it occupies the 28th position.

Contato

Prefeitura Praça Horácio Klabin, 37, Centro, CEP 84261-170, (42) 3271-1000

Câmara Municipal Rua Alameda Orca Hey, 99, Centro CEP: 84261-640, (42) 3272-1461

Associação Comercial (Acitel) Rua Reginaldo Guedes Nocêra, 250, Centro, CEP: 84.261-020, (42) 3271-2500

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 145,4 milhões**

Serviços **R\$ 712,5 milhões**

Indústria **R\$ 1,28 bilhão**

Total >> R\$ 2,4 bilhões

Produção agropecuária

(IBGE 2015)



R\$ 179,5 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

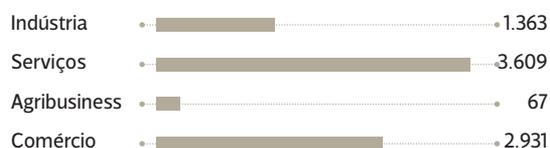
R\$ 19,6 milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 110,8 milhões

Números de empresas

(IPC 2017)

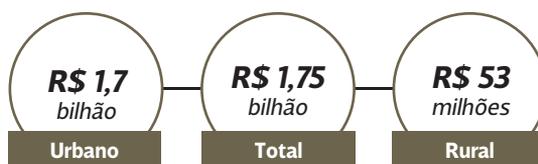


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	145	Transportes	493
Agências bancárias	5	Alojamento	69
Educação	135	Alimentação	575
Adm pública	15	Reparação de veículos	520
Atividades financeiras	44	Serviços em geral	1.598
Correios	15	Indústria extrativa	8

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017



Maior share 41% Classe B

353º



Ranking Brasil

28º



Ranking estadual

0,04174

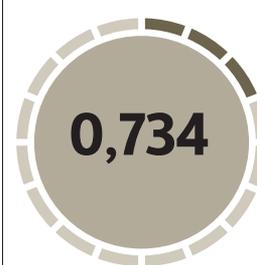


Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)



Grau de Urbanização
(IBGE 2010)



Número de Domicílios



Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



veículos

Densidade Demográfica



habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumidores: 27.209

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Ligações: 24.111

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Ligações: 18.796

Agricultura e turismo rural são determinantes para o crescimento econômico

Tibagi é mais uma das cidades dos Campos Gerais que se beneficia da agricultura para o desenvolvimento econômico. Metade do valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), que é de R\$ 819 milhões, vem da soja. Mas o município também investe no seu potencial turístico para movimentar as finanças locais. Tibagi tem uma das principais festas de carnaval do Paraná. Além disso, concentra diversos pontos turísticos importantes, como o Parque Estadual do Guartelá, que protege uma área de rico patrimônio natural. Isso sem falar no centro histórico e na prática de esportes ao ar livre, como rapel, boiacross e voo livre. O potencial de consumo da cidade é de R\$ 315, 6 milhões – quase R\$ 214 milhões só para o consumo urbano. Esse potencial coloca a Tibagi na 115ª posição entre os municípios paranaenses.

Resumo em inglês

Tibagi is one of the towns of the Campos Gerais that benefits from agriculture for economic development. Half of the Gross Value of Agricultural Production (VBP), which is R \$ 819 million, comes from soybeans. However, the municipality also invests in its tourist potential to move local business. Tibagi has one of the main carnival festivities in Paraná. In addition, it concentrates several important tourist attractions, such as Guartelá State Park, which protects an area of rich natural heritage. Not to mention the historic center and the practice of outdoor sports such as white water rafting and free flight.

Eventos

Aniversário:
Aniversário:
18 de março
Temporada das águas: janeiro
Pedalada
Internacional da Natureza: agosto
Trigo Show: setembro

Área territorial:
2.950,271 km²

Clima: Subtropical úmido

20.470

População
(IBGE 2015)

15.166

Eleitores
(TSE 2016)



DISTÂNCIAS

Da capital: **216 km**

Do Porto de Paranaguá: **309 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **106 km**

COMO CHEGAR

BR-376, sentido Curitiba a Ponta Grossa e sentido Castro a Tibagi

Contato

Prefeitura de Tibagi, Telefone: 42 3916 2200, Praça Edmundo Mercer, 34 Cep 84.300-000

Câmara Municipal, Rua Almeida Taques, 769 - Cep 84.300-000 - Centro -Fone/Fax: (42) 3275-1162

Associação Comercial e Empresarial de Tibagi, Rua Frei Gaudêncio, 888, 84300-000, (42) 3275-1281

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/IPEA)

0,664

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

60,32%

Número de Domicílios



7.940

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



7.940

veículos

Densidade Demográfica



(IPC 2017)

6,94

habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
29.572 MWh
Consumidores:
7.443

Abastecimento de Água (Sanepar 2016)



Unidades:
5.015
Ligações:
4.839

Rede Sanitário
(Sanepar 2016)



Unidades:
3.406
Ligações:
3.282

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria: 358

Serviços: 963

Agribusiness: 70

Comércio: 665

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	18	Transportes	94
Agências bancárias	4	Alojamento	19
Educação	38	Alimentação	197
Adm pública	5	Reparação de veículos	129
Atividades financeiras	10	Serviços em geral	449
Correios	4	Indústria extrativa	18

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 213,7
milhões

Urbano

R\$ 315,7
milhões

Total

R\$ 102
milhões

Rural

Maior share

35,8%

Classe C

1575º



Ranking Brasil

115º



Ranking estadual

0,00751



Share de consumo

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 675,3 mi

R\$ 33,2 mil

PIB a preços correntes:

PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 346,7** milhões

Serviços **R\$ 169,7** milhões

Indústria **R\$ 41,9** bilhão

Total >> R\$ 639 bilhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja 413.700 ton

Trigo 114.000 ton

Feijão 27.160 ton

Milho 184.875 ton

R\$ 974,4
milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2016)

R\$ 9,3
milhões

Arrecadação de impostos

R\$ 1,5
milhão

Receita Tributária (2014)

Ipardes/SEEA-PR-2016

Ventania

Cidade ganhou posições no ranking de potencial de consumo em 2017

No último ano, Ventania ganhou seis posições no ranking estadual de potencial de consumo, elaborado pelo estudo IPC Maps. Em 2016, o município ocupava a 201ª colocação, com potencial no valor de R\$ 163,4 milhões. Neste ano, subiu para a 195ª posição, com índice R\$ 176,6 milhões. Com população estimada em 11.252 habitantes e 759 km², Ventania tem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,650. O valor do Produto Interno Bruto (PIB) é R\$ 170,7 milhões, e o PIB per capita R\$ 15.618. O Valor Adicionado Bruto da Agropecuária corresponde a R\$ 61,5 milhões. Ventania também alcança índices significativos na produção florestal. A cidade fica a 236 km da capital do estado, 340 km do Porto de Paranaguá e a 188 km do aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais.



Área territorial:
816,340 km²

Clima: Subtropical úmido

11.252

População
(IBGE 2016)

7.504

Eleitores
(TSE 2017)



Distâncias

Da capital: **236 km**

Do Porto de Paranaguá: **341 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Anna, em Ponta Grossa: **164 km**

Como Chegar

PR-151

PR-090

Eventos

Aniversário:
14 de maio

Resumo em inglês

Last year, Ventania gained six positions in the state ranking of potential of consumption, elaborated by the study IPC Maps. In 2016, the municipality occupied the 201st place, with potential of R \$ 163.4 million. This year, it rose to 195th, with a R \$ 176.6 million index. With an estimated population of 11,252 inhabitants and 759 km², Ventania has a Human Development Index (HDI) of 0.650. The value of Gross Domestic Product (GDP) is R \$ 170.7 million, and GDP per capita R \$ 15,618. The Gross Value Added of Agriculture refers to R \$ 61.5 million.

Contato

Prefeitura Av Anacleto Bueno de Camargo, **825 Centro CEP: 84345-000 (42) 3274-1144**

Câmara Municipal: Avenida Anacleto Bueno de Camargo, nº 1203 Ventania, PR - CEP: 84345-000
Fone: (42) 3274-1169

Riquezas

(IBGE/IPARDES 2014)

R\$ 170,7 mi

R\$ 15,6 mil

PIB a preços correntes: PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

Agropecuária **R\$ 61,5 milhões**

Serviços **R\$ 47 milhões**

Indústria **R\$ 12,8 milhões**

Total >> R\$ 639 bilhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)

Soja: 67.400 ton

Trigo: 33.300 ton

Feijão: 10.800 ton

Milho: 35.400 ton

R\$ 205,7 milhões

Valor Bruto de Produção
(DERAL 2017)

R\$ 1,5 milhão

Arrecadação de impostos

R\$ 997,3 mil

Ipardes/SEFA-PR-2016

Números de empresas

(IPC 2017)

Indústria 98

Serviços 460

Agribusiness 31

Comércio 334

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	11	Transportes	75
Agências bancárias	1	Alojamento	2
Educação	2	Alimentação	123
Adm pública	2	Reparação de veículos	62
Atividades financeiras	4	Serviços em geral	177
Correios	2	Indústria extrativa	5

Índice de Potencial de Consumo

IPC Marketing 2017

R\$ 132,4 milhões

Urbano

R\$ 176,5 milhões

Total

R\$ 44 milhões

Rural

Maior share

36,6%

Classe C

2522º



Ranking Brasil

195º



Ranking estadual

0,00420



Share de consumo

Indicadores Sociais

(IPC Marketing)

IDH 2010
(PNUD/ÍPEA)

0,650

Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

65,39%

Número de Domicílios



3.585

Censo 2010 IBGE

Frota
(IPC 2017)



4.435

veículos

Densidade Demográfica



13,78

(IPC 2017) habitantes/km²

Energia Elétrica
(Copel 2016)



Consumo:
23.297 Mwh

Consumidores:
3.442

Abastecimento de Água
(Sanepar 2016)



Unidades:
2.885

Ligações:
2.711

Rede Sanitária
(Sanepar 2016)



Unidades:
Não informado

Ligações:
Não informado

GRUPO MI

39 ANOS DE HISTÓRIAS GIGANTES SÓ PODIAM SER COMPLETAS

*com
Grandes
Parcerias.*

click!

CLM - PR 1855 Responsável Técnico
: Dr. André Martinelli CRO - PR 20.097

Esse ano as Lojas MM completam 39 anos. E durante essas quase quatro décadas, construiu grandes parcerias, que hoje formam o **Grupo MM**. São empresas como a Click Odontologia, Construtora MM, Mais Soluções, Super MM Design, Consiga Soluções Financeiras que trabalham para oferecer qualidade e conforto para os clientes MM, sempre com credibilidade e atendimento especial.

E que hoje são parte da **Gigante do Brasil**.





**DEDICAÇÃO
TODOS OS DIAS.**

**INVESTIMENTOS
O ANO TODO.**

**PARANÁ:
EXEMPLO DE
SANEAMENTO
NO PAÍS.**



**DAS 11 CIDADES COM MELHOR SANEAMENTO DO BRASIL, 5 SÃO DO PARANÁ:
MARINGÁ, PONTA GROSSA, CASCAVEL, LONDRINA E CURITIBA**

CURITIBA — MELHOR CAPITAL DO PAÍS

INVESTIMENTO DE R\$ 4 BILHÕES NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

PREVISÃO DE MAIS R\$ 1,5 BILHÃO EM 2017 E 2018

DEDICAÇÃO SEM LIMITES AO POVO DO PARANÁ.